

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

RELATÓRIO DE GESTÃO INCA 2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

RELATÓRIO DE GESTÃO
INCA 2023

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2024

2024 Instituto Nacional de Câncer / Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na **Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer** (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.gov.br/inca>).

Tiragem: 40 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)

Direção-Geral
Divisão de Planejamento (DIPLAN)
Praça Cruz Vermelha, 23
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20231-130
Tel.: (21) 3207-1843
E-mail: planejamento@inca.gov.br
www.gov.br/inca

Coordenação de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira

Equipe de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira
Suse Dayse Silva Barbosa

Colaboração (DIPLAN)

Bruno Pegado
Cid Ajay Lima Pires
Guilherme Augusto Barcello Costa
Rita de Cassia Garcia Margonato
Thiago Petra

Pontos focais

Alessandra Pereira
Aline Pessanha
Carlos Henrique Martins
Cristiane Sanchothene Vaucher
Danielli Cristina Muniz de Oliveira
Lívia Pasqualin
Luis Eduardo Chauvet
Maria Daniella Daher Velasco
Micheli Santos de Souza
Pâmela Lopes
Patrícia Reis
Raquel Célia Vieira Santana
Renata Pereira
Rodrigo Mafra
Ronaldo Corrêa
Thainá Alves Malhão
Wladimir Rabelo Maia

Agradecimento especial às equipes do INCA que, por intermédio dos pontos focais de cada Coordenação, contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão.

Edição

GABINETE
Serviço de Comunicação Social
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5994

Produção editorial

Marcelo Mello Madeira

Revisão de textos

Maria Daniella Daher
Marcos Paulo Bin Lemos

Capa, projeto gráfico e diagramação

Renato Barros

Fotografias

Carlos Leite

Ficha catalográfica

Juliana Moreira (Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica – CRB/7/7019)

Impresso no Brasil /Printed in Brazil

RJ OFFSET

Ficha Catalográfica

I59r Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Relatório de gestão INCA 2023 / Instituto Nacional de Câncer - Rio de Janeiro: INCA, 2024.

148 p. : il. color.

1. Planejamento Estratégico. 2. Administração de Instituições de Saúde. 3. Institutos de Câncer. I. Título.

CDD 352.34



O Relatório de Gestão 2023 está estruturado em:

Carta do Diretor-Geral INCA/MS

Contém os principais objetivos, prioridades, desafios e os resultados da gestão anterior.

01

Governança do INCA

Apresenta a visão geral do Instituto, a governança, o relacionamento com a sociedade, a gestão de riscos e o controle interno, além do planejamento estratégico.

02

Resultados da Gestão

Demonstra os principais resultados alcançados pelas áreas finalísticas do INCA e as respectivas entregas à sociedade.

03

Conformidade e Eficiência da Gestão

Contém informações sobre como foram gerenciados o orçamento e demais recursos disponíveis para alcançar os resultados.

04

Demonstrações Contábeis

Apresenta os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, além das demonstrações dos fluxos de caixa e das variações patrimoniais no exercício.





ROBERTO DE ALMEIDA GIL

Diretor-geral do INCA/MS

CARTA DO DIRETOR-GERAL DO INCA/MS

O último ano teve um especial sentido para mim, pois me tornei diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer, local onde fui formado e forjado como médico oncolologista, sendo motivo de muita satisfação poder apresentar à sociedade brasileira este Relatório de Gestão INCA 2023. Nas páginas que se seguem, o leitor terá contato com informações, como dados de produção, avanços alcançados e desafios que ainda nos provocam à melhoria contínua. Tenho convicção que será fácil notar que o INCA é um gigante em movimento, que contribui para a construção do SUS que os brasileiros almejam, o que se faz por um empenho coletivo e diário.

A plena retomada das atividades, após os tristes anos de pandemia, já é uma realidade, e nada mais simbólico em um recomeço que a concretização de um sonho antigo e grandioso. Por essa razão, é com grande satisfação que destaco a retomada das ações de construção do *campus* integrado do INCA e sua inclusão no atual Plano de Aceleração do Crescimento – PAC 3 – do Governo Federal. Mais que uma integração física, o novo *campus* será uma integração de propósitos,

com aprofundamento das relações entre assistência, ensino, pesquisa, prevenção e vigilância.

A concretização desse sonho somente é possível pelo conjunto de todos os passos daqueles que me antecederam e, por essa razão, foi constituído o Comitê Honorário Superior de Aconselhamento, formado por todos os ex-diretores que se encontram aptos a contribuir para a versão final do projeto, que tem o início de suas obras previsto para este ano de 2024.

Como se perceberá, o INCA ampliou, ao longo de 2023, sua articulação em rede no SUS, impulsionou passos na direção da modernização do parque tecnológico e da melhoria contínua da formação acadêmica, além do avanço na construção de mecanismos para o pleno exercício da sua vocação inata no campo da inovação e das ações de pesquisa e desenvolvimento.

Outro importante marco do ano foi a elaboração das bases do novo ciclo estratégico 2024-2027. A partir do trabalho capitaneado pela Divisão de Planejamento e

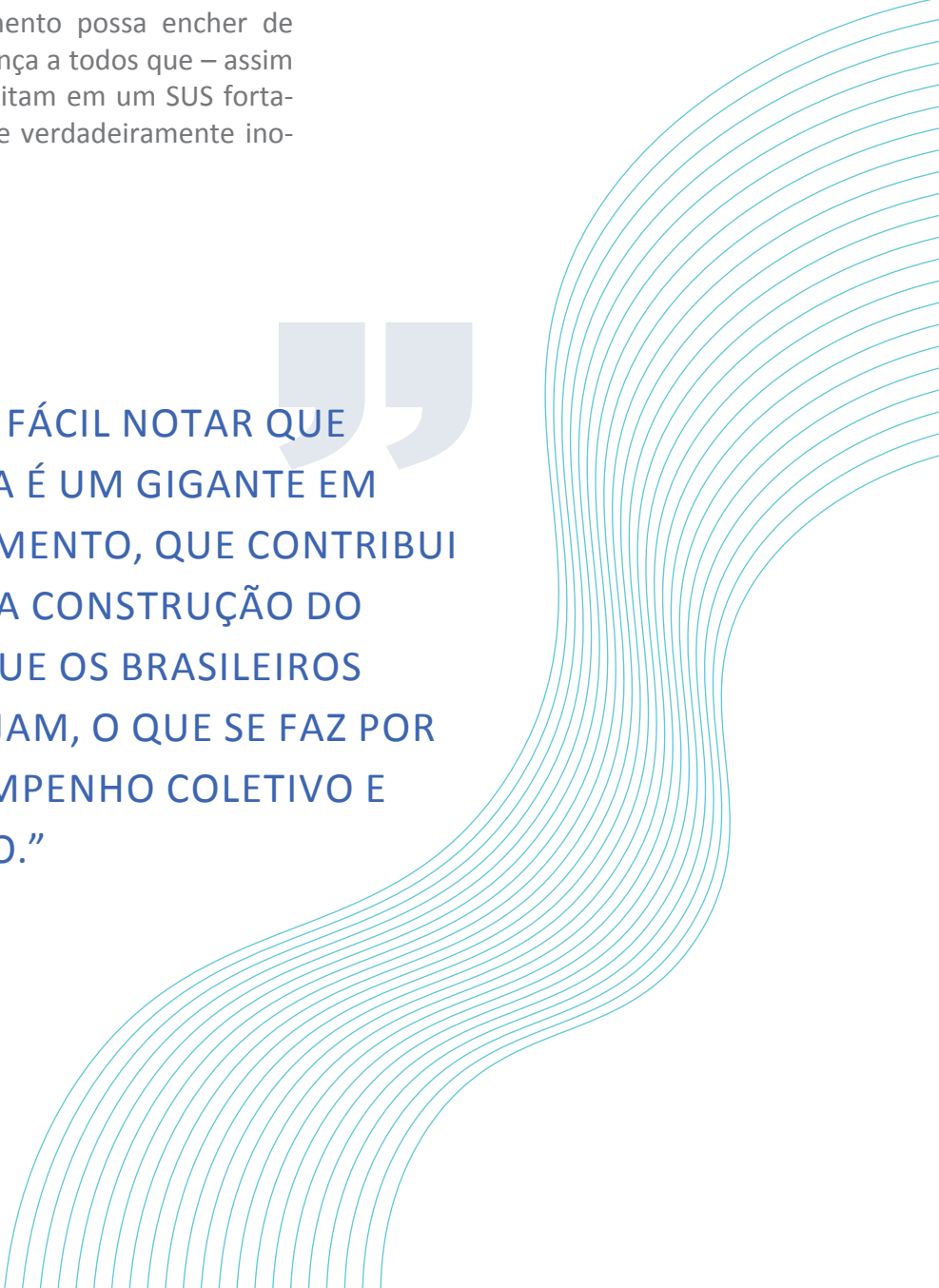
com a participação de todas as lideranças do Instituto, fomos capazes de pensar em um documento inovador que representará um verdadeiro fio condutor de esperança para o salto de eficiência com que todos sonhamos.

Mais que repensarmos missão, visão e valores, planejamos ações efetivas a serem implementadas e acompanhadas por meio de uma nova metodologia focada nos resultados esperados para que, ao final do ano de 2027, possamos vivenciar o melhor cenário imaginado nos dias de elaboração do plano. Ganharemos todos, em especial, a sociedade brasileira.

Encerro minhas palavras com o desejo de que 2024 seja um ano de avanços positivos, superação dos desafios postos, trabalho conjunto e ético, com o resgate do sentimento de pertencimento por todos que fazem parte desta grande instituição do Estado brasileiro.

Declaro a integridade das informações divulgadas neste Relatório de Gestão 2023.

Que este documento possa encher de orgulho e esperança a todos que – assim como eu – acreditam em um SUS fortalecido, eficiente e verdadeiramente inovador.



“SERÁ FÁCIL NOTAR QUE
O INCA É UM GIGANTE EM
MOVIMENTO, QUE CONTRIBUI
PARA A CONSTRUÇÃO DO
SUS QUE OS BRASILEIROS
ALMEJAM, O QUE SE FAZ POR
UM EMPENHO COLETIVO E
DIÁRIO.”

SUMÁRIO



01	Governança do INCA	9
	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	10
	Governança	19
	Materialidade	25
	Planejamento Estratégico	26
	Controle Interno da Gestão e Integridade	35
	Cooperação Nacional e Internacional	37
	Relacionamento com a Sociedade	39
02	Resultados da Gestão	47
	Ações Nacionais	49
	Prevenção e Vigilância	50
	Ensino	60
	Pesquisa	68
	Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos	75
	Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)	78
	Avaliação de Tecnologias em Saúde	80
	Regulação e Normas Técnicas para o SUS	81
	Prestação de Assistência	83
	Assistência	84
	INCAvoluntário	98
03	Conformidade e Eficiência da Gestão	101
	Gestão de Pessoas	102
	Declaração da chefe da Divisão de Planejamento	111
	Declaração da Coordenadora de Administração-Geral	112
	Gestão Orçamentária e Financeira	113
	Gestão de Licitações e Contratos	119
	Gestão do Parque Tecnológico, da Infraestrutura Predial e do Patrimônio	123
	Gestão de Tecnologia da Informação	128
	Sustentabilidade	130
04	Demonstrações Contábeis	135
	Balanço Orçamentário	136
	Balanço Patrimonial	139
	Demonstrações das Variações Patrimoniais	141
	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	144
	Balanço Financeiro	146
	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	147





01

Governança
do INCA

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Missão e Visão do INCA

O Instituto Nacional de Câncer (INCA), amparado pelas leis nº 8.080/1990 e 8.691/1993, é a instituição pública federal de Ciência e Tecnologia (ICT) de referência nacional para o controle do câncer no País. Vinculado à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), é uma instituição da administração direta do Ministério da Saúde, que atua na prestação de serviços, na formação de recursos humanos, na transferência de tecnologia e no desenvolvimento científico.

Com base na Portaria SAES/MS nº 1.399/2019, o INCA é habilitado como Centro de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), tendo importante impacto na Rede de Atenção Oncológica do Estado do Rio de Janeiro.

Em novembro de 2023, foi publicado o Decreto nº 11.798, que ratifica o papel estratégico do INCA:



Competências Regimentais

- I - Coordenar a formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer;
- II - Planejar, organizar, executar, dirigir, controlar e supervisionar planos, programas, projetos e atividades, em âmbito nacional, relacionados à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das neoplasias malignas e das afecções correlatas;
- III - Exercer atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, em todos os níveis, na área de cancerologia;
- IV - Coordenar, programar e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais em cancerologia; e
- V - Prestar serviços médico-assistenciais aos portadores de neoplasias malignas e afecções correlatas.

O ano de 2023 foi o último de vigência do ciclo de Planejamento Estratégico 2020-2023, cuja identidade estratégica era:

Missão: Promover o controle do câncer com ações nacionais integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa.

Visão: Exercer plenamente seu papel governamental como Centro Integrado, de referência nacional e internacional, para o cuidado, ensino e pesquisa oncológica, com excelência na elaboração de políticas públicas para prevenção e controle do câncer, contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Valores: Ética e Transparência; Valorização dos profissionais; Humanização e Integralidade; Respeito; Responsabilidade social e ambiental; Equidade; Inovação e Excelência.

Para o ciclo de **Planejamento Estratégico 2024-2027**, a Missão, a Visão e os Valores do Instituto foram redefinidos, conforme apresentado a seguir:



VALORES QUE **INSPIRAM**.
PROPÓSITO QUE **TRANSFORMA**.



MISSÃO

Desenvolver trabalho de excelência na prestação de assistência, ensino, pesquisa, prevenção e vigilância para o controle do câncer, de modo a impactar o fortalecimento do SUS para a melhoria da saúde da população.

VISÃO

O INCA será reconhecido como uma instituição de referência nas ações integradas para o controle do câncer no Brasil, no cuidado de sua população e de sua força de trabalho em 2027.

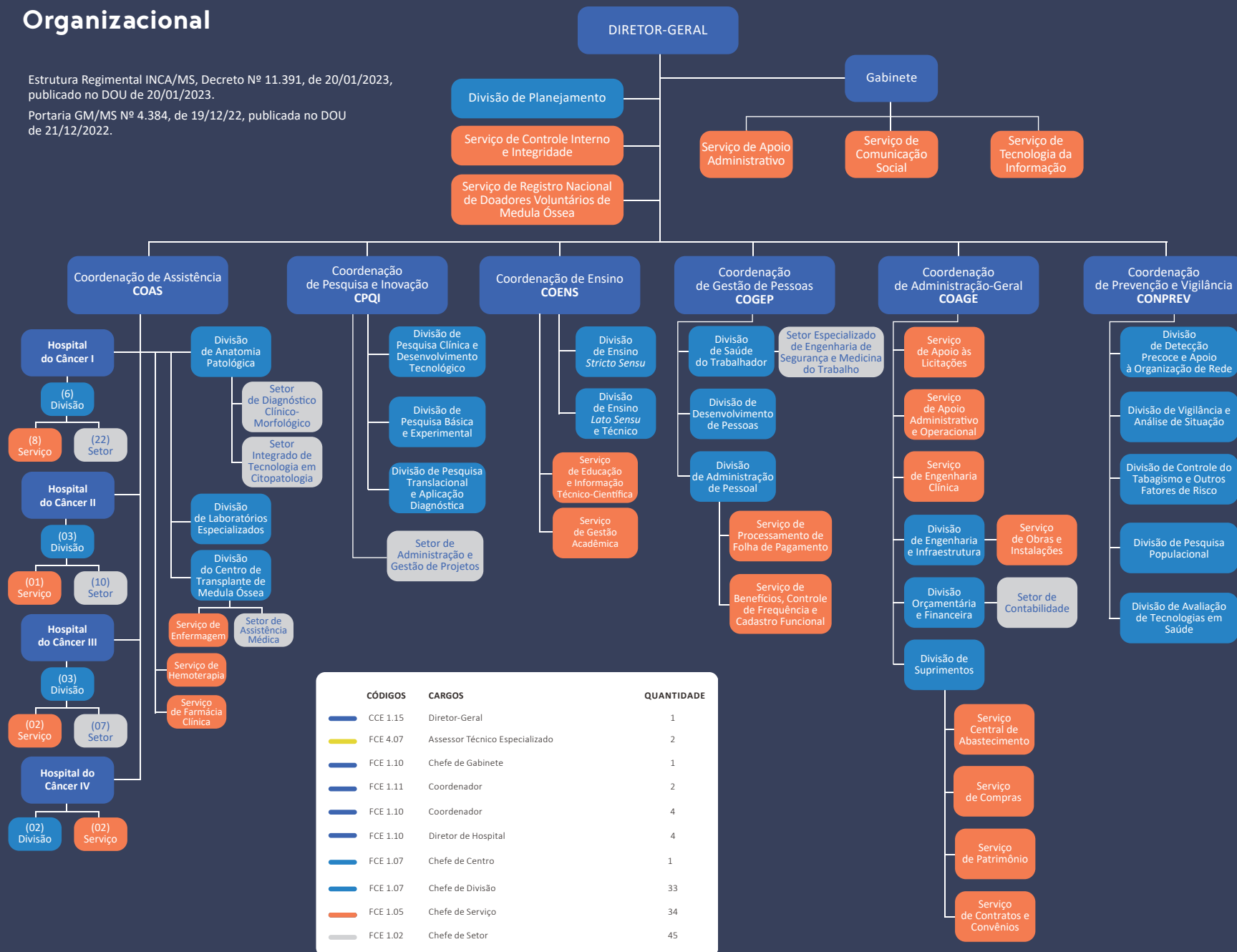
VALORES

Comprometimento | Ética | Sustentabilidade | Inovação | Empatia

Estrutura Organizacional

Estrutura Regimental INCA/MS, Decreto Nº 11.391, de 20/01/2023, publicado no DOU de 20/01/2023.

Portaria GM/MS Nº 4.384, de 19/12/22, publicada no DOU de 21/12/2022.



CÓDIGOS	CARGOS	QUANTIDADE
CCE 1.15	Diretor-Geral	1
FCE 4.07	Assessor Técnico Especializado	2
FCE 1.10	Chefe de Gabinete	1
FCE 1.11	Coordenador	2
FCE 1.10	Coordenador	4
FCE 1.10	Diretor de Hospital	4
FCE 1.07	Chefe de Centro	1
FCE 1.07	Chefe de Divisão	33
FCE 1.05	Chefe de Serviço	34
FCE 1.02	Chefe de Setor	45

Fonte: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura>



Localização

O INCA é um complexo que conta com unidades assistenciais, de ensino, de pesquisa, de prevenção e vigilância e de gestão em diferentes endereços na capital fluminense. O mapa acima apresenta a localização geográfica da sede do Instituto, na Praça Cruz Vermelha, no Centro, onde estão situados a Direção-Geral (DG), a Coordenação de Assistência, o Hospital do Câncer I e o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Da mesma forma, apresenta a localização das demais coordenações (Administração-Geral, Ensino, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Inovação e Prevenção e Vigilância) e das unidades assistenciais Hospital do Câncer II, Hospital do Câncer III e Hospital do Câncer IV, distribuídas em outros bairros da cidade.

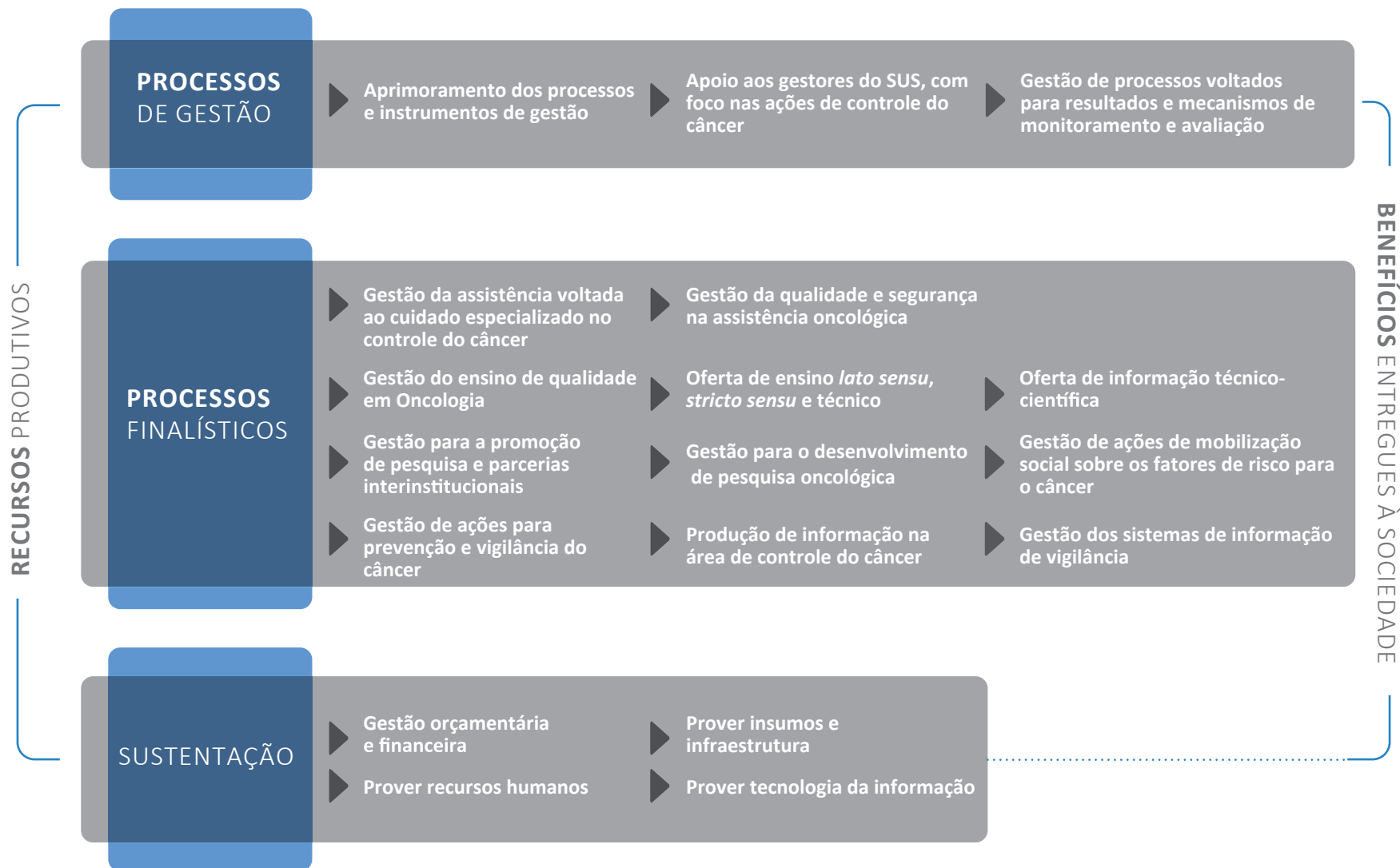
Geração de Valor

A seguir, são apresentados os recursos utilizados pelo INCA, esquematizados de acordo com o modelo de capitais orientado pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

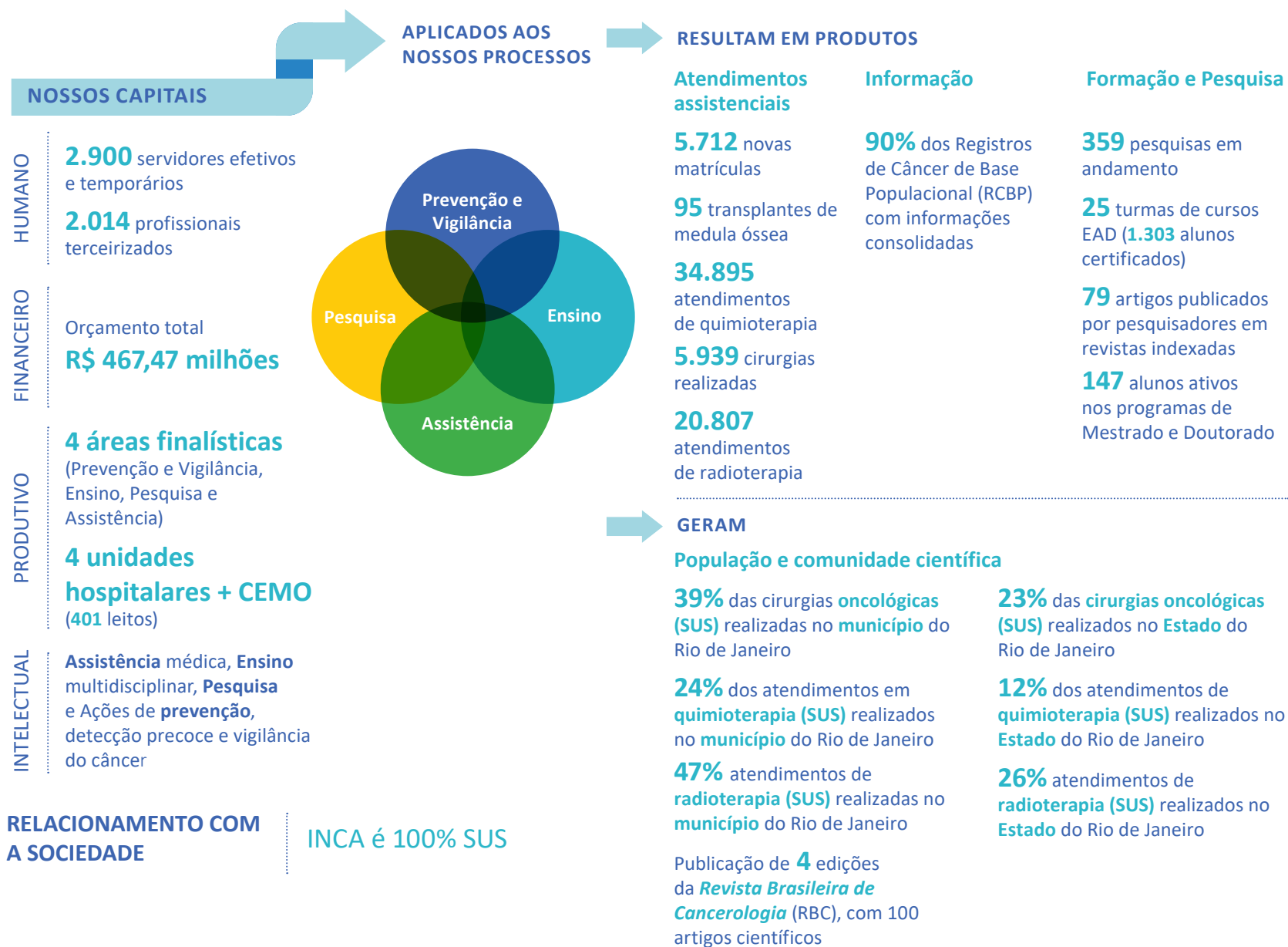


Cadeia de Valor

Desenvolver trabalho de excelência na prestação de assistência, ensino, pesquisa e vigilância para o controle do câncer, de modo a impactar o fortalecimento do SUS para melhoria da saúde da população (ciclo 2020-2023).



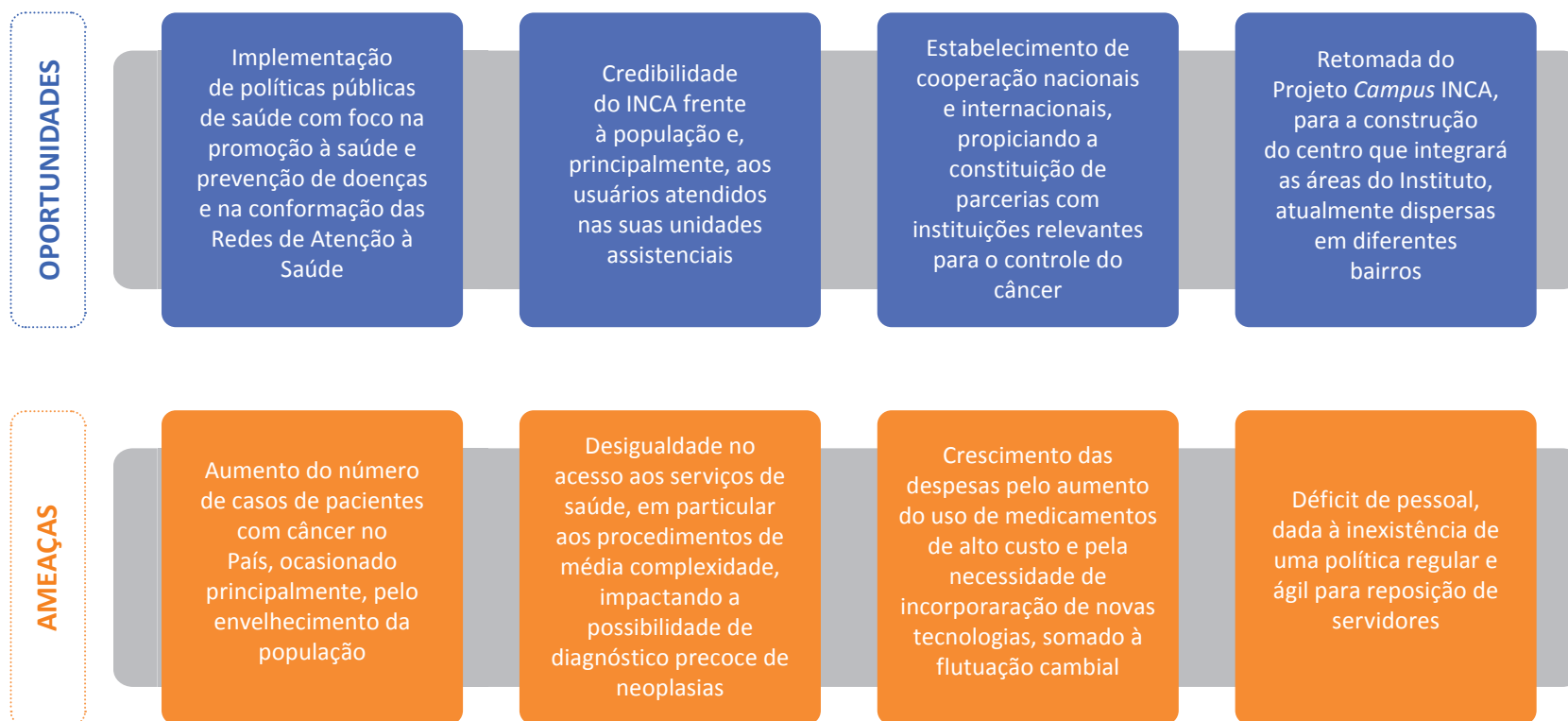
Modelo de Negócios



Ambiente Externo

Ainda que haja atenção permanente e esforços contínuos da gestão para a resolução dos principais desafios encontrados ao longo dos últimos anos, esses são de baixa autonomia do INCA, dependendo, portanto, de tomada de decisões suprainstitucional. Nesse sentido, problemas estruturais, como o déficit de recursos humanos e necessidade de incremento orçamentário, principalmente para incorporação de novas tecnologias e de medicamentos de alto custo, são pautas que nem sempre podem ser equacionadas nos prazos ideais.

O compromisso institucional é permanecer sendo referência de instituição pública de saúde de qualidade, com entregas de elevado padrão à sociedade. Para tanto, é necessário empreender esforços para reconhecer e potencializar as oportunidades e mitigar as possíveis ameaças que se apresentam.



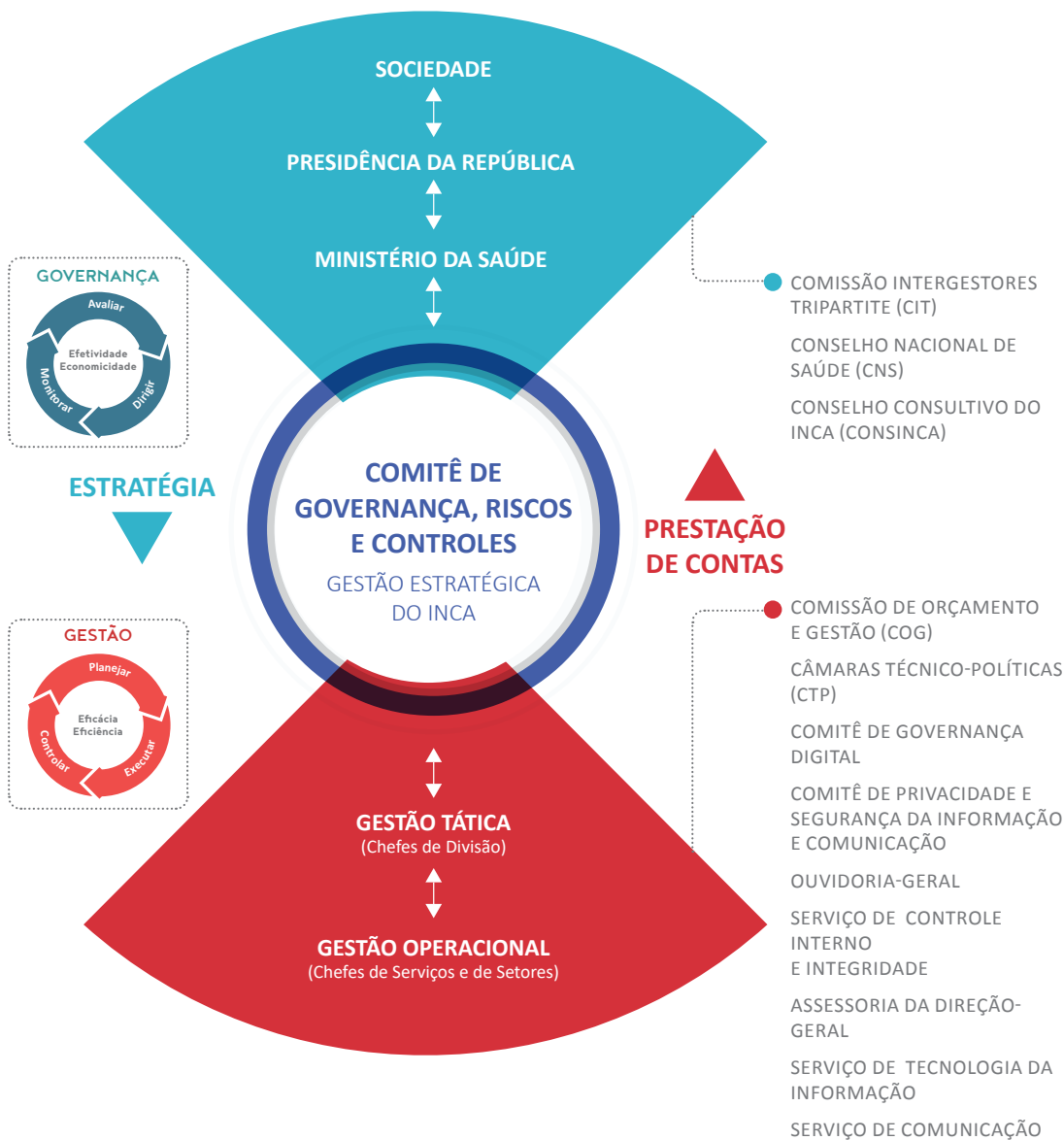
GOVERNANÇA

Estrutura de Governança

A Portaria INCA nº 837, de 7 de novembro de 2023, atualizou o Comitê de Governança, Riscos e Controles do Instituto Nacional de Câncer para desempenhar o papel de instância máxima na governança interna, possuindo caráter deliberativo e colegiado.

Conforme as definições estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico>), o diagrama ao lado apresenta as estruturas de governança e gestão do INCA, bem como sua integração com órgãos superiores e as instâncias legalmente preconizadas pelo SUS. A portaria supracitada instituiu que a Associação dos Funcionários do INCA (Afinca) participará como convidada do primeiro encontro mensal do Comitê, sem direito a voto e com pauta própria.

Destaca-se que o Conselho Consultivo do INCA (Consinca), que fazia parte das instâncias de apoio interno à governança do Instituto, pela Portaria GM/MS nº 1.390, de 28 de setembro de 2023, passou a ser presidido pelo Ministério da Saúde.



Comitê de Governança, Riscos e Controles

O Comitê de Governança, Riscos e Controles possui diversas competências, como a institucionalização de estruturas apropriadas de governança, riscos e controles internos, além de ser responsável por deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional, aprovar e monitorar a evolução do Planejamento Estratégico, definir estratégias e diretrizes para o INCA, bem como acompanhar indicadores de desempenho, metas e projetos.

O Comitê executa suas funções com o suporte da Comissão de Orçamento e Gestão, das Câmaras Técnico-Políticas, além de outras instâncias coletivas internas e de áreas técnicas específicas.

A relação de membros que compõem o Comitê de Governança é apresentada a seguir, tendo como referência o mês de dezembro/2023.



ROBERTO GIL
Diretor-Geral



JOÃO VIOLA
Coordenador de Pesquisa
e Diretor Substituto



EDUARDO FRANCO
Chefe de Gabinete



GÉLCIO MENDES
Coordenador de Assistência



MARCIA SARPA
Coordenadora de
Prevenção e Vigilância



ALESSANDRA EARP
Coordenadora de Ensino





AILSE BITTENCOURT
Coordenadora
de Administração-Geral



CASSILDA SOARES
Coordenadora
de Gestão de Pessoas



ROBERTO LIMA
Diretor do Hospital
do Câncer I



PRISCILA MARIETTO
Diretora do Hospital
do Câncer II



MARCELO BELLO
Diretor do Hospital
do Câncer III



RENATA DE FREITAS
Diretora do Hospital
do Câncer IV



FLÁVIA MENDES
Chefe da Divisão de
Planejamento

Principais instâncias de apoio à governança

Comissão de Orçamento e Gestão

A Comissão de Orçamento e Gestão (COG) desempenha papel central nas decisões relacionadas às questões orçamentárias, estabelecendo a harmonização entre os processos de planejamento, programação e execução orçamentária, conforme Portaria INCA nº 595/2021. Seus membros incluem os participantes do Comitê de Governança e representantes de áreas específicas da

Coordenação de Administração-Geral e da Divisão de Planejamento, entre outras. A metodologia predominante adotada pela COG envolve a avaliação sistemática e a priorização das demandas institucionais para aquisição de medicamentos, insumos hospitalares e contratação de serviços essenciais à manutenção das atividades fundamentais do INCA.

COMPOSIÇÃO	COMISSÃO DE ORÇAMENTO E GESTÃO
	Direção-geral Diretor-geral Divisão de Planejamento – DIPLAN Serviço de Controle Interno e Integridade – SECI
	Gabinete Chefia de Gabinete Serviço de Tecnologia da Informação – SETI
	Coordenação de Administração-Geral – COAGE Divisão de Orçamento e Finanças – DOF Divisão de Suprimentos – DISUP
	Coordenação de Ensino – COENS
	Coordenação de Pesquisa e Inovação – CPQI
	Coordenação de Prevenção e Vigilância – CONPREV
	Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP
	Coordenação de Assistência – COAS Hospital do Câncer I – HC I Hospital do Câncer II – HC II Hospital do Câncer III – HC III Hospital do Câncer IV – HC IV

Câmaras Técnico-Políticas

As Câmaras Técnico-Políticas (CTP) representam fóruns de discussão institucional e prestam assessoramento tanto ao Comitê de Governança quanto à Direção-Geral durante a avaliação e o acompanhamento do planejamento anual. De composição multidisciplinar e caracterizadas pela ausência de hierarquia, essas câmaras são abertas à participação de colaboradores de diferentes setores e convidados externos.

- **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)** – vinculada à COAS, desempenha função de assessoramento em assuntos relacionados à seleção e promoção do uso racional de medicamentos, conforme Portaria INCA nº 498/2020.
- **Câmara Técnica de Incorporação Tecnológica (CTIT)** – avalia e classifica as propostas de incorporação tecnológica, utilizando a metodologia de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Essa avaliação visa aprimorar e modernizar o catálogo de tecnologias de interesse institucional, a fim de subsidiar as decisões do Comitê de Governança de acordo com o disposto na Portaria INCA nº 227/2021.

Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação

O Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação oferece assessoria na promoção da cultura e das iniciativas relacionadas à privacidade e segurança da informação e comunicação. Além disso, é incumbido de apresentar propostas de normas e procedimentos internos, em consonância com as legislações vigentes sobre o tema, conforme Portaria INCA nº 428/2022.

Comitê de Governança Digital

O objetivo do Comitê de Governança Digital é orientar, supervisionar e avaliar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação com o intuito de alcançar os objetivos estratégicos da instituição, resultando em melhoria na prestação de serviços à sociedade, conforme estabelecido pela Portaria INCA nº 429/2022.

Ouvidoria-geral

A Ouvidoria-geral desempenha papel crucial como ferramenta de apoio à gestão, promovendo a gestão participativa e colaborativa. Esse canal é responsável por receber, analisar e encaminhar as manifestações de funcionários, pacientes, familiares ou qualquer cidadão à Direção-Geral, às direções das unidades

hospitalares e às coordenações, visando a resolução das demandas. O Comitê de Governança acompanha periodicamente as manifestações mais recorrentes, contribuindo para a identificação dos principais problemas e a implementação de medidas para aprimoramento. A Ouvidoria-geral também recebe manifestações por meio do Sistema de Ouvidorias do Ministério da Saúde – OuvidorSUS.

Assessoramento técnico e áreas de apoio

A Portaria INCA nº 837, de 7 de novembro de 2023, estabeleceu que o assessoramento técnico ao Comitê de Governança, Riscos e Controles caberá ao Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII).

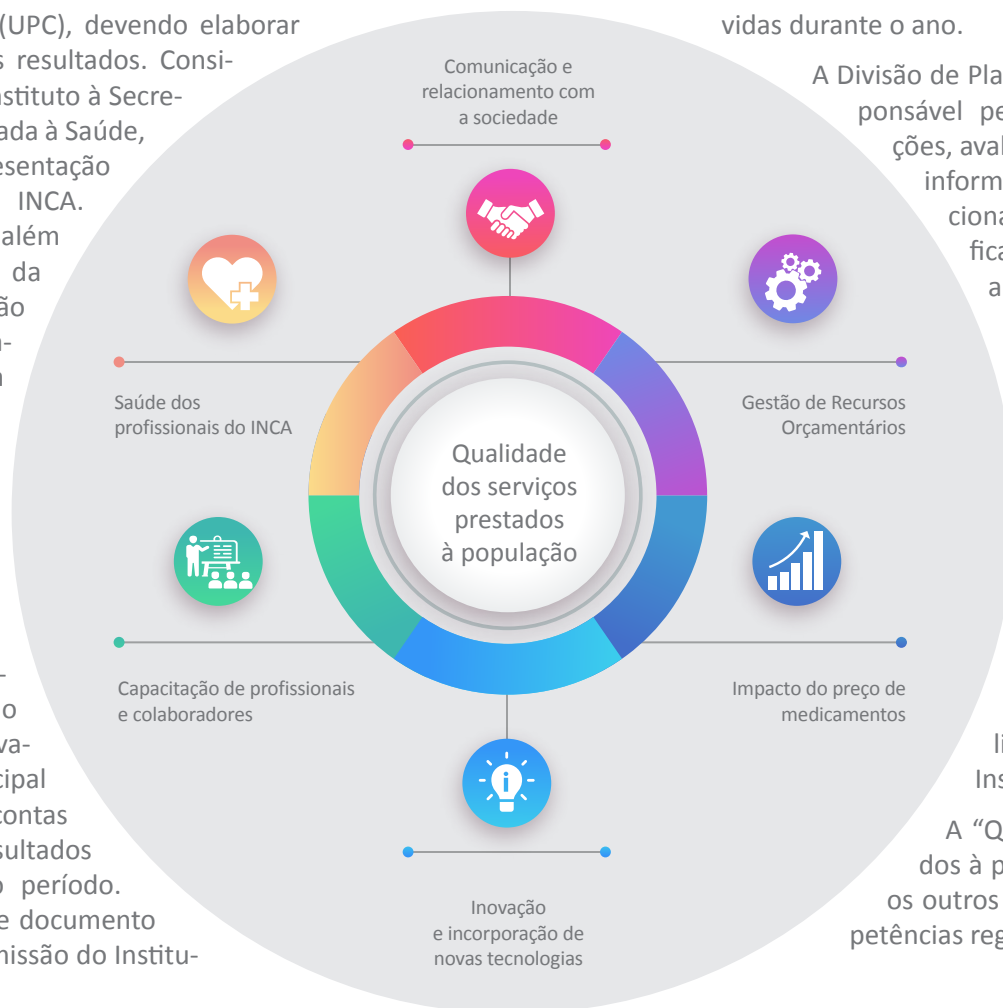
Outro importante apoio se dá pela participação de representantes de áreas técnicas específicas (Assessoria Técnica da Direção-Geral, Serviço de Comunicação Social, Serviço de Tecnologia da Informação e Ouvidoria-geral) nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê.

MATERIALIDADE

De acordo com a Instrução Normativa (IN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Portaria TCU nº 75, de 29 de março de 2023, o Ministério da Saúde é a Unidade Prestadora de Contas (UPC), devendo elaborar relatório único sobre seus resultados. Considerando a vinculação do Instituto à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, cabe ao Ministério a apresentação das informações sobre o INCA. No entanto, o Instituto, além de subsidiar o Ministério da Saúde, mantém a elaboração de relatório próprio detalhado, disponibilizado em seu portal (<https://www.inca.gov.br/aceso-a-informacao/relatorios-gestao>), materializando um valor institucional, que é o compromisso com a transparência.

Assim como nos anos anteriores, o Relatório de Gestão de 2023 foi feito coletivamente, tendo como principal objetivo a prestação de contas à sociedade sobre os resultados alcançados pelo INCA no período. Os temas priorizados neste documento têm relação direta com a missão do Institu-

to, seus objetivos para o ciclo e suas principais entregas. Coube a cada uma das áreas envolvidas nesse processo apresentar os resultados mais relevantes em torno das principais ações desenvolvidas durante o ano.



A Divisão de Planejamento (DIPLAN) é a responsável pela análise dessas informações, avaliando a coerência do que foi informado com o contexto institucional naquele momento e verificando o quanto do material apresentado de fato impactou a geração de valor. Além disso, também ficou a cargo da DIPLAN trazer para este documento informações referentes à governança, estratégia e perspectivas do INCA durante o período. O texto integrado, apresentando elementos financeiros e sociais de forma concisa, foi encaminhado para avaliação e validação pela Direção-geral do Instituto.

A “Qualidade de serviços prestados à população” tangenciou todos os outros temas relacionados às competências regimentais deste Instituto.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Evento TED^xINCA

Valores que inspiram, propósito que transforma

Como parte dos esforços da Divisão de Planejamento para preparar o novo ciclo de planejamento e envolver toda a instituição em uma proposta de alinhamento a partir dos valores e do propósito, buscou-se uma atividade que motivasse um processo de mudança de cultura na instituição. Nesse sentido, um grupo de trabalho liderado pela DIPLAN organizou o projeto TED^xINCA.

O TED, acrônimo para Tecnologia, Entretenimento e Design, é um evento independente que celebra ideias e experiências, permitindo que comunidades compartilhem histórias inspiradoras. As palestras duram 18 minutos, todas baseadas no *slogan* “Espalhando boas ideias”.

Voltado para profissionais do Instituto, o TED^xINCA contou com a parceria e o patrocínio do Incavoluntário, Redome, coordenações de Ensino e de Pesquisa, Lila Saúde, L’Oréal Brasil, Centro Cultural do Ministério da Saúde, restaurantes Feijão da Lapa, Lá na Criação e La Bocca, e livraria Beco das Letras. O valor investido por parte desses parceiros somou R\$ 99 mil, e cobriu os gastos com produção do evento, produção de vídeo, *coffee break*, passagens para palestrantes, cenografia e brindes.

32

Número de inscrições de profissionais para seleção de um palestrante para representar a força de trabalho do INCA - profissional selecionada Debora Mattos.

100

Participantes - O TED^xINCA é um evento com licença interna, ou seja, apenas funcionários do INCA poderiam participar. A licença permite apenas 100 pessoas no evento.

5

O evento contou com a participação de cinco palestrantes que compartilharam suas experiências, ideias e conhecimento sobre assuntos ligados ao tema. Atendendo às regras do evento, nenhum palestrante foi remunerado.

91

Nota final da pesquisa de satisfação realizada pela Fundação TED a partir da metodologia NET Promoter Score (NPS) - Dos 100 participantes, 66 responderam ao questionário da Fundação TED, sendo 61 notas 10, quatro notas 7-8 e uma nota 0.





O evento ocorreu em 6 de setembro, e além de receber 100 profissionais do INCA na plateia, teve transmissão no *foyer* do auditório Moacyr Santos Silva (no prédio-sede) e nos auditórios do HC II, HC III, HC IV, CPQI e da Marquês de Pombal. Foram apresentadas cinco palestras com temas relevantes para motivar e desafiar a força de trabalho e que levaram a reflexões sobre a atual cultura institucional. O encerramento foi feito pelo grupo musical Harmonia Enlouquece, que apresentou músicas do universo da Saúde Mental.

Algumas adequações estratégicas foram necessárias, para garantir que o ambiente do auditório e do *foyer* estivessem com a qualidade de um evento genuinamente TEDx.

OpenMic TEDxINCA

Com o objetivo de sensibilizar o público interno para o movimento TEDx e selecionar uma ideia interna para ser apresentada durante o evento oficial, foi criado o OpenMic TEDxINCA. Através de inscrições abertas para todos os funcionários, os 32 primeiros que atenderam a critérios preestabelecidos foram selecionados para apresentar suas ideias em um *pitch* de três minutos. A oncologista pediátrica Debora Mattos foi a ganhadora do processo seletivo, tornando-se palestrante do evento principal.

Programação do evento

- **Adriana Alves** – Professora e pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP) - palestra “Repensando excelência: mérito ou oportunidade?”

- **Alexandre Ernesto Silva** – Enfermeiro, mestre, doutor em cuidados paliativos, professor na Universidade Federal de São João del-Rei e líder visionário do projeto Favela Compassiva - palestra “Tocando almas: desvendando a compaixão”
- **Chrystina Barros** – Professora e executiva em saúde - palestra “Felicidade em movimento - sem hipocrisia”
- **José Aranha** – Professor em Inovação - palestra “Inovação: da sobrevivência à descoberta de oportunidades”
- **Debora Mattos** – Médica especialista em Oncologia Pediátrica e Cuidados Paliativos - palestra “Desvendando o poder da escuta: aliviando o sofrimento através da compreensão”
- **Apresentação musical:** Harmonia Enlouquece
- **Apresentação do evento:** Mônica Teixeira, jornalista e apresentadora



Planejamento Estratégico – Ciclo 2020-2023

O ciclo de planejamento estratégico 2020-2023 chega ao seu término, marcando um capítulo significativo na trajetória institucional, reconhecendo as boas práticas advindas das experiências vivenciadas, bem como aprendendo com as fragilidades desse processo. O INCA toma o presente relato como oportunidade de apresentar a prestação de contas desse último ciclo e também para agradecer aos servidores, em especial aos líderes das iniciativas estratégicas, que se empenharam ao longo desses quatro anos.



16 executadas com êxito

Esses projetos bem-sucedidos refletem o comprometimento e a dedicação de toda a equipe envolvida, que foram fundamentais para o cumprimento dos objetivos.

21 descontinuadas

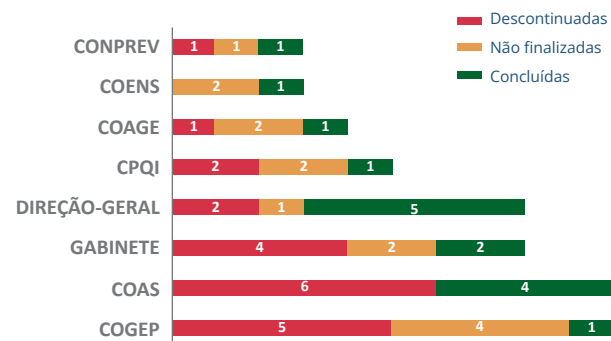
Diante do cenário institucional dinâmico, algumas áreas optaram por descontinuar algumas iniciativas. Essas decisões, homologadas pelo Comitê de Governança, a partir dos motivos expostos por cada área (necessidade de adequação aos desafios emergentes, constatação que o desafio assumido era incompatível com os recursos disponíveis, ou mesmo pelas limitações impostas pelo próprio desenho do projeto, seja por sua robustez ou dependência de outras áreas).

14 não finalizadas

A não finalização de 14 Iniciativas Estratégicas no prazo estipulado (novembro/2023), motivou uma análise crítica dos processos e a implementação de medidas corretivas para futuros planejamentos.

Resultado final das iniciativas estratégicas

por coordenação (dezembro 2023)



Indicadores

Durante o ciclo 2020-2023, foram estabelecidos indicadores cujos resultados foram acompanhados quadrimestralmente para aferição do alcance dos objetivos estratégicos. Os resultados parciais eram apresentados no site do Instituto (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/re-latorios/painel-publico-de-indicadores-do-inca>). A seguir é apresentado um consolidado desses resultados e a avaliação final elaborada por cada uma das áreas responsáveis.

OBJETIVO 1: Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional

INDICADOR ESTRATÉGICO	META (ao final do ciclo ou escalonada)	RESULTADO (escalonado - ano)	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Conceito da Pós-graduação atribuído pela Capes	6	6	COENS	Meta alcançada. Este indicador refere-se ao Programa de Pós-graduação em Oncologia (PPGO) e tem como linha de base o conceito 5 obtido em 2017. A meta para o final do ciclo de planejamento (2023) foi alcançada (nota 6).
Percentual de elaboração e/ou atualização das diretrizes e protocolos do SUS para o controle do câncer	70% (2020) 70% (2021) 75% (2022) 80% (2023)	50% (2020) 100% (2021) 100% (2022) - (2023)	CONPREV	Meta alcançada. Em 2023 o resultado não se aplica, tendo em vista que não houve demanda do Comitê de Governança para elaboração ou atualização de diretriz ou protocolo, conforme pactuado.
Produção de documentos técnicos para subsidiar a implementação das ações prioritárias do Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)*	4	3 (2021) 2 (2022) 10 (2023)	CONICQ	Meta superada.
Publicação do Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT)*	1	0	CONICQ	Meta não alcançada. A minuta do Plano de Fortalecimento da PNCT 2021-2030 (Indicador 1), organizada pela Se-Conicq e submetida ao ministro da Saúde na gestão anterior, vai ser revista pelos novos membros da comissão em 2024, para adequação aos cenários sanitário e político atuais.
Aumento percentual de profissionais de saúde qualificados para atuação em oncologia	10%	5% (2020) -17% (2021) -18,8% (2022) 0% (2023)	COENS	Meta não alcançada. A linha de base foi 2.073 profissionais egressos, média do biênio 2018/2019. A meta para o quadriênio 2020-2023 era um aumento de 10%, ou seja, 2,5% ao ano até a qualificação de 2.280 profissionais no último ano do ciclo. O ano de 2023 foi fechado com 2.071 profissionais formados. Embora tenha havido um aumento em relação aos anos anteriores, ainda não foi possível compensar os déficits relacionados aos anos de pandemia de Covid-19.
Número de estudos prospectivos elaborados	4	14	CPQI	Meta superada. O objetivo era ter 4 estudos prospectivos ao final do quadriênio 2020-2023, ou seja, 1 estudo prospectivo institucional “novo” ao ano. O resultado total foi de 14 estudos prospectivos no período.
Número de novos doadores cadastrados*	145.632	125.981 (2021) 119.785 (2022) 125.503 (2023)	REDOME	Meta não alcançada. Considerando a Portaria MS/GM nº. 1.315/2000, a atividade de cadastro de doadores voluntários para o REDOME é responsabilidade dos hemocentros e Secretarias Estaduais de Saúde conforme limite de cadastro estabelecido na Portaria MS/GM nº. 1.229/2021. A meta para este indicador foi definida com base no limite estabelecido nesta Portaria que restringiu, ainda, a idade de cadastro de novos doadores a 35 anos e atualizou a metodologia empregada para a testagem inicial. O número de novos doadores cadastrados corresponde aos cadastros que possuem a tipagem HLA realizada.
Número de transplantes de células-tronco hematopoiéticas viabilizados pelo REDOME*	380	323 (2021) 359 (2022) 366 (2023)	REDOME	Meta não alcançada. Este resultado pode ser considerado parcial, uma vez que a informação deve ser enviada pelos diferentes centros de transplante para o REDOME e, no final de 2023, 22 produtos de doadores nacionais e internacionais não tiveram sua infusão confirmada e, por esse motivo, não podem ser contabilizados como transplante.

Nota: * Avaliação institucional dos indicadores iniciada no ano de 2021.

OBJETIVO 2: Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência

INDICADOR ESTRATÉGICO	META	RESULTADO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Publicação da Política de Gestão por Competências	1	0,25 (2020) 0 (2021) 0,35 (2022) 0,4 (2023)	COGEP	<p>Meta não alcançada.</p> <p>A meta foi escalonada por cada ano do quadriênio, de acordo com as entregas estimadas até a publicação da Política.</p> <p>Conforme informado em relatório constante no processo SEI nº 25410.017773/2021-67, de acesso público, a iniciativa estratégica de Gestão por Competência foi concluída, com a entrega do relatório final pela DIDEP/INCA em novembro de 2023. Os resultados da iniciativa foram apresentados pela Coordenação de Gestão de Pessoas ao Comitê de Governança em dezembro do mesmo ano. O Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024, elaborado com foco em competências, já está em execução. No entanto, a Política de Gestão por Competências não foi publicada, em decorrência disto a meta não foi alcançada. Como medidas adicionais, outros projetos serão realizados a partir de 2024 para a implementação do modelo de gestão por competências. As etapas realizadas até novembro/2023 forneceram as bases para a definição das diretrizes de Gestão de Competências no INCA, que será inicialmente voltada ao processo de desenvolvimento de pessoas com foco em competências.</p>
Percentual de servidores, por matrícula, capacitados com base no Programa de Capacitação	48%	2,73% (2020) 7,33% (2021) 16,56% (2022) 34,91% (2023)	COGEP	<p>Meta não alcançada.</p> <p>Fatores como pandemia do coronavírus e mudanças na formatação do trabalho (PGD) contribuíram para um registro de capacitações abaixo da meta pactuada. Há necessidade de se investigar futuramente outros fatores relacionados às subnotificações de participações em ações de desenvolvimento (capacitações) no INCA.</p>
Percentual de redução do número de dias de afastamento por licenças médicas nos cargos que atuam, predominantemente, no atendimento direto ao paciente	-5%	70,73% (2020) 50,68% (2021) 15,57% (2022) 25,37% (2023)	COGEP	<p>Meta não alcançada.</p> <p>Para o cálculo deste indicador foram considerados os cargos que, predominantemente, são relacionados ao atendimento ao paciente, uma vez que o afastamento deste servidor tem impacto direto e imediato na assistência (auxiliar de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista, odontólogo, psicólogo, técnico, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico em radiologia e tecnologista). A fórmula utilizada para cálculo do indicador é o somatório de dias corridos de afastamento por licença médica dos servidores comparado à linha de base 2019 (43.543). Fórmula: $\{(\text{Somatório do ano corrente/somatório do ano base}) - 1\} * 100$.</p> <p>Considerando que a base de dados utilizada foi o relatório do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor/SIASS, o qual registra todas as perícias que são realizadas na DISAT/INCA, é possível estimar, mas não precisar, um desvio percentual nos resultados apresentados em anos anteriores: em 2020, 8,4%; em 2021, 7,2%; em 2022, 5,6% e em 2023, 7,7%. Esse desvio foi calculado em função de perícias feitas na DISAT que incluíram servidores não ativos no INCA durante esse período, dentre eles: servidores de outros órgãos, servidores de outras carreiras lotados no INCA e servidores do INCA lotados em outros órgãos que são periciados na DISAT. Ressalta-se que durante este ciclo houve a pandemia de Covid-19, que contribuiu para o aumento significativo dos dias de afastamento do grupo analisado, do mesmo modo que, posteriormente, a queda do resultado em relação ao primeiro ano de pandemia pode ter sido devida à vacinação.</p>

Nota: * Avaliação institucional dos indicadores iniciada no ano de 2021.

OBJETIVO 3: Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS

INDICADOR ESTRATÉGICO	META	RESULTADO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Percentual de cumprimento da meta estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano correspondente*	100%	78,85% (2021) 91,16% (2022) 98% (2023)	DIPLAN	<p>Meta não alcançada.</p> <p>Em 2021, não havia registro de precedentes dos efeitos negativos causados pela pandemia e afastamentos de parte da força de trabalho quando a meta foi pactuada (2020). As consultas médicas e multiprofissionais foram impactadas pelas políticas de distanciamento social e pela restrição das consultas de acompanhamento, bem como o bloqueio de leitos em setores das unidades hospitalares. Redução da produção total de radioterapia, em função da troca de aceleradores. Visitas domiciliares da unidade de cuidados paliativos (HC IV) foram reduzidas em vista da necessidade de ajustes da equipe. De forma gerencial, foram repactuadas - de 453.954 para 353.040 - internamente e junto ao Ministério da Saúde - as metas de produção assistencial a fim de manter coerência com o cenário daquele momento. De janeiro a dezembro de 2022, a Assistência do INCA realizou 322.004 atendimentos - 91,16% da meta de 353.218 atendimentos previstos. Os atendimentos de quimioterapia foram particularmente impactados: pela mudança no perfil dos pacientes com casos mais graves, sem indicação para este tratamento, ajustes nos protocolos de quimioterapia e menor número de matrículas novas. Com relação à radioterapia, a interrupção do atendimento para troca de equipamento interferiu negativamente nos resultados, assim como a ampliação do uso de hipofracionamento (uso de maiores doses de radiação num menor número de aplicações). O número de consultas multiprofissionais também foi reduzido em função da utilização de técnicas de atendimento em grupo e do uso do teleatendimento. Ao longo do ano, o déficit de recursos humanos continuou sendo um problema para o Instituto como um todo, impactando diretamente a oferta assistencial.</p> <p>De janeiro a dezembro de 2023, a Assistência do INCA realizou um total de 346.083 atendimentos, que correspondem a 98% da meta física estabelecida de 354.320 atendimentos para o ano. Destaca-se o resultado do indicador Sessões de radioterapia. Em 2022, o INCA recebeu um novo acelerador pelo Plano de Expansão da Radioterapia (PER-SUS) – projeto entregue no final de outubro, e obteve autorização para início da operação em fevereiro de 2023. Por uma questão de segurança, a oferta de tratamento radioterápico tem sido ampliada de forma escalonada, com tendência ao aumento efetivo. Com relação ao resultado de atendimentos de quimioterapia, estes foram impactados pela redução do número de oncologistas clínicos.</p>
Percentual de medicamentos de alto custo rastreado	100% (2023)	30% (2020) 30% (2021) 30% (2022) 30% (2023)	COAS	<p>Meta não alcançada.</p> <p>A meta é cumulativa, tendo sido escalonada por cada ano do quadriênio. Embora tenha havido em 2020 um resultado satisfatório, não houve evolução nos anos seguintes por dificuldades logísticas, principalmente relacionadas à tecnologia da informação e à capacidade de execução do rastreo pelo almoxarifado. Por este motivo, o resultado final não alcançou a meta de ter 100% dos medicamentos de alto custo rastreados.</p>

continua

<p>Percentual de recursos de investimento empenhados com base no Plano de Uso</p>	<p>100%</p>	<p>90,16% (2020) 102,1% (2021) 100% (2022) 100% (2023)</p>	<p>DIPLAN</p>	<p>Meta alcançada. O Plano de Uso é o instrumento interno, pactuado na Comissão de Orçamento e Gestão, que orienta a programação das despesas de maneira aderente à previsão orçamentária. As despesas são referentes aos gastos em custeio com a contratação de serviços, aquisição de material de consumo, bem como em investimentos na aquisição de equipamentos, aparelhos e utensílios. O Plano de Uso é um instrumento dinâmico, devendo ser reajustado ao longo do exercício, sempre cotejando com a disponibilidade orçamentária. Em 2020, o cálculo do total de recursos de investimento previsto considerou a dotação reajustada e o valor das emendas parlamentares recebidas para essa finalidade.</p>
<p>Redução do tempo de finalização de processos de aquisição de material de consumo</p>	<p>10% (2020) 61% (2021) 51% (2022) 51% (2023)</p>	<p>61%(2020) 50,7% (2021) 34% (2022) 46,2% (2023)</p>	<p>COAGE</p>	<p>Meta não alcançada. O indicador em questão objetivou monitorar a celeridade dos processos de aquisição de material de consumo, a fim de atuar na redução do tempo de finalização, garantindo o nível de abastecimento adequado para as atividades que o Instituto realiza (da criação do processo à licitação homologada). Tomou-se como linha de base o prazo de 387,37 dias, tempo médio dos processos finalizados no período de 2018 a 2019. Já no primeiro ano do planejamento estratégico (2020), a meta inicialmente estabelecida (10%) foi superada, atingindo-se 61% de redução no tempo de finalização do processo. O ano de 2021 foi impactado, principalmente, pelo aumento da coparticipação de diversos hospitais federais nas compras conduzidas pelo INCA, gerando sobrecarga nas equipes da COAGE que operacionalizam as compras. Em 2022, a redução ficou aquém da meta estimada, em decorrência da diminuição da produção e da oferta de produtos para saúde devido a problemas logísticos em nível mundial, ainda como legado da pandemia de Covid-19 No ano de 2023, a redução de 46,2% no tempo de finalização sofreu forte interferência da efetiva transição legislativa para a nova lei de licitações (Lei 14.133/2021). Nesse ano, houve a necessidade de aguardar a publicação de diversas normas e regulamentações pelos órgãos de controle para a organização e andamento dos processos aquisitivos, e seus respectivos treinamentos junto às equipes de planejamento e compras, com evidente impacto nos tempos de tramitação dos processos.</p>

Nota: * Avaliação institucional dos indicadores iniciada no ano de 2021.

Avaliação do ciclo anterior e medidas adotadas para o novo ciclo de planejamento

A avaliação sobre o processo e os resultados alcançados mostrou que o ciclo 2020-2023 foi pautado na execução de projetos, porém, com foco no esforço e, não necessariamente, na entrega de resultados para a sociedade. Essa análise é fundamental, não apenas no momento de encerramento de um ciclo, mas também de início de um novo, no qual as lições aprendidas são primordiais para o contínuo aprimoramento das estratégias adotadas e das ações em prol do alcance da visão institucional. Nesse sentido, diante desse novo desafio, a equipe da Divisão de Planejamento buscou novas ferramentas e metodologias que permitissem maior agilidade de adaptação do planejamento no alcance de resultados que nos aproximem dos objetivos estratégicos traçados para o ciclo 2024-2027.

Planejamento Estratégico – Ciclo 2024-2027

Ainda no final de 2022, a equipe da Divisão de Planejamento iniciou o processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027, com a definição de nova metodologia, detalhada no *Plano Estratégico INCA 2024-2027* (<https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>), e alinhamento técnico de integrantes do Comitê de Governança e equipes setoriais. Além dos novos objetivos e metas, foi redirecionada a identidade estratégica do Instituto, com missão, visão e valores sendo trabalhados na perspectiva do propósito, do reconhecimento e dos comportamentos esperados para o ciclo.

Para o novo ciclo, o Instituto adotou a metodologia OKR, sigla para *Objectives and Key-Results* (Objetivos e Resultados-Chave, em português), baseada em objetivos claros com foco em resultados mensuráveis.

Nova Identidade Estratégica



Missão

(Declaração de propósito)

Desenvolver trabalho de excelência na prestação de assistência, ensino, pesquisa, prevenção e vigilância para o controle do câncer, de modo a impactar o fortalecimento do SUS para a melhoria da saúde da população.

Visão

(Declaração de reconhecimento)

O INCA será reconhecido como uma instituição de referência nas ações integradas para o controle do câncer no Brasil e no cuidado de sua população e de sua força de trabalho em 2027.

Valores

(Comportamentos esperados)

- Comprometimento
- Sustentabilidade
- Empatia
- Ética
- Inovação

Objetivos Estratégicos e Resultados-Chave

Objetivo Estratégico 1: Fortalecer a prevenção e a vigilância do câncer e de seus fatores de risco.

Resultado-chave 1.1: Aumentar em 20% o número de profissionais capacitados pelo INCA que atuam na temática de prevenção e vigilância e controle do câncer na rede de atenção à saúde.

Resultado-chave 1.2: Aumentar em 30% o número de publicações e estudos com informações técnico-científicas na temática de prevenção e vigilância do câncer.

Resultado-chave 1.3: Aumentar para 27 o número das unidades da federação com Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) em funcionamento.

Objetivo Estratégico 2: Elevar o reconhecimento do INCA na formação e capacitação em Oncologia.

Resultado-chave 2.1: Aumentar em 20% as inscrições nos cursos ofertados pelo INCA.

Resultado-chave 2.2: Manter 100% dos programas credenciados.

Resultado-chave 2.3: Alcançar, no mínimo, 80% de satisfação dos alunos ativos.

Objetivo Estratégico 3: Ter a pesquisa do INCA como referência internacional em captação de recursos, formação de recursos humanos e produção técnica e acadêmica.

Resultado-chave 3.1: Atingir 50% de egressos do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em atividade de ensino, pesquisa e/ou inovação.

Resultado-chave 3.2: Alcançar 30% de aprovação dos projetos de pesquisa submetidos a agências de fomento ou organizações filantrópicas.

Resultado-chave 3.3: Atingir 50% de publicações de artigos no quartil superior *Qualis* Capes A1 e A2 (Capes Medicina I).

Objetivo Estratégico 4: Consolidar o INCA como instituição de excelência em assistência oncológica.

Resultado-chave 4.1: Atingir o valor de referência de sobrevida global dos pacientes para 100% das neoplasias mais prevalentes.

Resultado-chave 4.2: Alcançar, no mínimo, 80% de satisfação do usuário.

Resultado-chave 4.3: Aumentar em 20% o percentual de atendimento.

Resultado-chave 4.4: Aumentar em 20% o percentual de atendimento em teleconsultas e telemonitoramento.

Objetivo Estratégico 5: Expandir as relações institucionais e as parcerias estratégicas.

Resultado-chave 5.1: Aumentar para 8 o número de fóruns internacionais relevantes com assento para o INCA.

Resultado-chave 5.2: Aumentar em 20% o número de instituições parceiras de relevância nacional ou internacional.

Objetivo Estratégico 6: Tornar o INCA uma instituição propícia ao desenvolvimento, ao comprometimento e à valorização da força de trabalho.

Resultado-chave 6.1: Alcançar, no mínimo, 80% de satisfação na pesquisa de clima organizacional.

CONTROLE INTERNO DA GESTÃO E INTEGRIDADE

A estruturação e o monitoramento de medidas em apoio a boas práticas de governança e de integridade, o esclarecimento em matérias normativas e/ou legais e a identificação de riscos são atividades do Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII). Zelar pela observância das diretrizes do Plano de Integridade, monitorar o desdobramento das ações desse plano, bem como assessorar o Comitê de Governança em questões relacionadas a essas temáticas, também são tarefas do SECII. O Serviço ainda atua assessorando os gestores, expedindo recomendações às áreas e como canal de comunicação para demandas dos órgãos de controle.

Principais Resultados

Plano de Integridade

Visando fomentar a cultura de integridade no ambiente de trabalho foi criada uma campanha, a partir de modelos do programa “Sementes de integridade”, do Ministério da Saúde.



Exemplos das peças da campanha

Foi aprovada no Comitê de Governança do INCA a atualização do Plano de Integridade para o biênio 2024-2025, tendo como premissa o Decreto nº 11.529, de 16/05/23, que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal.



Material de orientação para a atualização do Plano de Integridade

Código de Conduta e Integridade

Como uma das ações em comemoração ao Dia do Servidor Público, foi lançado em outubro o *Código de Conduta e Integridade*. A publicação está disponível no Ninho, o repositório institucional do INCA.

O documento foi resultado da atualização do *Manual de Conduta e Conformidade*, de 2017, que institucionalizava um conjunto de práticas de *compliance* (ou integridade). A atualização atendeu às portarias GM/MS nº 3.788, de 28/11/18, que instituiu o Programa de Integridade; e GM/MS nº 947, de 26/4/22, que estabeleceu o Código de Conduta Ética dos agentes públicos no âmbito do MS; entre outras normas.



Capa do Código de Conduta e Integridade

Controle Interno da Gestão

Em março, foi lançado o *Manual do Serviço de Controle Interno e Integridade*, que trata das diretrizes, organização e formas de trabalho. Estruturado com o objetivo de tornar pública a operacionalização do serviço, apresenta os aspectos relevantes das atividades e os principais conceitos, além de descrever as previsões legais, diretrizes e atribuições básicas da área. Encontra-se disponível na intranet.



Capa do Manual de Controle Interno e Integridade

Monitoramento de processos

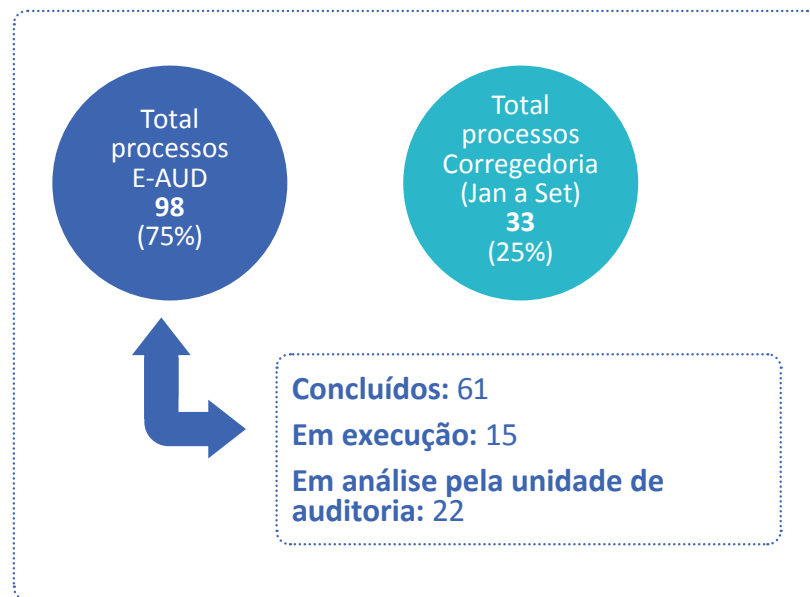
O acompanhamento dos processos é feito de acordo com quatro classificações de análise, duas provenientes da Corregedoria-Geral (Correg). A primeira trata dos processos de rotina, encaminhados diretamente para o Instituto. A segunda se dá por meio das devolutivas de processos emergenciais e indenizatórios, após envio pela COAGE, para avaliação de procedência da sua admissibilidade.

Em setembro, os processos emergenciais e indenizatórios deixaram de ser submetidos à análise do SECII antes do seu envio à Correg, incumbindo-se ao SECII o acompanhamento de seus desdobramentos.

A terceira classificação de análise dos processos se dá por meio do sistema e-AUD (CGU) para a gestão da atividade de Auditoria Governamental, à exceção daqueles relativos a questões de

pessoal, cuja atribuição foi repassada para a Coordenação de Gestão de Pessoas em agosto de 2022.

Na quarta classificação, encontram-se os processos encaminhados via SEI com prazo de resposta e verificação de adequação das respostas institucionais aos órgãos de controle.



A implantação da cultura de gestão de riscos institucionais foi iniciada com o desenvolvimento de uma política de gestão e o acesso a um sistema informatizado de apoio, capaz de facilitar a aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos.

Existem barreiras já identificadas que precisarão ser transpostas na criação dessa cultura, como necessidade de capacitação sobre o tema e reconhecimento da gestão de riscos como instrumento prioritário que norteia a tomada de decisão.

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Parcerias Nacionais

Em 2023, o INCA manteve muitas das parcerias já estabelecidas, o que permitiu o desenvolvimento de 359 projetos de pesquisa, dos quais, 305 financiados.

Dentre os colaboradores nacionais destacam-se:



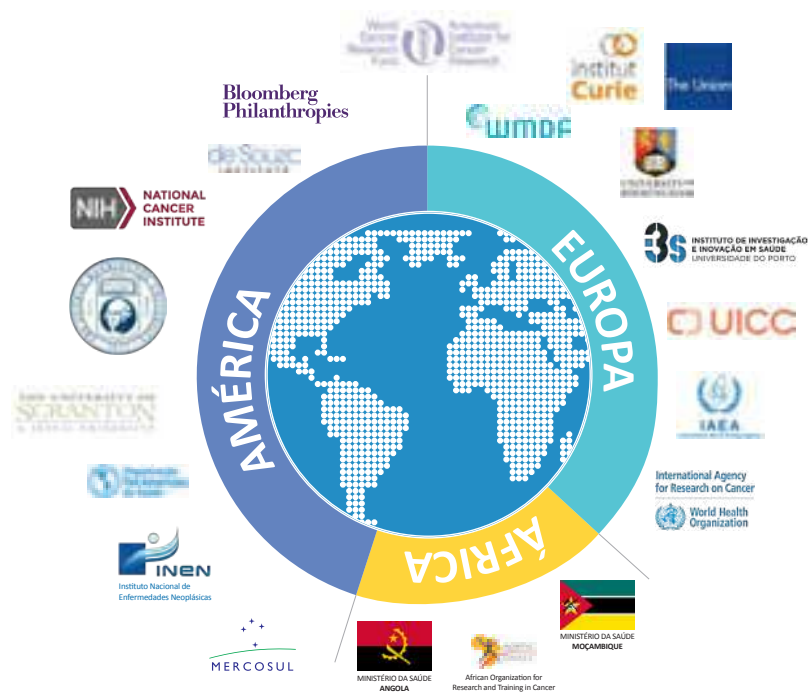
Outras instituições públicas parceiras:

- Universidade de Brasília (UnB), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ)

Parcerias Internacionais

A área de Cooperação Internacional (CI) do INCA tem a finalidade de apoiar ações de cooperação técnica e intercâmbio de profissionais e alunos da instituição com organizações internacionais.

Desde 2016, o INCA procura incrementar suas parcerias internacionais com instituições voltadas para o controle do câncer, com a finalidade de cumprir sua missão. O compartilhamento de experiências no campo da assistência, prevenção e controle do câncer com instituições e organizações internacionais tem sido fundamental para o avanço e o aprimoramento das ações e programas de combate ao câncer em todo o mundo.



Projetos de Cooperação Técnica

Angola

No ano de 2023, o INCA ampliou as ações do projeto de cooperação técnica Brasil-Angola, com a manutenção de 23 profissionais em treinamento no Instituto (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/13535>).

- ➔ 17 profissionais e cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellows* em diferentes especialidades médicas
- ➔ 5 enfermeiros em cursos de aperfeiçoamento
- ➔ 1 profissional em formação em técnico de radioterapia



- Angola
- Brunei
- Camboja
- Estados Unidos
- Filipinas
- Indonésia
- Laos
- Malásia
- Myanmar
- Reino Unido
- Tailândia
- Timor-Leste
- Vietnã

Participação em fóruns internacionais

No final de novembro, foi realizado seminário de intercâmbio de experiências em Luanda, Angola, com participação de profissionais do INCA, do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC) e do Ministério da Saúde de Angola. Na ocasião, foram lançados os fundamentos para a organização de ações de controle do câncer em Angola, a partir das trocas de experiências entre os dois países. Entre as iniciativas do projeto, destaca-se a experiência pioneira de dois residentes de enfermagem do INCA que realizaram visita técnica e estágio no IACC em novembro.

El Salvador

Também em novembro, uma delegação do INCA esteve em El Salvador para oficinas de capacitação de profissionais em cuidados paliativos e radioterapia <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/15267>. As atividades fazem parte da pauta do projeto de cooperação técnica entre Brasil e El Salvador *Fortalecimento das Capacidades de Equipe Multidisciplinar de Saúde para Abordagem Integral de Doenças Não Transmissíveis Priorizadas*, coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde e da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

Visitas ao INCA

A área de Cooperação Internacional, em parceria com o Serviço de Comunicação Social, organizou diversas visitas de delegações e organizações internacionais ao INCA, provenientes de **13 países**. Dentre as visitas, destaca-se a do laureado com o prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia William Kaelin, que ministrou palestra e participou de roda de conversa com jovens pesquisadores, e o professor Michel Coleman, especialista em registros de câncer de base populacional, que fez conferência sobre o estudo Concord-4 (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/15238>).

Ao longo do ano, o INCA representou o governo brasileiro em alguns fóruns internacionais de debate sobre o câncer, em países como Angola, Alemanha, El Salvador, Estados Unidos, França e Suíça. A participação em tais eventos e reuniões impulsiona a geração de novos projetos de cooperação e amplia as fontes de captação de recursos, o que impacta diretamente o avanço de projetos de pesquisa, cooperação técnica e capacitação de recursos humanos.

International Agency
for Research on Cancer



World Health
Organization

Participação nas reuniões do Conselho de Governança e Científico da IARC no primeiro semestre, quando foram discutidas questões relativas às políticas de controle do câncer e orçamento da entidade para investimento. No segundo semestre, uma delegação do Instituto visitou a nova sede da Agência em Lyon, onde assinou um Memorando de Entendimento (MoU) para projetos de cooperação técnica.



O INCA manteve sua participação nas reuniões do Conselho Diretor da UICC como membro associado. Além dessas reuniões periódicas, o Instituto promoveu, em fevereiro, ações locais por ocasião do Dia Mundial do Câncer. No final de setembro, o novo diretor-geral do INCA foi apresentado aos diretores da UICC, em Genebra.



Em setembro, o INCA participou do *World Oncology Forum* em Ascona, na Suíça, onde cerca de 100 dos maiores pesquisadores e tomadores de decisão na área de controle do câncer do mundo se reuniram para avaliar a situação atual do controle do câncer em nível global e discutir perspectivas futuras. O evento foi uma oportunidade única de estabelecer uma rede global de contatos e de apresentar as ações do INCA para diversas organizações governamentais e não governamentais de diferentes partes do mundo. As discussões e conclusões foram sintetizadas em uma publicação na revista *Lancet Oncology* no início de 2024.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Principais Canais de Comunicação

Canais Institucionais



Portal do INCA
www.gov.br/inca

Fale Conosco
<https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/fale-conosco>



Serviço de Comunicação Social

Para solicitação de materiais de campanha, folhetos, autorização para uso da marca INCA e propostas de parcerias.
Tel.: (21) 3207-5962
e-mail: comunicacao@inca.gov.br



TV INCA
www.youtube.com/tvinca



Assessoria de Imprensa

Atendimento exclusivo a jornalistas.
Telefones: (21) 3207-1400/1646/1724
e-mail: relacionamento@inca.gov.br



Comunicação - público interno

Intranet, grupos institucionais de WhatsApp e Informe INCA.



Fale com a Ouvidoria

<https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria>



Correio eletrônico

e-mail: ouvidoria.geral@inca.gov.br



Telefones da Ouvidoria

(21) 3207-1399 / 3207-1420 / 3207-1613



Endereço para envio de carta ou atendimento pessoal

Ouvidoria-Geral: Praça Cruz Vermelha 23, 4º andar,
Ala D, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20230-130

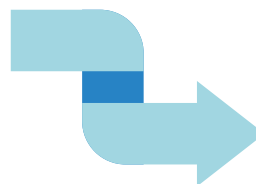
Ouvidoria-Geral

É função da Ouvidoria atuar na interlocução entre o cidadão e o INCA, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem a melhoria dos serviços prestados. Nos canais da Ouvidoria pode ser registrada uma solicitação por formulário eletrônico ou em papel, que será analisada, mantendo a confidencialidade, garantindo, assim, a proteção dos requerentes. Cabe à Ouvidoria a garantia do direito de resposta às manifestações no menor prazo possível e de forma objetiva.

O bom funcionamento da Ouvidoria requer sua integração sistêmica. Isso quer dizer que ela deve se relacionar de forma colaborativa, não hierárquica, continuada e em rede com todos os setores do Instituto.

Distribuição por canais dos registros de Ouvidoria recebidos em 2023

4.199 registros



- 5,93% registros comparados a 2022

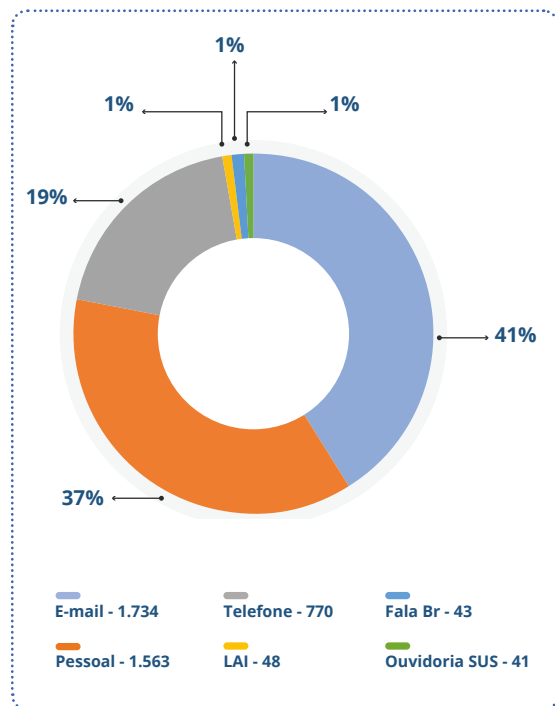
4.067 Ouvidoria INCA
41 Ouvidoria SUS

48 e-SIC*
43 Fala.Br**

* Lei de Acesso à informação

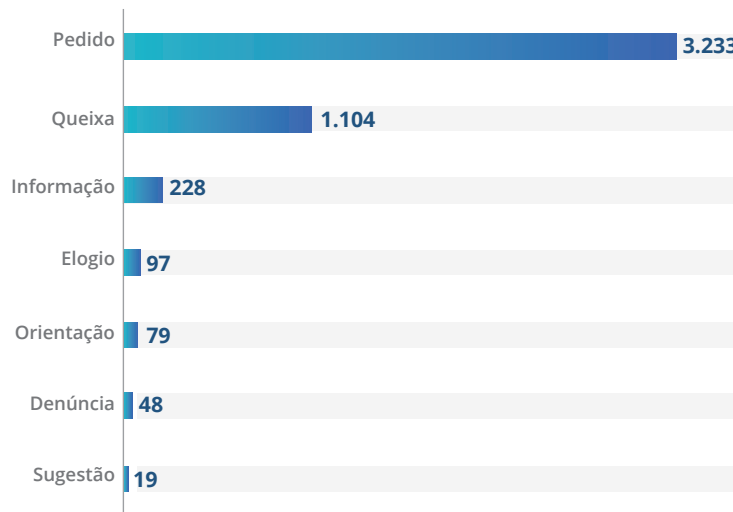
** Sistema de Ouvidoria da CGU

A atuação da Ouvidoria é tanto externa (serviço ao público) como interna (pacientes, acompanhantes e colaboradores). As mensagens recebidas são registradas no Sistema de Ouvidoria do INCA, e as demandas, repassadas às áreas de competência.

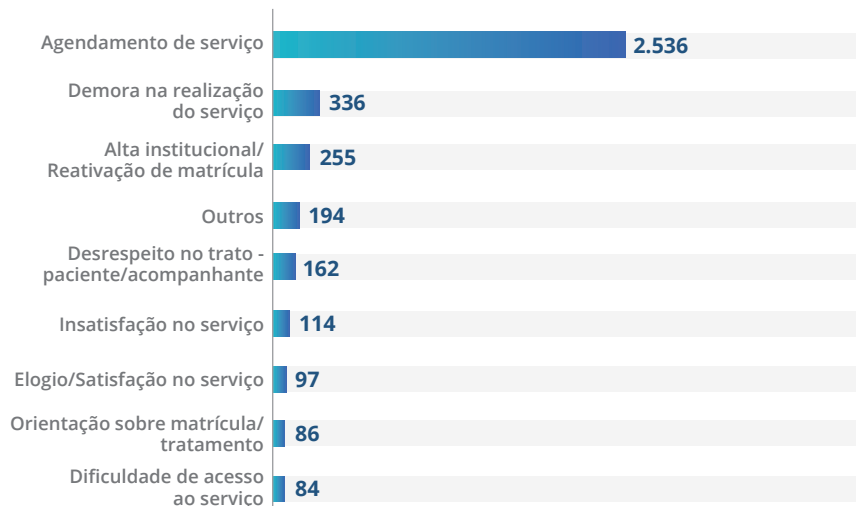


Ressalte-se que os registros da ouvidoria podem conter mais de uma representação. As manifestações recebidas, sejam reclamações, informações, elogios, sugestões, solicitações e pedidos de orientação permitem ao INCA aprimorar os processos de trabalho, bem como a qualidade e eficácia de seus serviços.

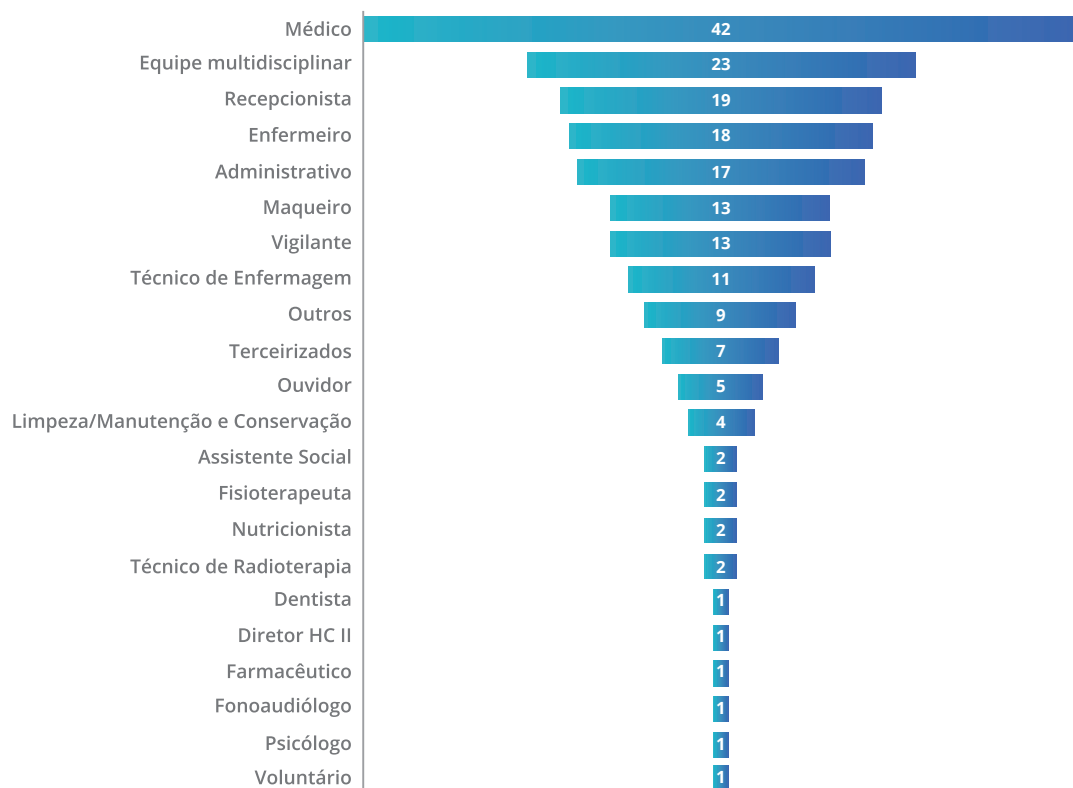
Tipo de manifestação



Assuntos mais demandados



Elogios recebidos por categoria profissional



Comunicação Social

As ações de comunicação social são a principal ferramenta para a disseminação do conhecimento em câncer, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção e o controle da doença.

Por meio do portal na Internet, o Instituto divulga informações de utilidade pública e informações técnicas e científicas sobre o câncer e disponibiliza os canais de acesso ao cidadão: Fale Conosco e Fale com a Ouvidoria.

Portal



5.765.293 visualizações de página (acessos totais)

- **2.395.050** acessos ao site antigo

- **3.370.243** acessos ao novo portal na plataforma Gov.br

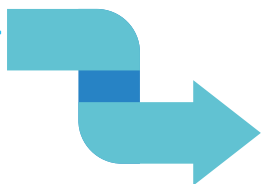


1.107.052 usuários acessaram as informações do site do INCA

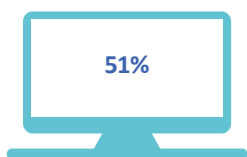
- **527.471** novos usuários

Mais de 90% do site migrado para nova plataforma

www.inca.gov.br

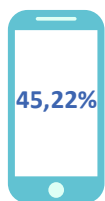


www.gov.br/inca



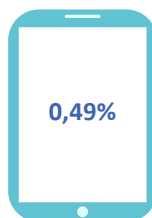
51%

925.828 acessos por computador



45,22%

870.283 acessos por celular



0,49%

8.892 acessos por tablet

Em 2023, foram criadas três novas áreas no portal: *Oportunidades internacionais*, *Câncer neuroendócrino* e *Aplicativo INCA Conecta*. As dez páginas mais acessadas foram:

PÁGINA	VISUALIZAÇÕES
Home page	288.613
Outubro Rosa	80.948
Números de câncer	74.959
Câncer de mama	62.880
Estimativa de casos de câncer	61.928
Câncer do colo do útero	61.438
Direitos sociais do paciente com câncer	58.091
O que é câncer	51.907
Como surge o câncer	43.275
Novembro Azul	41.041



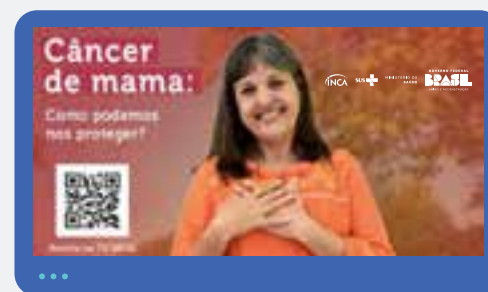
TV INCA

<https://www.youtube.com/@tvinca>

Número de inscritos + 43% (8.900 novos)



315.043 visualizações



Vídeo *Câncer de mama: como podemos nos proteger?*, lançado por ocasião do Outubro Rosa, teve o maior número de visualizações.

45.272 visualizações

Fale Conosco (faleconosco@inca.gov.br)



1.806 mensagens recebidas

1.451 mensagens respondidas

355 mensagens respondidas diretamente pelas áreas (**166** – REDOME e **189** – INCA Voluntário)

Assunto mais recorrente: **Tratamento no INCA – 27%** do total respondido.



510 mensagens recebidas no e-mail

comunicacao@inca.gov.br

Os principais assuntos foram: solicitação de materiais, parcerias e uso da marca INCA **155**; seleção de bolsistas **67**; ensino/gestão de pessoas/pesquisa **52**; Outubro Rosa e Novembro Azul **42**.

Revista Rede Câncer

A revista REDE CÂNCER, de jornalismo científico, teve duas edições em 2023 (meses de julho e outubro). Com tiragem de 6.000 exemplares e distribuição gratuita, tem como público-alvo profissionais de saúde que atuam com oncologia, estudantes da área, secretarias municipais e estaduais de saúde, hospitais de oncologia e bibliotecas de todos os estados.

As edições estão disponíveis no repositório institucional:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/revistas/rede-cancer>



Eventos e campanhas

Como forma de manter o relacionamento com a sociedade e estimular a mobilização social em relação ao controle do câncer, o Serviço de Comunicação Social do INCA também atua na promoção de eventos e no desenvolvimento de campanhas educativas de prevenção, de manutenção da saúde e de detecção precoce da doença.

Dia Mundial do Câncer – 4 de fevereiro

Em 2023, a campanha do Dia Mundial do Câncer deu continuidade à estratégia definida pela União Internacional para o Controle do Câncer para o triênio 2022-2024, com o tema “Cuidado para todos”, trabalhando a questão da equidade no controle do câncer.

Evento em comemoração à data, com o tema “Unir vozes”, foi promovido na sede do Instituto.



Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco seguiu o tema “Precisamos de comida, não de tabaco”, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O assunto foi tratado também no evento em celebração à data, na sede do Instituto, que contou com a presença de representantes do MS e outras instituições.



Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de agosto

O tema trabalhado em 2023 foi “Sabores e aromas em produtos derivados de tabaco: uma estratégia para tornar a população dependente de nicotina”.

No evento virtual em comemoração à data, especialistas do INCA, da Organização Pan-Americana da Saúde, da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e do Ministério da Saúde discutiram estratégias da indústria, como a adição de sabores e aromas em derivados do tabaco para atrair jovens e torná-los dependente da nicotina.

No Portal do INCA foi criada uma página sobre a campanha, que mereceu destaque na homepage. As mídias sociais do Ministério da Saúde deram apoio com postagens sobre a importância de parar de fumar.



Outubro Rosa

A ação promovida pelo INCA e pela Coordenação-Geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde do MS apostou na divulgação de informações sobre câncer de mama e do colo do útero para estimular a abordagem integral à saúde da mulher.

A campanha “Câncer de mama: informar para proteger. Cuidar para viver”, lançada nos perfis de mídias sociais do MS, teve como foco prevenção primária, diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de mama.

O vídeo *Câncer de Mama: como podemos nos proteger?*, lançado na TV INCA, no YouTube, apresentou uma síntese das atuais recomendações (diagnóstico precoce e rastreamento).

O público-alvo foram mulheres de todas as idades e população em geral, com ênfase nas mulheres sintomáticas, devido à ainda elevada apresentação da doença avançada no país; profissionais da Atenção Primária à Saúde e gestores do SUS.



Dia Nacional de Combate ao Câncer – 27 de novembro

Para comemorar os 25 anos do Hospital do Câncer IV, os Cuidados Paliativos foram escolhidos como tema institucional para ser trabalhado ao longo de 2023, incluindo o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

O evento “Cuidados paliativos: o que você pensa que sabe pode não ser verdade” abordou a importância dos cuidados paliativos no acolhimento ao paciente e suas famílias, na otimização dos recursos do SUS e no auxílio à preparação do país para o acelerado processo de envelhecimento da população.

Em parceria com o INCA, a Ascom/MS publicou no Instagram postagens sobre a data e o tema em questão. O conteúdo foi aprovado pelo Hospital do Câncer IV.

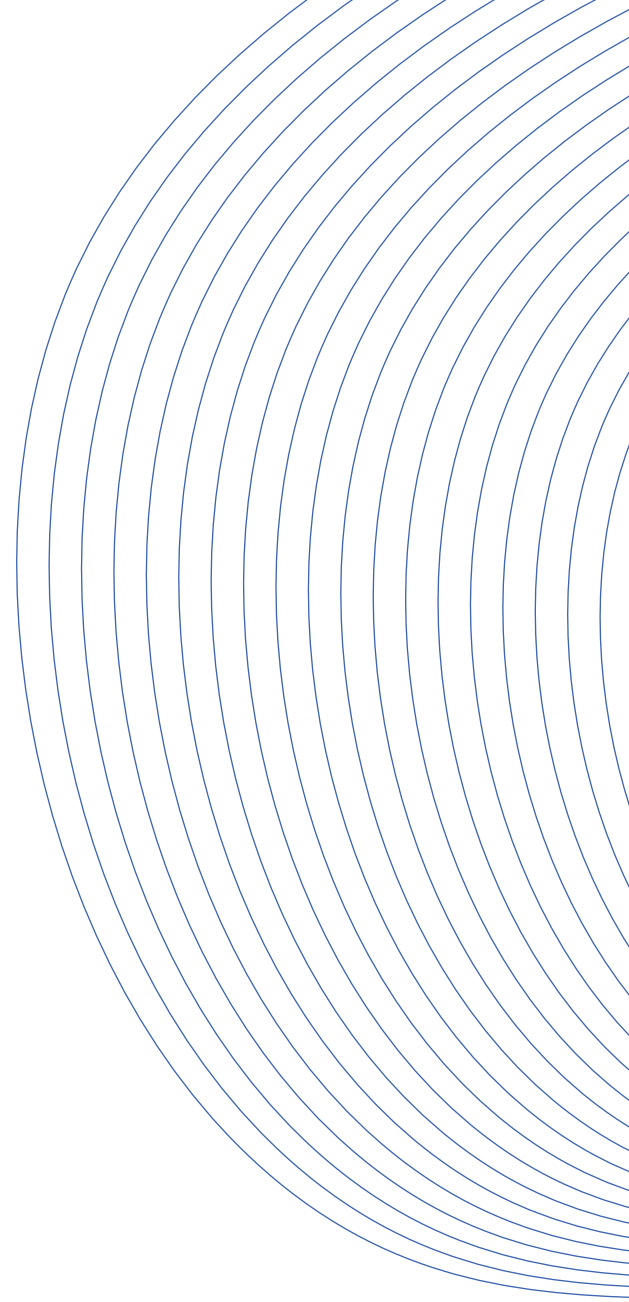






02

Resultados
da Gestão



Ações Nacionais

PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

Estratégia

Contribuir com o SUS no desenvolvimento de ações nacionais de prevenção, controle e vigilância de câncer e de seus fatores de risco, por meio da produção e da disseminação de informações técnico-científicas; assessorar o Ministério da Saúde, participando no planejamento, execução e supervisão de planos, programas e ações, em âmbito nacional, de prevenção, controle, detecção precoce e vigilância de câncer, incluindo o controle do tabagismo, a promoção de práticas alimentares saudáveis e de atividade física, e a prevenção e a vigilância da exposição a agentes cancerígenos relacionados ao trabalho e ao ambiente.

Principais Realizações

- Elaboração de relatório de recomendação para a testagem molecular para detecção de HPV e rastreamento do câncer do colo do útero.
- Elaboração de relatório de recomendação do medicamento rituximabe para o tratamento de primeira linha da leucemia linfocítica crônica.
- Apresentação de estudo sobre gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil.
- Apresentação de estudo sobre a influência do gasto com cigarros no rendimento domiciliar.
- Elaboração do *Dossiê Tabagismo*, série de artigos que abordam os avanços do controle do tabagismo no Brasil.
- Realização de **15** oficinas de multiplicadores para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente.
- Inauguração do Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer.

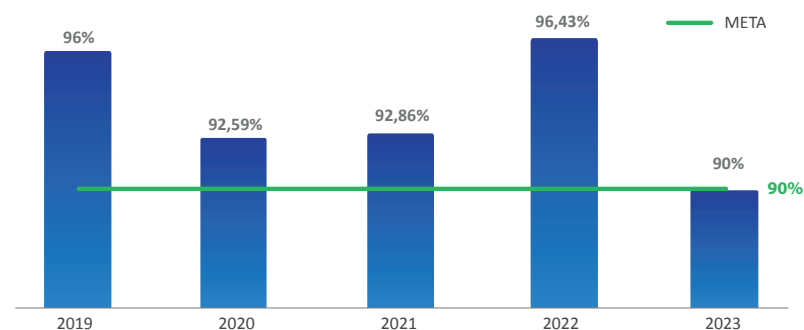
Cabe ao INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), desenvolver e implementar programas e ações nacionais de promoção da saúde, prevenção, controle e vigilância do câncer, em parceria com outras instâncias do Ministério da Saúde.

Essas ações incluem:

- produção e disseminação de informações sobre câncer e seus fatores de risco e de proteção;
- prestação de assessoria técnica, no âmbito do SUS, nos níveis federal, estadual e municipal;
- formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- manutenção e atualização dos sistemas de informação em câncer;
- promoção e coordenação de ações de mobilização e comunicação para a população em geral e profissionais de saúde;
- gestão e governança de programas nacionais relacionados a vigilância, prevenção e controle do câncer.

Indicadores

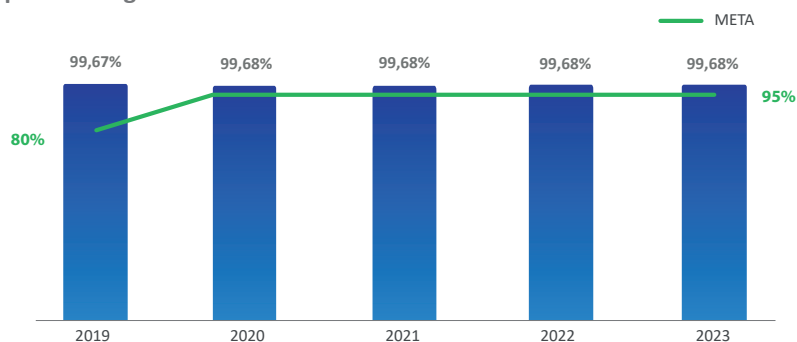
Percentual de Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas



Fonte: Registro de Câncer de Base Populacional. Data de extração: 13/12/2023.

Resultado dentro da meta prevista. As flutuações nos resultados acontecem devido ao pequeno quantitativo de RCBP (atualmente são 30).

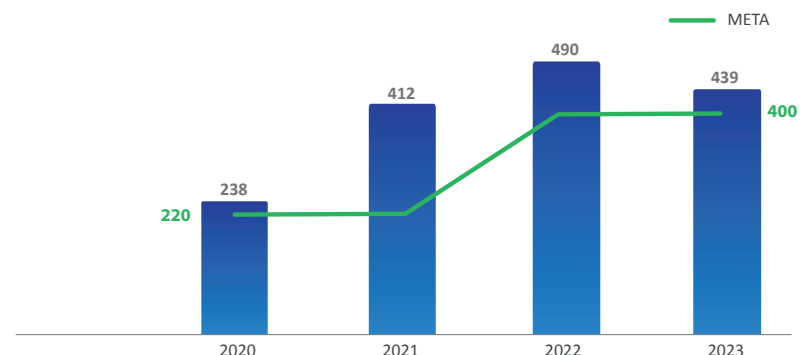
Percentual de Registros Hospitalares de Câncer (RHC) com base enviada para o IntegradorRHC



Fonte: Integrador Registro Hospitalar de Câncer. Data de extração: 13/12/2023.

Resultado acima da meta prevista. De acordo com a portaria que rege o RHC, é obrigatório o envio das bases para o integrador até o período determinado. Dos 311 RHC, 310 enviaram ao menos uma base de dados.

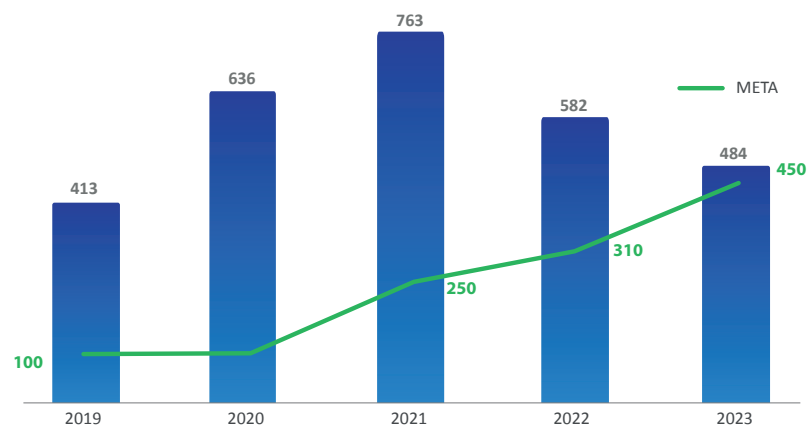
Número de avaliações de mamógrafos realizadas



Fonte: Área Técnica de Qualidade em Radiações Ionizantes. Data de extração: 11/12/2023.

Resultado acima da meta prevista. A prestação desse serviço é feita por demanda externa, sendo o INCA o único prestador público a oferecer esse serviço nacionalmente.

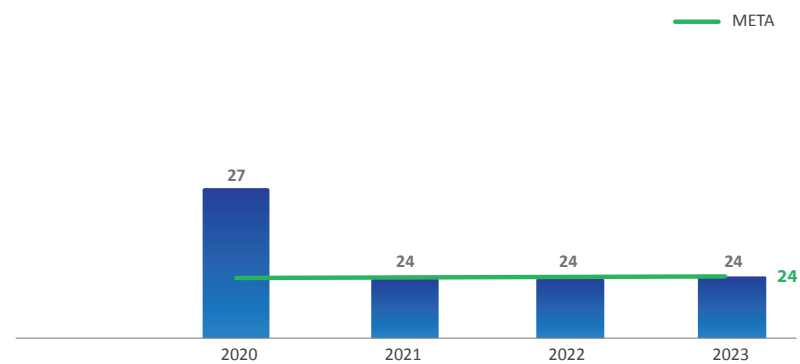
Número de avaliações *in loco* e a distância de feixes de radioterapia



Fonte: Área Técnica de Qualidade em Radiações Ionizantes. Data de extração: 11/12/2023.

Resultado acima da meta prevista. Ressalta-se que as avaliações de feixes de radioterapia *in loco* e a distância são feitas sob demanda, sendo o INCA o único prestador público que oferece gratuitamente esse serviço no Brasil e um dos sete únicos no mundo.

Unidades da Federação que aderiram ao modelo de monitoramento do Programa de Cessação do Tabagismo na rede SUS



Fonte: Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco. Data de extração: 12/12/2023.

Resultado dentro da meta prevista. As ações de cessação do tabagismo no SUS estiveram presentes em todas as regiões do País, e 24 entes federados aderiram ao monitoramento, encaminhando ao INCA os dados do tratamento do tabagismo.

Número de capacitações no âmbito da promoção da saúde, prevenção, controle e vigilância do câncer e de seus fatores de risco

67 capacitações (meta = 44)

Fonte: Coordenação de Prevenção e Vigilância. Data de extração: 05/01/2024.

Resultado acima da meta prevista. Este indicador foi pactuado a partir de 2023; portanto, ainda não apresenta série histórica. Além das ações planejadas, o INCA atende demandas externas oriundas de outros órgãos governamentais. Como exemplo, as oficinas de multiplicadores para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente, solicitadas pelo Ministério Público do Trabalho.

Número de documentos técnico-científicos publicados no âmbito da promoção da saúde, prevenção, controle e vigilância do câncer e de seus fatores de risco

93 documentos (meta = 45)

Fonte: Coordenação de Prevenção e Vigilância. Data de extração: 05/01/2024.

Resultado acima da meta prevista. Este indicador foi pactuado a partir de 2023, portanto, não apresenta série histórica. Além das ações planejadas, o INCA atende demandas externas oriundas de outros órgãos governamentais, como a elaboração de pareceres técnicos-científicos ao Legislativo e a outros parceiros.

Principais Resultados e Ações Desenvolvidas

Assessoria em Vigilância, Prevenção e Controle do Câncer e Promoção da Saúde

Além de assessorar o Ministério da Saúde, o INCA apoia as secretarias estaduais e municipais de Saúde na implementação, monitoramento e avaliação de programas e ações relacionados a vigilância, controle e prevenção do câncer. Também presta assessoria técnica a diversas instituições dentro e fora do País.

As ações de destaque em 2023 foram a participação ativa em diferentes espaços estratégicos de discussão da Reforma Tributária e da composição da Nova Cesta Básica de Alimentos Brasileira, bem como a instituição do Grupo de Trabalho, coordenado pelo INCA, para fortalecer a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer de cólon e reto no âmbito do Ministério da Saúde ([Portaria GM/MS nº 1.929/2023](#)).



Participação do INCA em audiência pública na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados para debater sobre imposto seletivo para agentes nocivos à saúde, como tabaco, alimentos ultraprocessados e bebidas alcoólicas, em 20/04/2023.

Vigilância Populacional e Hospitalar do Câncer

As ações do INCA na vigilância do câncer englobam diversas atividades visando a produção e a disseminação da informação sobre câncer no Brasil. Para tanto, é realizada a qualificação dos dados e apoio às equipes dos registros de base populacional ([RCBP](#)) e hospitalar ([RHC](#)) oferecendo capacitação aos registradores e assessoria técnica. Esse trabalho contínuo oferece subsídios para a produção trienal da [Estimativa de Incidência](#), importante publicação para orientar as políticas de controle de câncer no País.

Além de apoiar a disseminação de informações em publicações técnico-científicas e congressos nacionais e internacionais, os dados brasileiros subsidiaram publicações internacionais da IARC, como [Cancer Incidence in 5 Continents](#) e [International Incidence of Childhood Cancer](#).



Confira as publicações de destaque:

- [International burden of cancer deaths and years of life lost from cancer attributable to four major risk factors: a population-based study in Brazil, Russia, India, China, South Africa, the United Kingdom, and United States](#)
- [Can the sustainable development goals for cancer be met in Brazil? A population-based study](#)
- [Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025](#)
- [The economic impact of cancer mortality among working-age individuals in Brazil from 2001 to 2030](#)
- [Desigualdades sociais do diagnóstico do câncer do colo do útero no Brasil: um estudo de base hospitalar](#)



O evento, que ocorreu entre os dias 29/11 e 01/12 contou com o apoio e a participação do INCA.

O objetivo foi promover a troca de conhecimentos e experiências relacionados aos registros de câncer, fundamentais para a coleta, o armazenamento, o processamento, a análise e a divulgação de informações sobre pacientes com diagnóstico confirmado de câncer.



Curso de Capacitação para Registradores de Câncer a distância (80 horas):

62 profissionais capacitados

Detecção Precoce

O INCA contribui para a qualificação das ações de detecção precoce do câncer. O objetivo é oferecer à população estratégias para o diagnóstico e o tratamento oportuno, quando a doença ainda não apresenta sintomas ou está em fase inicial.

As ações de destaque no ano de 2023 foram:

- elaboração do *Relatório de recomendação para a testagem molecular para detecção de HPV e rastreamento do câncer do colo do útero*, que irá subsidiar a mudança do método de rastreio para esse tipo de câncer no País; e
- elaboração da *Nota técnica conjunta sobre o não rastreamento do câncer de próstata* para auxiliar os gestores na organização das ações para a saúde do homem.

Para subsidiar os gestores na organização da linha de cuidado, além das capacitações dos profissionais do SUS, foram elaborados:

- relatório de monitoramento de [resultados categoria BI-RADS 0](#);
- dois informativos com monitoramento das ações do [câncer de mama](#) e do [colo do útero](#);
- estudo [Risco de resultado falso-positivo no rastreamento mamográfico do Brasil](#), que apresenta análises a partir de sistemas de informação do SUS.



Confira outras publicações de destaque:

- [Avaliação de indicadores de monitoramento do rastreamento do câncer de mama na população do sexo feminino atendida no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018-2019: estudo descritivo.](#)
- [Mudanças recentes nas tendências da mortalidade por câncer de colo do útero no Sudeste do Brasil.](#)
- [Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019.](#)
- [Comunicação com a mulher sobre a radiação no rastreamento mamográfico.](#)
- [Ferramenta de apoio à decisão no rastreamento mamográfico para mulheres de 40 a 49 anos.](#)



[Curso de Detecção Precoce do Câncer a distância:](#)

180 profissionais capacitados



[Curso Manejo Odontológico do Paciente com Câncer:](#)

125 profissionais capacitados

Qualidade em Radiações Ionizantes

O INCA contribui para o controle e a garantia da qualidade de serviços de radioterapia e de mamografia no Brasil e na América Latina, por meio dos programas de [Qualidade em Radioterapia \(PQRT\)](#) e de [Qualidade em Mamografia \(PQM\)](#). Em 2023, foi publicado um artigo com a estrutura e os principais resultados de dois programas de certificação de qualidade em mamografia no Brasil.

Além da avaliação dos equipamentos, ambos os programas se propõem a capacitar profissionais das áreas de radioterapia e de mamografia.

Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT)



484 feixes avaliados

94 serviços de radioterapia avaliados: 12 serviços avaliados *in loco*; 82 serviços avaliados a distância

Programa de Qualidade em Mamografia (PQM)



451 avaliações de mamógrafos; 79 (17,5%) das avaliações fora do padrão

298 serviços de mamografia avaliados; 47 (15,77%) reprovados

Nota: Um mesmo mamógrafo passa, minimamente, por duas avaliações. Em caso de não conformidade, o equipamento é reavaliado quantas vezes forem necessárias para aprovação.

Cursos de atualização em radioterapia a distância (em português e em espanhol):

57 profissionais de radioterapia capacitados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Venezuela



Curso de atualização em mamografia a distância:

264 profissionais técnicos em mamografia capacitados



Controle do Tabagismo

Atuando em rede, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Saúde e com o Distrito Federal, o INCA desempenha funções importantes na Política Nacional de Controle do Tabaco. Entre elas, implementa o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), instituído pela [Portaria GM/MS nº 502/2023](#). Destaca-se que, apesar de a norma estabelecer novas diretrizes e eixos para a atuação dos diferentes entes federados, o PNCT é desenvolvido há mais de 30 anos no Brasil.

No âmbito do programa, as atividades que merecem destaque no ano de 2023 são as capacitações, que totalizaram 11.400 profissionais certificados, e a criação do [Dossiê Tabagismo](#), uma série de artigos publicados na *Physis: Revista de Saúde Coletiva*.



Capacitações:

- Capacitação on-line *Prevenção da Iniciação ao Tabagismo*, com 3.491 participantes certificados no primeiro semestre e 3.085 no segundo semestre, totalizando 6.576 profissionais certificados.
- Capacitação on-line para o tratamento do tabagismo visando ampliação do acesso, com 2.746 profissionais de saúde das unidades do SUS certificados.
- *I Jornada on-line de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde* para o apoio ao tratamento do tabagismo, que certificou 1.927 profissionais de saúde.
- Curso a distância [Saber Saúde](#), que certificou 151 profissionais da Educação e da Saúde.



Confira os artigos do Dossiê Tabagismo:

- [Restrição da venda de produtos de tabaco apenas em tabacarias: uma medida necessária para o fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabaco](#)
- [Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde e a Política Nacional de Controle do Tabaco: uma aproximação necessária](#)
- [Impacto do uso de produtos de tabaco aquecido \(HTP\) na qualidade do ar em ambientes fechados](#)
- [Modelos Organizacionais para sustentabilidade do Programa Nacional de Controle do Tabagismo: uma proposta piloto a ser adotada nacionalmente](#)
- [Impacto da pandemia da Covid-19 sobre o Serviço e Cuidado à Pessoa Tabagista no SUS - dossiê](#)

Outras publicações de destaque:

[Sumário Executivo: Impacto do uso de produtos de tabaco aquecido na qualidade do ar em ambientes fechados](#)

[Sumário Executivo: formas de sustentabilidade por meio de grupos técnicos nos cinco estados como proposta-piloto a ser adotada nacionalmente](#)

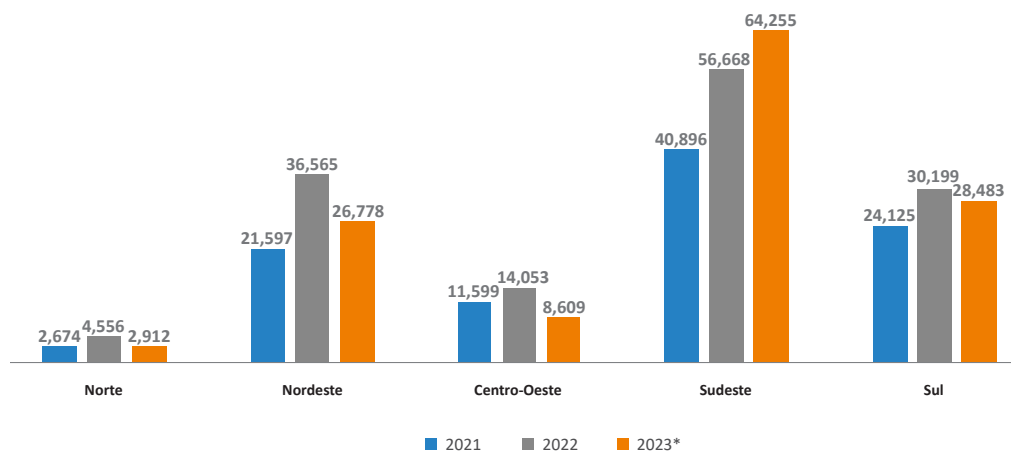
[Sumário executivo: Experiências e cenários existentes sobre a restrição da venda de produtos de tabaco apenas em tabacarias](#)

[Sumário Executivo: Panorama com informações do cenário sociodemográfico e epidemiológico de cinco estados brasileiros](#)



Foram também realizados **131.037** atendimentos de cessação do tabagismo no SUS no período de janeiro a setembro de 2023.

Número de usuários do SUS que participaram do programa de cessação do tabagismo por ano (2021-2023) e região geográfica



Fonte: Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco – DITAB/CONPREV/INCA.

*Observação: dados referentes aos dois primeiros quadrimestres de 2023. Os dados do último quadrimestre (set-dez) de 2023 serão enviados para o INCA no primeiro bimestre de 2024.

Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer



O estudo “Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil” traz subsídios para apoiar intervenções populacionais que promovam a alimentação saudável, o aleitamento materno, a atividade física e o enfrentamento do excesso de peso e do consumo de álcool.

O estudo obteve o primeiro lugar no [Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer](#), na categoria *Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer*.



Confira as publicações do estudo em 2023:

- Artigo [“Current and future costs of cancer attributable to insufficient leisure-time physical activity in Brazil”](#)
- Artigo [“The current and future costs of colorectal cancer attributable to red and processed meat consumption in Brazil”](#)
- Infográfico [“Carnes processadas: por que tributar?”](#)
- Infográfico [“Por que devemos aumentar a tributação de bebidas alcoólicas?”](#)



Confira outras publicações de destaque:

- Nota técnica [“Posicionamento do INCA acerca do aspartame”](#)
- Artigo de opinião [“Reforma tributária e prevenção do câncer”](#)
- Artigo de opinião [“Pacientes com câncer e atividade física”](#)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e a Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, o INCA publicou o documento [Recomendações de atividade física durante e após tratamento oncológico](#).



Esse documento tem como objetivo subsidiar profissionais de saúde, em especial aqueles envolvidos com a área de oncologia, para incentivo à promoção da atividade física entre pessoas maiores de 18 anos que têm ou tiveram câncer. Ele ratifica que, de maneira geral, a prática de atividades físicas/exercícios físicos durante o tratamento oncológico é segura e tolerável, além de apresentar baixo risco de eventos adversos e ter como benefícios a redução da fadiga e a melhora do estado psicossocial e da qualidade de vida, entre outros.

Com o objetivo de ampliar e fortalecer a Rede de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis, Prática de Atividade Física e Prevenção de Câncer, além das oficinas presenciais que ocorrem desde 2009, o INCA iniciou, em 2023, a oferta de oficinas no formato virtual.



Oficinas de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis, Prática de Atividade Física e Prevenção de Câncer

Modalidades: presencial e virtual

Público-alvo: profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde e nas secretarias estaduais e municipais de Saúde



43 profissionais capacitados

Ambiente, Trabalho e Câncer

Por meio da cooperação com o [Ministério Público do Trabalho](#), foram realizadas 15 oficinas de multiplicadores para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho em estados e municípios, contemplando 608 profissionais. Essa atividade visa a [notificação dos casos](#) no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan.



Destaque para a oficina realizada no Paraná. A partir dessa oficina, tem-se observado incremento das notificações dos casos de câncer relacionados ao trabalho no estado. A equipe capacitada do município de Paula Freitas recebeu premiação durante a [18ª Mostra Brasil, aqui tem SUS](#) – Prêmio Conasems, por ter iniciado as notificações no Sinan.

Entre as publicações técnico-científicas, destaca-se o artigo [Prevalência de possíveis exposições cancerígenas ocupacionais em trabalhadores brasileiros: o que mostra a Pesquisa Nacional de Saúde?](#) O documento apresenta dados inéditos da prevalência de seis carcinógenos ocupacionais em 44.822 trabalhadores avaliados na Pesquisa Nacional de Saúde 2019.



Confira outras publicações de destaque:

- [Hematological Changes in Gas Station Workers](#)
- [Cenários de saúde, trabalho e vida no município de Casimiro de Abreu \(RJ\): apontamentos para uma ação pública local voltada ao trabalho agrícola](#)
- [Um olhar sobre as conexões entre agroecologia e saúde a partir da construção de uma exposição fotográfica em territórios fluminenses](#)
- [Latin America and the Caribbean Code Against Cancer 1st edition: Building capacity on cancer prevention to primary healthcare professionals](#)



Em 2023, foi inaugurado o Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do **Câncer** (LabTox), com o apoio financeiro do Ministério do Trabalho (Ação Civil Pública nº. 0100263- 41.2021.5.01.0005).

O objetivo do LabTox é fazer análises de amostras potencialmente mutagênicas e genotóxicas, a fim de identificar, na saúde da população exposta e, principalmente, dos trabalhadores, os efeitos de agentes químicos carcinogênicos presentes no ambiente geral e ocupacional.

Pesquisa Populacional

Além da formação e qualificação de profissionais vinculados aos programas de pós-graduação do INCA, foram conduzidos mais de 30 projetos de pesquisa. Entre eles, destaca-se o estudo sobre a influência do gasto com cigarros no rendimento domiciliar, divulgado no [Dia Mundial sem Tabaco](#).

Esse estudo indica que os fumantes brasileiros destinaram cerca de 8% do rendimento médio mensal domiciliar *per capita* para a compra de cigarros. Os achados reforçam a importância de fortalecer a implementação de medidas efetivas de redução da prevalência de fumantes. Assim, o dinheiro que é destinado à compra de cigarros poderá ser revertido em ações relacionadas à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população.



Proporção do gasto médio mensal dos fumantes para compra de cigarros industrializados relativa ao rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo Unidade da Federação



Confira outras publicações de destaque:

- [Análise do impacto das campanhas de conscientização do câncer através do Google Trends](#)
- [Autonomia de pacientes sob o tratamento quimioterápico no INCA](#)
- [Diagnóstico Precoce de Câncer de Mama em Mulheres com Lesões Palpáveis: Oferta, Realização e Necessidade de Biópsias no Município do Rio de Janeiro](#)
- [Lei, para que te quero? Dados comparativos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar \(PeNSE\) sobre acesso a cigarros por adolescentes](#)
- [Human papillomavirus 16 lineage D is associated with high risk of cervical cancer in the Brazilian Northeast Region](#)

Desafios e Perspectivas

As principais dificuldades enfrentadas referem-se ao déficit de pessoal e à necessidade de atualização/integração de sistemas de tecnologia da informação e de comunicação. A inexistência de norma legal que regulamente os Registros de Câncer no País é outro desafio.

Para que essas dificuldades não impactem as atividades de pesquisa, formação e capacitação, algumas ações estão sendo adotadas:

- estabelecimento de parcerias com universidades e instituições com objetivos afins;
- busca de financiamento externo (editais);

- adaptação das capacitações para o formato virtual e produção de cursos EAD;
- priorização de reuniões no formato virtual ou híbrido;
- criação de arcabouço legal para regulamentação dos Registros de Câncer.

Com isso, espera-se superar as dificuldades enfrentadas, contribuindo com o SUS no desenvolvimento de ações nacionais de prevenção, controle e vigilância de câncer.

ENSINO

Estratégia

Promover a capacitação de recursos humanos, contribuindo para o fortalecimento das ações de controle do câncer no País.

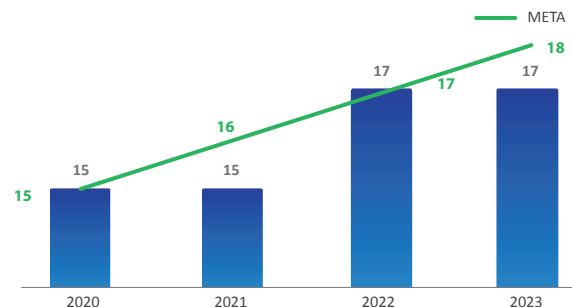
Principais Realizações

- Formação e qualificação presencial de mais de **700** profissionais para a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do SUS.
- Formação de **67** discentes nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e **183** em *Lato Sensu*.
- Qualificação de mais de **1.300** profissionais do Brasil e do exterior por intermédio dos cursos a distância.
- Repositório Institucional (Ninho), com mais de **10.200** documentos, contou com **250.000** acessos.
- Indexação da Revista Brasileira de Cancerologia na coleção **SciELO Brasil**.

A Coordenação de Ensino (COENS) do INCA é responsável por coordenar as atividades de educação voltadas para a prevenção e o controle do câncer, exercer atividades de formação e qualificação de profissionais nas modalidades presencial e a distância, produzir materiais técnico-científicos e promover divulgação científica na área de oncologia. Destina-se a promover o ensino de excelência, com utilização de recursos tecnológicos inovadores que potencializam o processo de ensino e aprendizagem, e estímulo à geração e à disseminação do conhecimento na área da oncologia, nos âmbitos nacional e internacional.

Indicadores

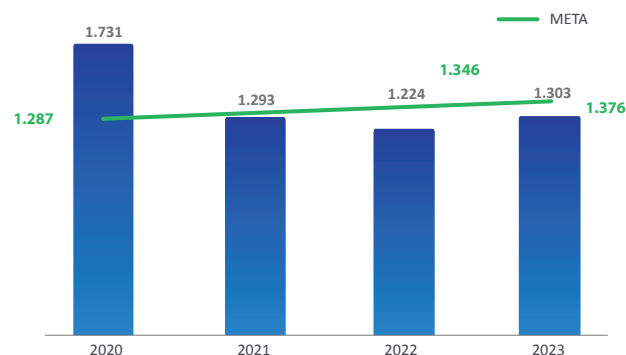
Número de cursos na modalidade Educação a Distância (EAD) oferecidos



Fonte: Plataforma Moodle. Data de extração: 08/01/2024.

Para esse indicador, foi considerado o aumento do número de cursos na modalidade EAD oferecidos, tendo como linha de base os 14 cursos referentes ao ano de 2019. Em 2023, em relação ao ano anterior, não houve aumento. No entanto, um curso que estava na plataforma antiga foi totalmente reestruturado e lançado no ambiente virtual de aprendizagem com aparência atualizada. Além disso, um novo curso já está pronto e será lançado no próximo ano. Assim, a expectativa é que em 2024 dois novos cursos sejam oferecidos.

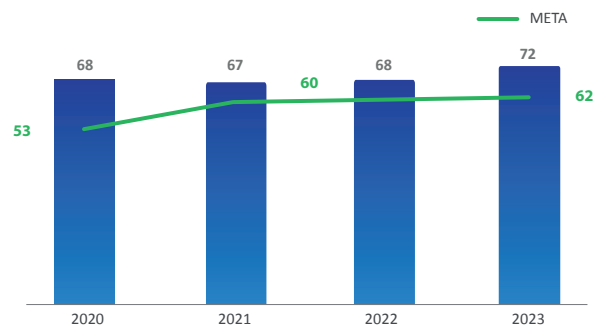
Número de profissionais capacitados em cursos na modalidade Educação a Distância (EAD)



Fonte: Plataforma Moodle. Data de extração: 08/01/2024.

Considerou-se o aumento de 30 profissionais qualificados em cursos de EAD ao ano, a partir de 2020, tendo como linha de base 1.256 egressos, referente à média do quadriênio 2016-2019. Em 2023, qualificaram-se 79 profissionais a mais em relação a 2022. Entretanto, a meta final para o quadriênio não foi atingida, em função da reestruturação da equipe após a pandemia de Covid-19.

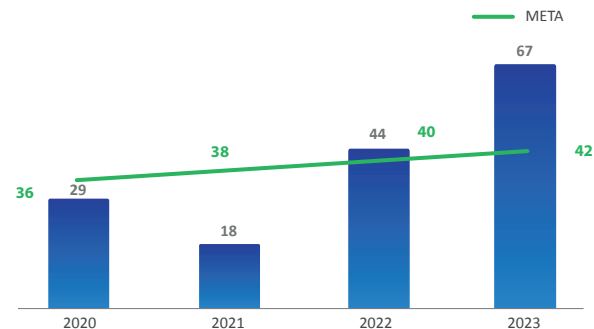
Número de cursos presenciais oferecidos



Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 08/01/2024.

Para o cálculo desse indicador, foram considerados como linha de base os 52 cursos de longa duração (mestrado, doutorado, residência e aperfeiçoamento nos moldes *fellow*) oferecidos no ano de 2019. A meta foi amplamente superada.

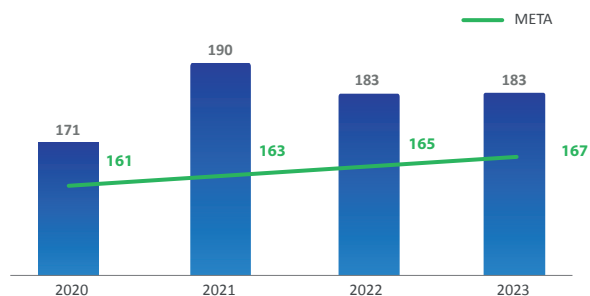
Número de profissionais formados pelo INCA em nível de pós-graduação *stricto sensu*



Fonte: Plataforma Sucupira – Capes, 07/12/2023.

Para esse indicador, partiu-se da linha de base de 34 egressos, referente à média do quadriênio 2016-2019. A expectativa era que fossem formados mais dois profissionais a cada ano a partir de 2020. A meta foi superada, em razão da criação do curso de Mestrado Profissional em 2021 e que teve seus primeiros concluintes em 2023. Além disso, alguns discentes que atrasaram suas pesquisas em razão da pandemia concluíram o curso, compensando déficits de anos anteriores.

Número de profissionais formados pelo INCA em nível de pós-graduação *lato sensu*



Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 08/12/2023.

Considerou-se o aumento do número de profissionais formados pelo INCA em nível de pós-graduação *lato sensu*, tendo como linha de base 159 egressos, referente à média do quadriênio 2016-2019. A expectativa era que fossem formados mais dois profissionais a cada ano a partir de 2020. A meta foi superada.

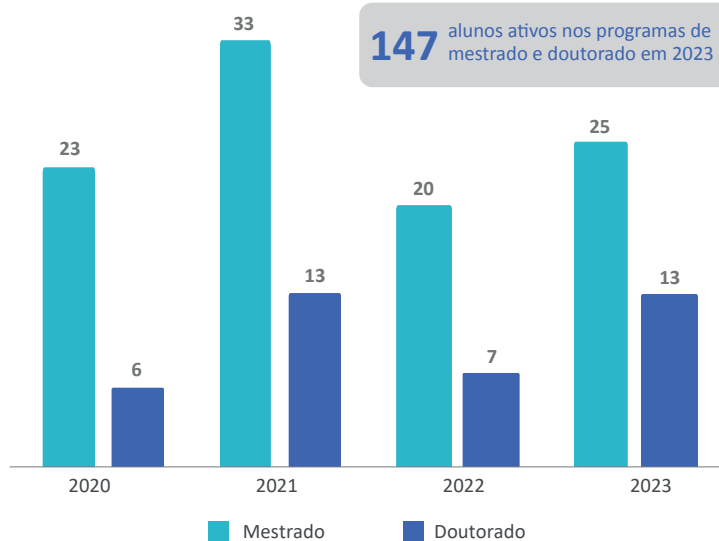
Principais Resultados e Ações Desenvolvidas

Formação e capacitação de profissionais para prevenção e controle do câncer

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia (PPGO)

O programa está dirigido à formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa e para o exercício do magistério para ensino superior, atuando nos diversos campos da Oncologia, com linhas de pesquisa nas áreas básica, translacional, clínica e epidemiológica. Em 2023, o PPGO manteve a excelência na avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com nota 6. Foi realizada, em novembro, a XVII Jornada do PPGO, que contou com a apresentação de mais de 100 trabalhos acadêmicos.

Processo seletivo do PPGO – Número de ingressantes

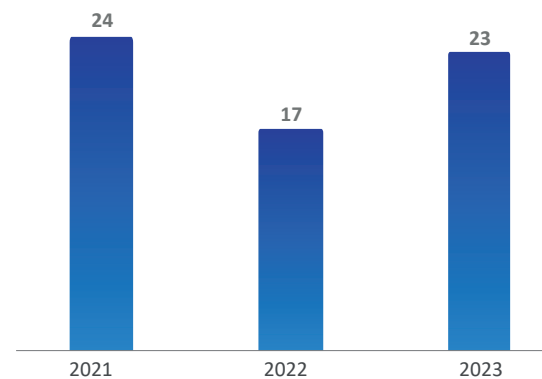


Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 08/12/2023.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan)

O Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan) tem como objetivo qualificar profissionais das áreas da saúde e afins, no uso da metodologia científica centrada na solução de problemas de saúde coletiva, voltada para a prevenção e o controle do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). Conta com equipe multidisciplinar de docentes e envolve duas linhas de pesquisa: Prevenção, vigilância e controle do câncer; e Políticas, programas e gestão no controle do câncer. O curso teve início em 2021 e tem *status* de aprovado pela Capes. Em setembro de 2023, o PPGCan promoveu sua 1ª Jornada Científica, que contou com apresentações dos trabalhos de conclusão dos egressos da primeira turma e dos projetos de pesquisa dos discentes em curso.

Processo seletivo do PPGCan – Número de ingressantes



Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 08/12/2023.

Cursos em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Com a finalidade de desenvolver competências para atuação profissional especializada nas áreas de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, os programas de residência e os cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellow* oferecidos pelo INCA vêm qualificando a formação em oncologia para o SUS.

18 Programas de Residência Médica	4 Programas de Anos Opcionais e de Áreas de Atuação de Residência Médica
1 Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia	2 Programas de Residência em Física Médica
42 Cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes <i>Fellow</i>	13 cursos da área médica
	7 cursos da área de enfermagem
	22 cursos da área multiprofissional
9 Cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes <i>Fellow</i> Cooperação Internacional (Angola)	5 cursos da área médica
	3 cursos da área de enfermagem
	1 curso da área multiprofissional

Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Em 2023, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Habilitação em Citopatologia e Especialização em Radioterapia – foram reiniciados, com 23 discentes ativos e suas conclusões previstas para fevereiro de 2024. Conforme destacado nos Relatórios de Gestão anteriores, o curso de Enfermagem Oncológica para profissionais de nível médio foi interrompido devido à ausência de

termo de cooperação com a escola certificadora. Há previsão de reformulação e reinício do curso de Instrumentação Cirúrgica para 2025.

Outras atividades educacionais presenciais oferecidas

Foram oferecidos, ainda, cursos de atualização, aperfeiçoamento e capacitação, visitas técnicas, rodízios acadêmicos e estágios opcionais de residentes em todas as áreas de ensino, além dos cursos de longa duração (residências e *fellow*). Em 2023, participaram dessas iniciativas 701 profissionais.

Número de alunos em atividades presenciais (exceto *stricto sensu*) em 2023

Atividades educacionais	Número de alunos		
	Total	Ativos	Formados
Residência Médica	221	160	61
Residência Médica Ano Opcional e Área de Atuação	19	12	7
Residência Multiprofissional e Uniprofissional	170	115	55
Aperfeiçoamento <i>Fellow</i>			
Área Médica	65	41	24
Área Multiprofissional	47	22	25
Área de Enfermagem	26	15	11
Aperfeiçoamento (área médica)	3	-	3
Ensino Técnico – Especialização e Formação	23	23	-
Atualização (área médica)	43	-	43
Atualização (área de enfermagem)	16	-	15
Capacitação (área multiprofissional)	94	-	38
Capacitação (ensino técnico)	60	-	60
Estágio, Rodízio Acadêmico e Visita Técnica	362	3	359
Total geral	1.149	391	701

Fonte: Sistema Acadêmico. Data de extração: 10/01/2024.

Nota: Em relação ao curso de Atualização (área de enfermagem), 1 discente foi reprovado. No de Capacitação (área multiprofissional), 56 discentes foram reprovados ou desistiram do curso.

INCA de Portas Abertas



735

visualizações de profissionais da saúde de nível médio

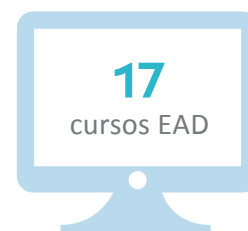


1.300

visualizações de profissionais da saúde de nível superior

Educação a Distância (EAD)

Em 2023, foram oferecidos 17 cursos de Educação a Distância (EAD), com um total de 1.303 alunos certificados. Dois desses cursos foram ofertados para profissionais de países de língua espanhola.

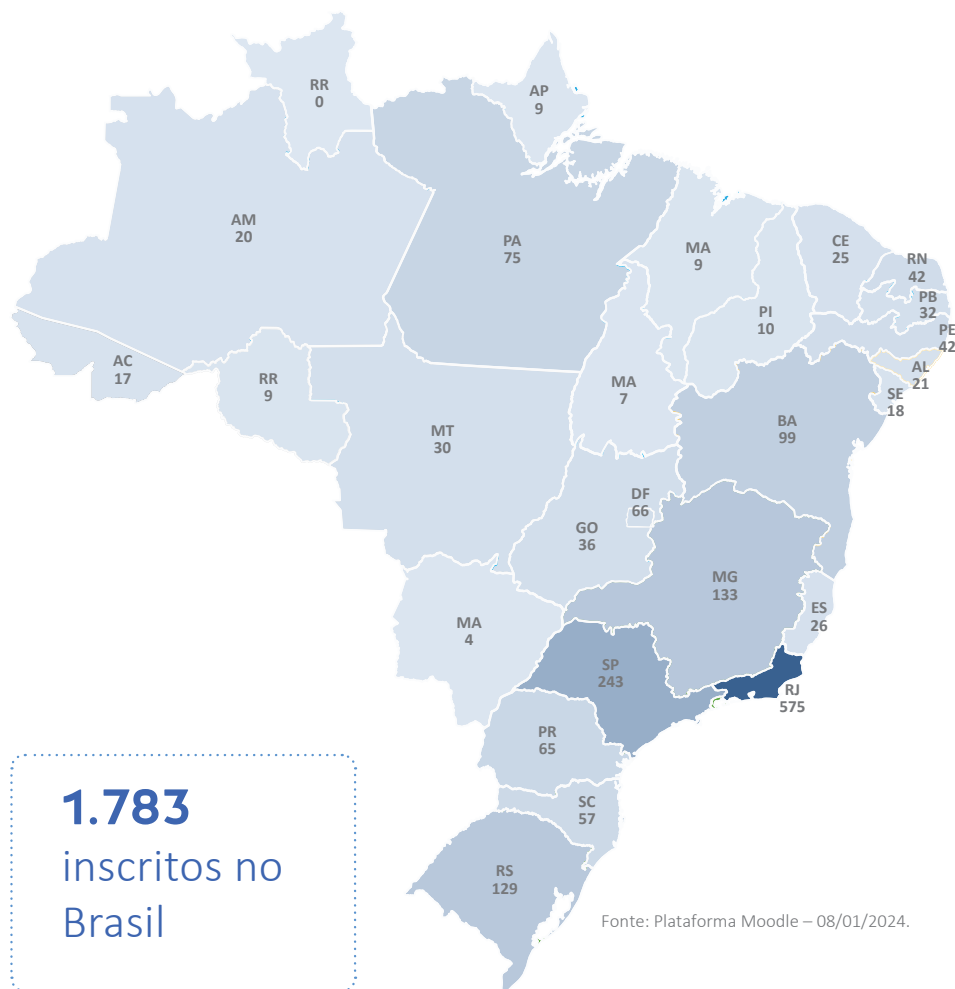


Distribuição dos inscritos em cursos EAD em 2023 por país



Fonte: Plataforma Moodle – 08/01/2024.

Distribuição dos inscritos em cursos EAD em 2023 por estado



Ações de educação para profissionais do INCA em 2023

O projeto “Pílulas de Conhecimento Pedagógico” avançou com a publicação da primeira edição do livro digital que tem o mesmo nome, com a intenção de alcançar não só os docentes do INCA, mas também servir como fonte de inspiração e incentivo à inovação pedagógica em outras instituições.

Oficinas de capacitação para:

- ações afirmativas e Comissão de heteroidentificação
- produção de material didático para EAD
- docência on-line

Curso de qualificação didático-pedagógica para preceptores do INCA

54 capacitações em pesquisa em base de dados técnico-científicos na área oncológica

10 Pílulas do Conhecimento Pedagógico enviadas a **860** docentes do INCA

Eventos:

- VI Encontro de Educação a Distância do INCA: Experiências Compartilhadas em EAD
- XII Mostra de Trabalhos Acadêmicos

Produção e divulgação de informação técnico-científica

Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)

Os avanços editoriais da *Revista Brasileira de Cancerologia* (RBC) têm contribuído para que a revista seja indexada em bases de dados nacionais e internacionais e se consolide como uma das maiores referências entre as publicações científicas na área de controle do câncer, corroborando os objetivos estratégicos do Instituto para o período 2020-2023.

Trilíngue

português, inglês e espanhol

Mais de
200

artigos submetidos

100

artigos completos e quatro editoriais publicados

100 mil

acessos à página eletrônica da revista

Ampliação da disseminação do conhecimento em mídias sociais – posts, reels, carrossel, stories, enquetes e vídeos com entrevistas e depoimentos dos autores, conteúdos voltados para a submissão de novos artigos e atração de novos autores

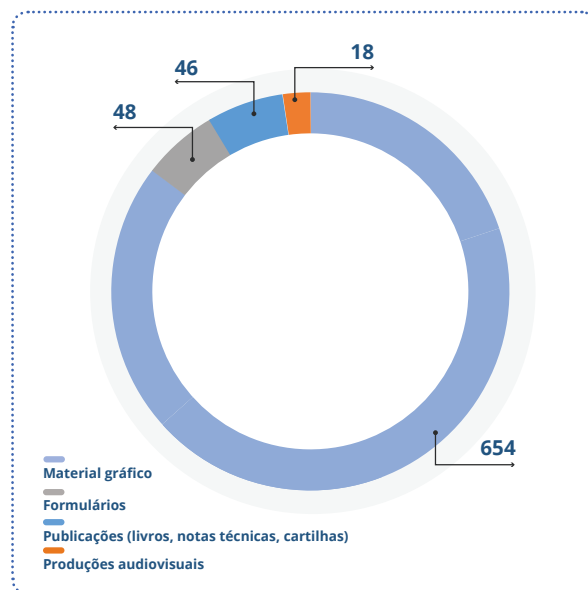
Indexação na coleção

SciELO Brasil

em 2023

Produção e edição e material técnico-científico

O INCA produz e publica materiais voltados para gestores, profissionais, pesquisadores e estudantes da área da saúde. Em 2023, além das publicações científicas e dos materiais gráficos, foram produzidos conteúdos audiovisuais para disseminação do conhecimento.



Sistema Integrado de Biblioteca

A promoção do uso de evidências científicas, bem como sua organização, é necessária para facilitar a tomada de decisão e o desenvolvimento de políticas públicas para o enfrentamento de doenças, como o câncer. Com esse foco, o Sistema Integrado de Bibliotecas organiza, armazena e dissemina informações confiáveis em saúde, em especial em oncologia. Em 2023, buscou-se ampliar as possibilidades de acesso às informações, por meio de diversos canais, como: bases de dados, acervo bibliográfico físico, Biblioteca Virtual em Saúde e Controle de Câncer e Repositório Institucional Ninho. A implantação do Sistema Sophia, *software* de gerenciamento de acervos, possibilitou o acesso ao catálogo on-line.

242 mil

acessos ao portal Periódicos CAPES

42 mil

acessos ao UpToDate

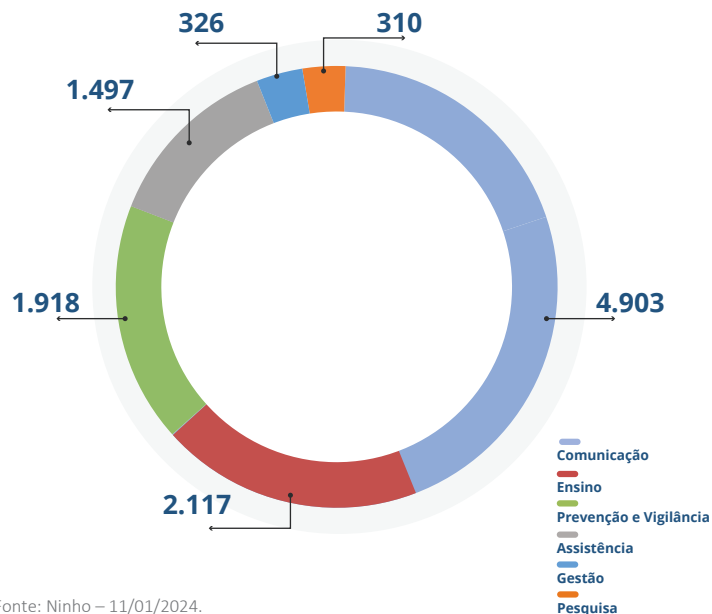
253 mil

acessos ao Ninho

2 mapas de evidência – *Consumo de Álcool* (concluído), *Consumo de Carne Processada* (em andamento)

2 vitrines do conhecimento na BVS (em andamento) – *Atividade Física, Alimentação e Nutrição na Prevenção de Câncer e HPV e Câncer*

Documentos armazenados no repositório Ninho, por área



Fonte: Ninho – 11/01/2024.

as ações educacionais; e apoiar remanejamentos internos de profissionais que tenham interesse e aptidão pelo ensino;

- ampliação do investimento em infraestrutura física e tecnológica para a realização das ações educacionais;
- ampliação do quadro de profissionais e retenção de talentos com foco nas atividades acadêmicas e técnico-científicas.

As perspectivas do ensino para o próximo ciclo são:

- estabelecimento de parcerias para obtenção de investimentos em avanços tecnológicos e em ferramentas de educação em saúde inovadoras;
- implantação de análise bibliométrica da produção científica do INCA, visando entender o comportamento da produção acadêmica e tecnológica;
- aprimoramento e implantação das práticas da ciência aberta;
- aumento do *Qualis* da RBC, com ampliação da qualidade e da disseminação científica da instituição;
- gestão dos dados e das informações do ensino, com propostas de novos modelos e indicadores de qualidade da formação.

Desafios e Perspectivas

Em 2023, o INCA avançou no aprimoramento das ações educacionais e na disseminação da informação técnico-científica. Apesar dos esforços empreendidos, o processo de reorganização acadêmica, que ocorreu após a pandemia de Covid-19, influenciou o alcance de algumas metas estabelecidas para o ciclo de planejamento.

Entre os desafios a serem superados, destacam-se:

- parceria com as demais coordenações do INCA, a fim de: articular planos de capacitação que atendam às necessidades da instituição e dos profissionais; fortalecer as ações de comunicação e divulgação das atividades educacionais; direcionar parte da carga horária dos profissionais da assistência que praticam atividades de ensino para

PESQUISA

Estratégia

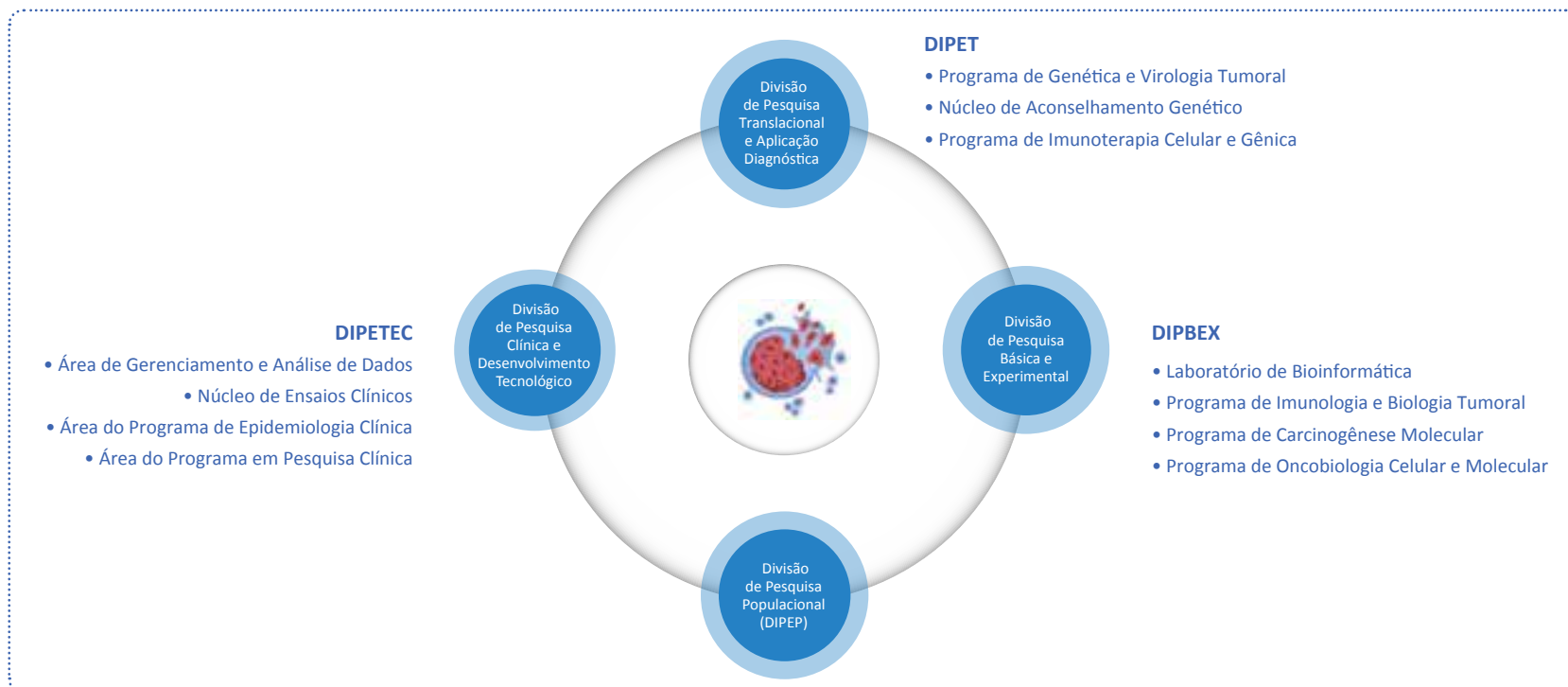
Desenvolver pesquisa em oncologia e pesquisa de avaliação sobre a incorporação de novas tecnologias relacionadas ao controle do câncer, por meio da integração interna e de parcerias interinstitucionais e da atuação nos cenários nacional e internacional.

Principais Realizações

- **79** artigos publicados em revistas indexadas, entre os quais, **63** em periódicos com *Qualis* (Capes/Medicina-I) maior ou igual a B1.
- **340** novos pacientes participando de estudos clínicos prospectivos, retrospectivos e randomizados, somando **3.480** atendimentos durante o ano.

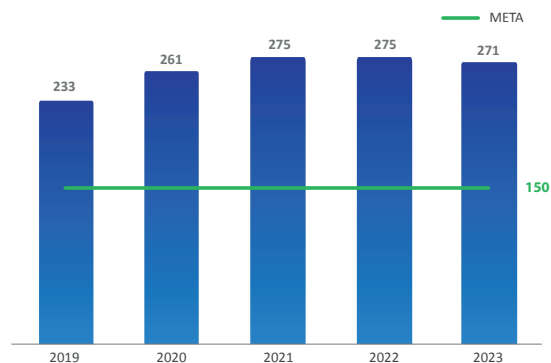
- **333** bolsistas matriculados no Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa Oncológica, sendo **225** com orientações em andamento.
- **104** orientações de alunos no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Oncologia, sendo **54** discentes de Mestrado e **50** de Doutorado.
- Desenvolvimento de **359** projetos de pesquisa, entre os quais, **305** financiados por agências e instituições nacionais e internacionais.

O INCA desenvolve suas atividades de pesquisa no contexto de grandes áreas temáticas, sendo três diretamente ligadas à Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e uma vinculada à Coordenação de Prevenção e Vigilância.



Indicadores

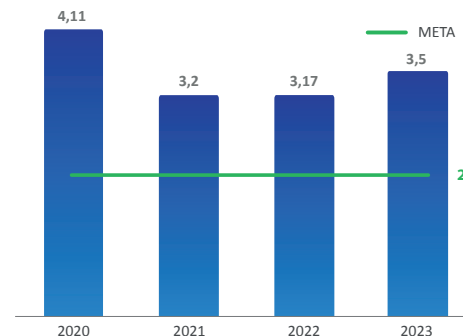
Projetos de pesquisa em andamento com financiamento externo



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

Resultado acima da meta, com o número de projetos de pesquisa científica sendo mantido relativamente estável nos últimos anos.

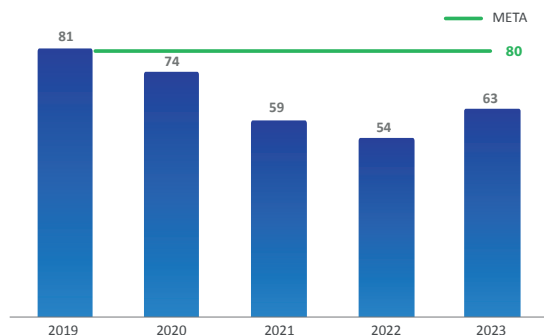
Média de artigos publicados em revistas indexadas com *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I) por pesquisador



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

Houve aumento na média de artigos publicados em revistas indexadas após a atualização da classificação para o quadriênio 2017-2020. Ainda não foi publicada a classificação para o quadriênio vigente.

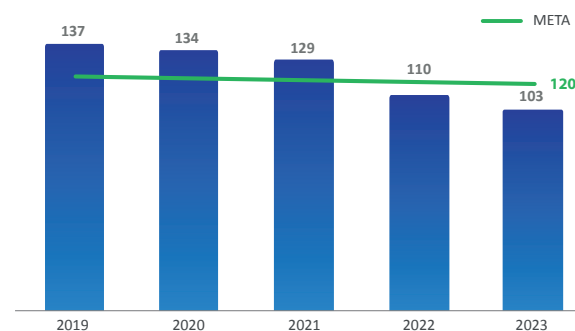
Número de artigos publicados em revistas indexadas com *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I)



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

O gráfico demonstra tendência de retomada da produção após a pandemia de Covid-19.

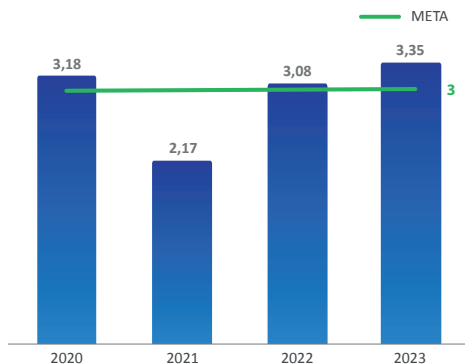
Número de alunos orientados no mestrado e no doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGO)



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

A queda ainda demonstra o impacto da pandemia de Covid-19, que incide sobre a entrada de novos alunos desde 2020.

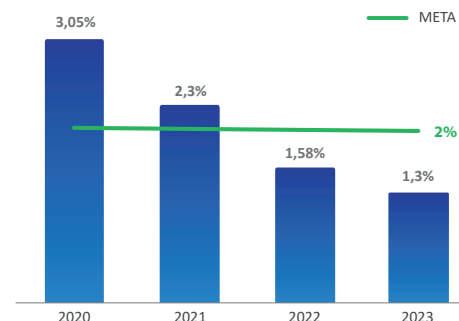
Número de orientações em andamento, por pesquisador, no programa de bolsas



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

Houve a manutenção do número de orientadores, enquanto o número de alunos com matrícula ativa aumentou.

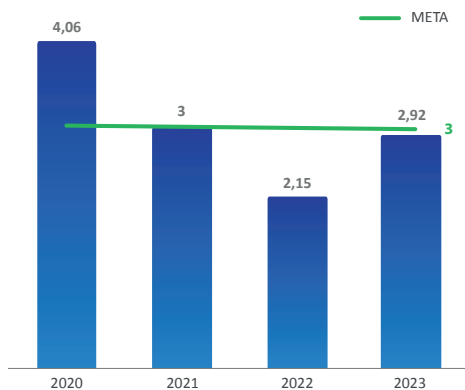
Percentual de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica por ano



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

Para o cálculo desse indicador, foi utilizada a quantidade de pacientes incluídos em estudos prospectivos, retrospectivos e randomizados no ano.

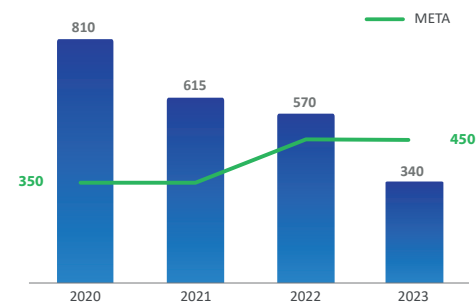
Número de alunos orientados por docente-orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia do INCA



Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

O número de orientadores foi mantido, enquanto houve aumento de alunos com matrícula ativa.

Número total de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica por ano



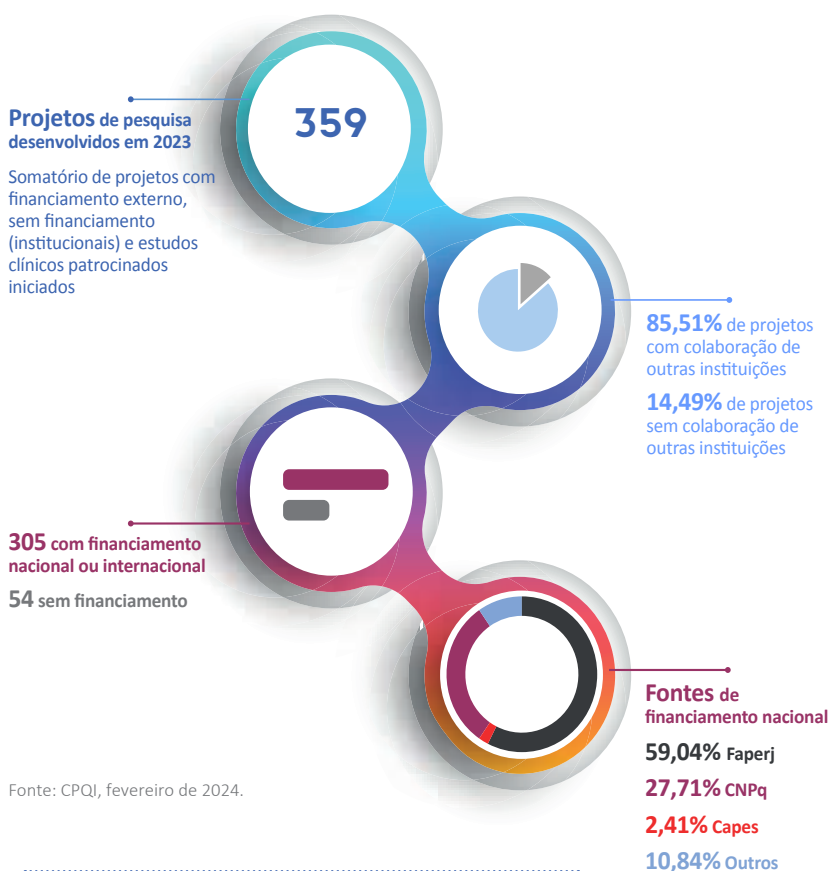
Fonte: CPQI. Data de extração: 23/02/2024.

Foi utilizada a quantidade de pacientes incluídos em estudos prospectivos, retrospectivos e randomizados no ano.

Principais Resultados e Ações Desenvolvidas

Projetos científicos e publicações

Ao longo dos anos, a pesquisa do INCA vem mantendo a cooperação com centros e laboratórios de pesquisa nacionais e internacionais, o que, além de favorecer uma política de geração e troca de conhecimento, amplia a possibilidade de captação de recursos e oportuniza o intercâmbio de pesquisadores e estudantes.



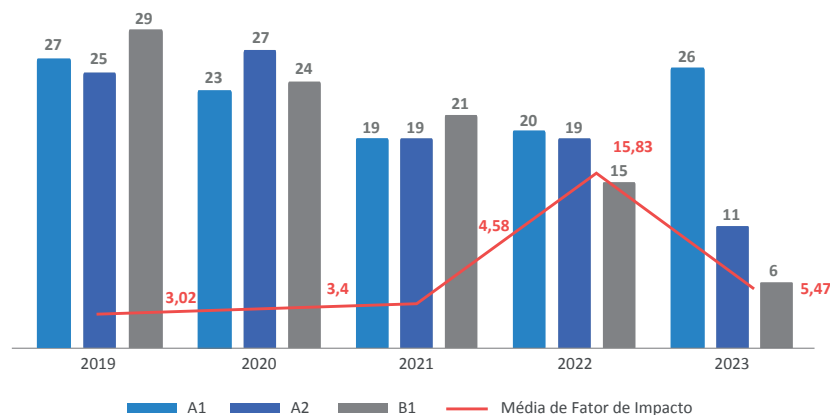
Fonte: CPQI, fevereiro de 2024.



Conheça os grupos e as pesquisas em andamento:
<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/pesquisa>

Artigos publicados

Em 2023, foram publicados 79 artigos científicos, sendo 63 em revistas avaliadas com *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I).

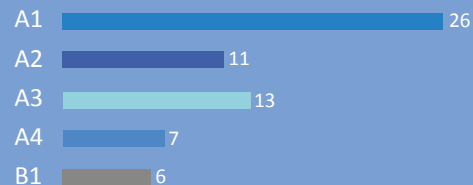


Fonte: CPQI, fevereiro de 2024.

Em 2023, houve alteração na classificação do *Qualis/Capes*, que levou à criação das categorias A3 e A4.

63 artigos publicados em revistas indexadas com *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I)

Número de publicações de acordo com o fator de impacto



Fonte: CPQI, fevereiro de 2024.

Pesquisa clínica

O INCA vem mantendo seu compromisso de associar atividades de pesquisa à assistência. No ano de 2023, foram incluídos 340 novos pacientes em estudos clínicos prospectivos randomizados, o que levou a um total de 3.480 atendimentos.

8.420 PACIENTES EM PROJETOS DE PESQUISA CLÍNICA

- 3.480 atendimentos para ensaios clínicos
- 983 ensaios clínicos em condução
- 340 pacientes incluídos em ensaios clínicos
- 562 estudos em fase de recrutamento de pacientes
- 33 estudos clínicos iniciados
- 29 estudos clínicos finalizados
- 70 patrocinadores dos ensaios clínicos (sem dupla contagem)
- 11 projetos clínicos envolvendo alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia

Fonte: CPQI, fevereiro de 2024.

Banco Nacional de Tumores

Em 2023, o Banco Nacional de Tumores (BNT) avançou significativamente. Do ponto de vista da infraestrutura, foram adquiridos novos equipamentos para o desenvolvimento de uma central de extração e análise de qualidade de ácidos nucleicos, aprimorando, assim, a capacidade tecnológica para obtenção e análise de amostras biológicas de tumores.

Números do BNT em 2023

- 4.593 pacientes recrutados
- 1.118 tubos de tecidos congelados coletados
- 2.371 tubos de amostras de sangue
- 422 extrações de DNA a partir de tecido e sangue coletados
- 105 extrações de RNA a partir de tecido e sangue coletados
- 6 projetos institucionais utilizaram amostras do BNT

Fonte: CPQI, fevereiro de 2024.

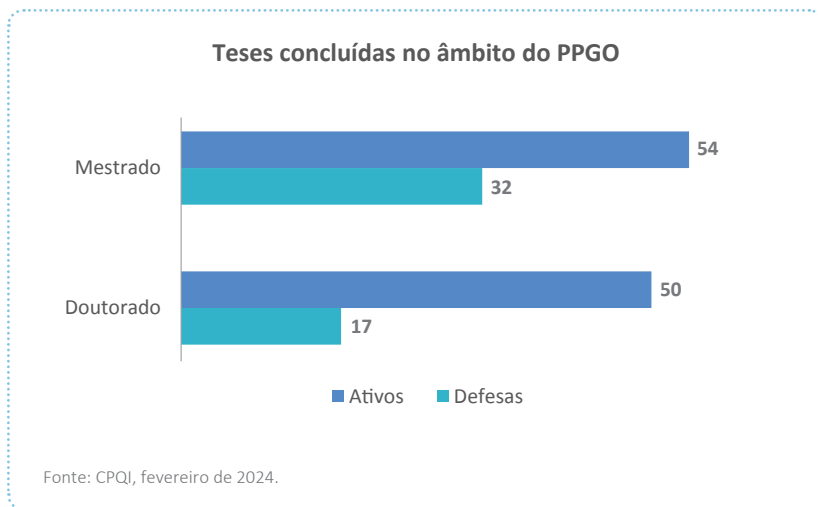
Além disso, o BNT deu continuidade aos projetos de mestrado de seus servidores, com enfoque especial às áreas de controle de qualidade e isquemia fria de amostras. A estratégia reforça o compromisso do banco com a inovação e a qualificação técnica de seus profissionais e, paralelamente, contribui com a qualidade do material estocado.

Inovação tecnológica

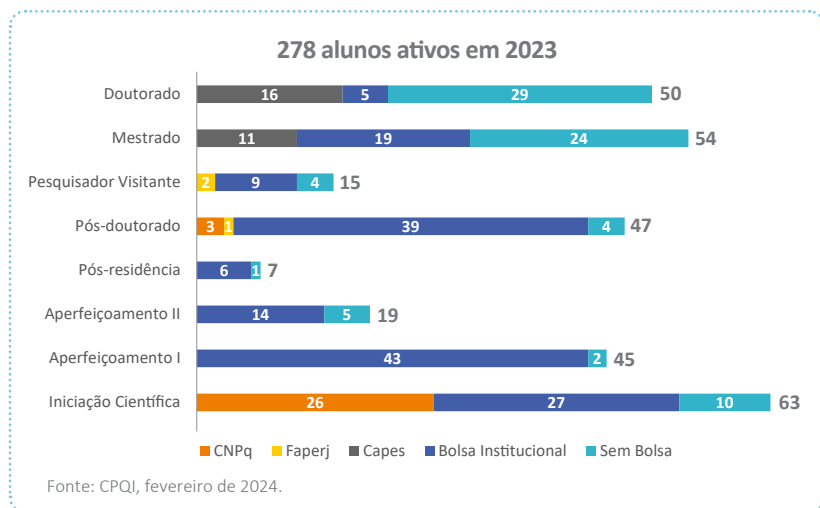
No ano de 2023, o Núcleo de Inovação Tecnológica do INCA (NIT) iniciou a revisão e o mapeamento dos projetos de pesquisa da CPQI e conduziu estudos de viabilidade patentária, incluindo busca de anterioridades e análise de mercado. Desenvolveu modelos de negócio para tecnologias demandadas, orientou alunos de mestrado e doutorado quanto à proteção de divulgação de dados e organizou o 2º Workshop de Inovação e Empreendedorismo (*Wine*). Além disso, foi responsável pela negociação de protocolos e memorandos de entendimento com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) e vem intermediando o estabelecimento de parcerias com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, a Universidade de São Paulo e o Children's Hospital of Philadelphia.

Formação de recursos humanos

Uma importante competência do INCA é a formação e a qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). A Coordenação de Pesquisa e Inovação é corresponsável pela formação e capacitação de estudantes e profissionais vinculados aos seus programas científicos. Um trabalho que abrange da Iniciação Científica ao estágio de pós-doutorado e que pode ser desenvolvido dentro do próprio Instituto e em laboratórios parceiros. No ano de 2023, a pesquisa contabilizou 278 estudantes em diferentes níveis de formação, 74% deles inscritos no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia (PPGO).



Além de viabilizar a infraestrutura e o contato com profissionais altamente capacitados, há o investimento institucional no Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa Oncológica. Os critérios para a concessão dessas bolsas incluem a excelência acadêmica, a relevância do projeto de pesquisa para a área oncológica, o potencial de contribuição para avanços científicos e a sua viabilidade técnica e metodológica. O INCA oferece, ainda, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/CNPq, complementando o valor das bolsas de agências de fomento para que atinjam o valor do teto institucional.



Divulgação científica

Quanto à atuação da Pesquisa do INCA em ações de ampla difusão, merecem destaque:

- Organização do 2º Workshop de Inovação e Empreendedorismo – *Wine*, nos dias 26 e 27 de julho, com 13 conferencistas e 147 participantes.
- Publicação do artigo *Como o câncer do colo do útero poderia ser reduzido no Brasil?*
- Participação em eventos anuais de divulgação científica, que vão desde o *Pint of Science*, um festival que leva ciência a bares e restaurantes em diferentes cidades, à premiação em simpósios internacionais, o que evidencia o reconhecimento pelo trabalho promissor e inovador que vem sendo desenvolvido pelo INCA.

Trabalho: [Improvement CAR-T cell therapy with ultra-fast protocol and IL-15 membrane bound addition](#)



Prêmio Carlos Chagas – 2º lugar

Internamente, a CPQI esteve envolvida na promoção de atividades, como o encontro com o ganhador do Prêmio Nobel de Medicina em 2019, Dr. William Kaelin.

Além disso, participou em iniciativas de divulgação sobre posicionamento contrário do INCA quanto ao consumo de aspartame e no estabelecimento de parcerias estratégicas, como o acordo de cooperação técnica firmado com a Fiocruz, para o desenvolvimento de produtos e tecnologias visando o tratamento contra o câncer, e a [cooperação estabelecida com a Iarc](#) para o controle da doença.

Riscos e Desafios

Considerando o cenário atual, são destacados como principais riscos:

- redução da oferta de bolsas de fomento;
- falta de financiamento de projetos;
- escassez de materiais de laboratório;
- limitações de espaço físico e desafios logísticos.

Nesse contexto, apontam-se como desafios e ações a serem implementadas:

- ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação;
- incentivar a realização de iniciação científica e aperfeiçoamento, viabilizando o contato prévio do aluno com a temática;
- implementar ações objetivando minimizar a evasão nos cursos de mestrado e doutorado;
- incrementar o número de parcerias com instituições nacionais e internacionais;
- fortalecer e estimular a participação do Setor de Administração e Gestão de Projetos e do Núcleo de Inovação Tecnológica na otimização dos processos internos;
- melhorar os processos de planejamento e monitoramento de aquisições;
- fortalecer políticas de divulgação de resultados;
- promover reestruturações internas que permitam a otimização do espaço físico.

COMISSÃO NACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO-QUADRO SOBRE O CONTROLE DO USO DO TABACO E DE SEUS PROTOCOLOS

No âmbito do controle do tabaco no Brasil, o INCA exerce papel de Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Tabaco e de seus Protocolos (Se-Conicq), atuando, primordialmente, na articulação da implementação de políticas e medidas direcionadas ao cumprimento desse tratado internacional e de seu Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco.

Além de promover a articulação governamental entre os membros da Comissão, a Se-Conicq é responsável por atualizar o “Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco”, cujo objetivo é reunir e disponibilizar informações e conhecimentos sobre a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) no País.

Principais entregas da Se-Conicq

- Reorganização da Conicq, subsidiando o Ministério da Saúde no processo de nomeação de membros pelos ministros das pastas e pelos presidentes das instituições envolvidas
- Participação em audiência pública no Senado Federal sobre a regulamentação de cigarros eletrônicos, realizada na Comissão de Assuntos Sociais
- Participação em mesa-redonda da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados para debater a posição do Brasil na COP10 da CQCT, que acontecerá em 2024 no Panamá
- Produção de Nota Técnica, em conjunto com a CONPREV, para apoio à manutenção das proibições estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em relação aos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs)

Principais Resultados e Ações Desenvolvidas

Preparação da delegação brasileira para a Conferência das Partes da Convenção-Quadro

A pauta de trabalho da Conicq em 2023 teve como foco principal a preparação da delegação brasileira para a *10ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro (COP10)* e para a *3ª Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP3)*. A COP e a MOP são as instâncias deliberativas desses dois tratados internacionais e são formadas pelos países que se tornaram Estados-Partes dos tratados, entre eles o Brasil. Cabe à COP e à MOP tomar decisões sobre aspectos técnicos, processuais e financeiros da implementação dos tratados nesses países.

Tributação sobre produtos de tabaco e Reforma Tributária

Em 2023, com a Reforma Tributária (RT) ainda em discussão no Congresso Nacional, a Se-Conicq atuou ativamente na articulação com parlamentares que participam da comissão mista sobre o tema. A Secretaria-Executiva defendeu uma reforma saudável, que onerasse produtos nocivos à saúde, como o tabaco.

Principais ações desenvolvidas em defesa de uma reforma com forte tributação sobre produtos do tabaco



Alinhamento com setores do Ministério da Saúde, Opas e organizações da sociedade civil para discutir e elaborar uma proposta em conjunto para a RT



Participação em Audiência Pública Extraordinária na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados sobre a RT e a oneração de produtos nocivos à saúde



Produção de folheto de esclarecimento e sensibilização intitulado: Por uma política tributária nacional justa que salve vidas e promova o desenvolvimento https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/15558/1/Politica_Tributaria_Tabaco_WEB.pdf



Acompanhamento de estudo sobre a carga econômica do tabagismo para o Brasil: custos do tratamento com doenças tabaco-relacionadas, custos previdenciários e das famílias com cuidados e perda de produtividade (previsão de lançamento em 2024)

Promoção da implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco

O Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco está vinculado ao artigo 15 da CQCT, que prevê “eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos de tabaco, como contrabando, fabricação ilícita e falsificação”.

O comércio ilícito de produtos de tabaco é globalmente reconhecido como um obstáculo ao alcance dos objetivos da CQCT.

Para auxiliar os membros da Conicq no conhecimento desse cenário e no planejamento de ações, a Se-Conicq desenvolveu dois estudos, com o auxílio de consultores externos.



- Painel de indicadores para orientar a avaliação e o monitoramento da implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco
- Mapeamento de atores, desafios e possibilidades para a implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco no que tange ao crime organizado

Atuação como representante nacional na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco no âmbito do Mercosul

Em 2003, os ministros da Saúde do Mercosul criaram uma comissão intergovernamental (CICT) para assessorá-los na implementação de medidas dirigidas à redução do tabagismo na população dos Estados-Partes e associados do bloco.

O INCA foi nomeado representante do governo brasileiro na CICT e tem participado de suas reuniões por meio da Se-Conicq. Durante o segundo semestre de 2023, o Brasil assumiu a presidência *pro tempore* do bloco. Nesse período, foram organizadas duas reuniões da comissão e, entre os assuntos discutidos e os encaminhamentos, ressaltam-se:

- Elaboração de duas minutas de declaração dos ministros da Saúde para a COP10 e a MOP3, a serem submetidas à aprovação na respectiva reunião de cúpula. Essas declarações servirão de base para o pronunciamento da CICT-Mercosul durante a COP10 e a MOP3, tendo em vista que a comissão possui *status* de observadora em ambas as conferências.
- Intercâmbio de experiências sobre o Sistema de Controle de Produção e Rastreamento de Cigarros Brasileiro (Scorpius) e sobre a regulamentação dos produtos de tabaco no Brasil, por meio de representantes da Receita Federal e da Anvisa.

Capacitação sobre legislação e fiscalização de controle do tabaco

Projeto de capacitação de profissionais das vigilâncias sanitárias sobre legislação e fiscalização de controle do tabaco:

- 500 fiscais das vigilâncias sanitárias e dos Procons dos estados de Goiás e Paraná capacitados (coordenação da Se-Conicq, Anvisa e Opas-Brasil).

Elaboração de manual, voltado para os comerciantes do Rio de Janeiro, com objetivo de informar sobre a legislação e a regulamentação vigentes sobre exposição e venda de produtos de tabaco (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde).



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco

O INCA foi designado como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) para o Controle do Tabaco (2020-2024), integrando o conjunto de 14 centros colaboradores da OMS na área de tabaco no mundo, sendo o único na América Latina.

Os centros colaboradores são instituições-chave, com expertise científica relevante, que desenvolvem atividades em consonância com os objetivos da Opas/OMS.

Entre as responsabilidades assumidas pelo Instituto no atual Plano de Trabalho pactuado com a Opas/OMS, destacam-se:

- implementação de programas de treinamento;
- desenvolvimento de pesquisas e estratégias para o controle do tabagismo alinhadas às recomendações da Opas/OMS;
- compartilhamento de melhores práticas e expertise científica;
- produção de material em português com o objetivo de fortalecer o controle do tabagismo nos países lusófonos, assim como a participação na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul.

Desafios e Perspectivas

- Desenvolvimento das atividades inerentes ao setor com o pequeno quantitativo atual de funcionários, principalmente após a retomada da Conicq no segundo semestre de 2023;
- Interferência da indústria tabageira no desenvolvimento das atividades e políticas de controle do tabaco;

- Com o estabelecimento de uma nova gestão para a Se-Conicq, a partir do segundo semestre, e da adesão à modalidade de teletrabalho, instaurou-se a possibilidade de alocação de novos servidores, bem como a contratação de especialista com bolsa institucional, mas ainda não no quantitativo ideal;
- Necessidade de suplementação da dotação orçamentária para suprir atividades específicas da Se-Conicq.

REGISTRO BRASILEIRO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA (REDOME)

Parte da Política Nacional de Transplantes da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplante (CGSNT) do Ministério da Saúde (leis nº 9.434/1997 e nº 10.211/2001), desde o ano 2000, o REDOME iniciou suas atividades em 1993 e está sob a coordenação técnica e a gestão do INCA.

As atribuições do REDOME estão definidas na Portaria MS/GM 2.600/2009 e podem ser assim resumidas:

- manutenção do cadastro de doadores voluntários de medula óssea;
- cadastramento e manutenção de registro de pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea com doador não aparentado;
- seleção e identificação de doadores compatíveis para esses pacientes, no REDOME e nos registros internacionais;
- organização da logística de materiais, amostras biológicas e produtos celulares coletados;
- organização da logística de doadores para a realização de avaliação clínico-laboratorial e todas as etapas até a efetiva doação.

O REDOME é o único Registro de Doadores de Medula Óssea do País autorizado a operar neste segmento. Mantido por recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), atende demandas de pacientes de todo o Brasil, assistidos nos âmbitos público e privado.

Os principais dados de produção do REDOME apresentam um claro crescimento na operação em 2023 em relação a 2022. O decréscimo no número de importações é um resultado positivo, uma vez que reflete o esforço da equipe do REDOME em conscientizar a rede de centros de transplante na utilização de doadores nacionais, sempre que possível, em virtude do alto custo da obtenção de células de um doador estrangeiro.

Dados de produção	2019	2020	2021	2022	2023	Produção 2022 x 2023
Cadastro de novos doadores	290.962	229.083	160.995	119.332	126.223	5,8%
Cadastro de novos pacientes	1.713	1.547	1.616	1.637	2.021	23,5%
Número de pacientes com a busca concluída	772	604	838	855	1.000	17,0%
Células coletadas de doadores nacionais para pacientes brasileiros	274	186	204	223	271	21,5%
Células oriundas de doadores estrangeiros para pacientes brasileiros (importação)	140	130	120	159	127	-20,1%
Envio de células de doadores brasileiros para pacientes estrangeiros (exportação)	99	75	69	76	106	39,5%
Transplantes de pacientes brasileiros realizados com doadores não aparentados	411	271	235	359	369	2,8%

Considerando a Portaria MS/GM nº 1.315/2000, a atividade de cadastro de doadores voluntários para o REDOME é responsabilidade dos hemocentros e secretarias estaduais de Saúde, de acordo com limite estabelecido em legislação federal. Embora o cadastro tenha se mantido relativamente estável ao longo de 2023, espera-se, como efeito da Portaria MS/GM nº 1.229/2021, a entrada de doadores com idade inferior a 35 anos, resultando em uma qualificação do cadastro, além de tipagem HLA mais completa, representando o perfil ideal de doadores, conforme apontado nas publicações científicas mais recentes.

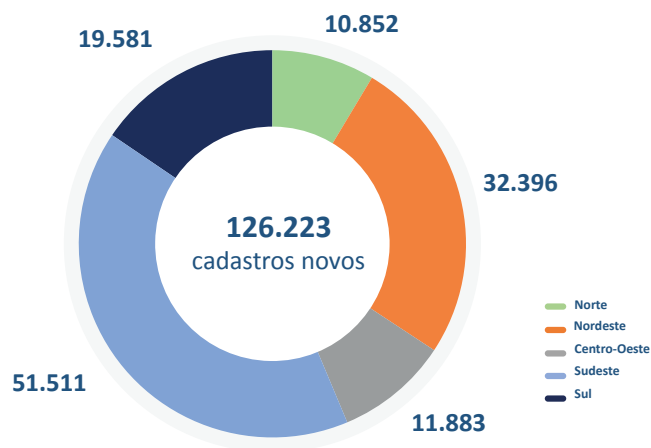
REDOME
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER



5,4 milhões
de doadores cadastrados

Parceria com **72** registros
de medula óssea do mundo

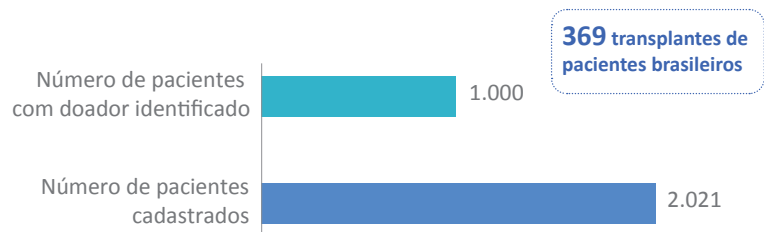
Número de novos doadores cadastrados, por região do País



Fonte: Sistemas de informações REDOME, fevereiro de 2024.

O número de transplantes viabilizados pelo REDOME representa o número de pacientes brasileiros que realizaram o procedimento com células de doadores do Registro Nacional e de registros internacionais, identificados pelo serviço de busca do REDOME. Esse número representa também a capacidade da rede de centros de transplante em todo o Brasil, uma vez que o número de doadores compatíveis identificados é superior ao número de transplantes realizados.

Relação entre número de transplantes, doadores identificados e pacientes cadastrados



Fonte: Sistemas de informações REDOME, fevereiro de 2024.

Como o terceiro maior registro de doadores voluntários do mundo, o REDOME faz parte da rede internacional de registros de doadores, o que permite que pacientes brasileiros recebam células-tronco hematopoiéticas de doadores estrangeiros. Do mesmo modo, produtos obtidos de doadores brasileiros podem atender pacientes em diferentes países, reforçando a importância desse programa no cenário de cooperação internacional.

Produto da cooperação internacional

Importação 127

unidades de células de registros internacionais para pacientes brasileiros

Exportação 106

unidades de células de doadores brasileiros para pacientes estrangeiros

Em 2023, o recurso recebido dos registros internacionais, como resultado dos custos da operação de exportação, foi, em parte, reinvestido na busca de doadores estrangeiros para os pacientes brasileiros que não encontraram um doador nacional. Os principais registros parceiros de exportação foram dos seguintes países: Estados Unidos, França, Espanha, Itália, Canadá e Alemanha.

A principal despesa do REDOME deve-se à busca de doadores estrangeiros e à importação de células para os pacientes brasileiros. Somente essa atividade encerrou o ano de 2023 com R\$ 30,4 milhões.

Despesa Total do REDOME

R\$ 56,6 milhões

Receita **R\$ 40,8 milhões** + **R\$ 17,9 milhões**

Reembolso dos custos operacionais e de logística da exportação de células

Repasse orçamentário do INCA

Nota: O saldo foi incorporado à reserva de contingência

Apesar da redução no número de células importadas em relação ao ano anterior, as despesas do REDOME aumentaram em 13%, em virtude do alto número de exportações em 2023 e, conseqüentemente, das despesas operacionais para viabilizar o envio das células de doadores brasileiros para pacientes do exterior. Além disso, o aumento nos demais indicadores de produção do REDOME, como buscas concluídas e número de coletas, implicou o aumento das despesas operacionais do programa.

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

O INCA faz parte dos 112 núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) que integram a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). A Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde (DATS), vinculada à Coordenação de Prevenção e Vigilância, é responsável pelo desenvolvimento de estudos que dão base ao processo decisório de incorporação de novas tecnologias voltadas para o controle do câncer no SUS.

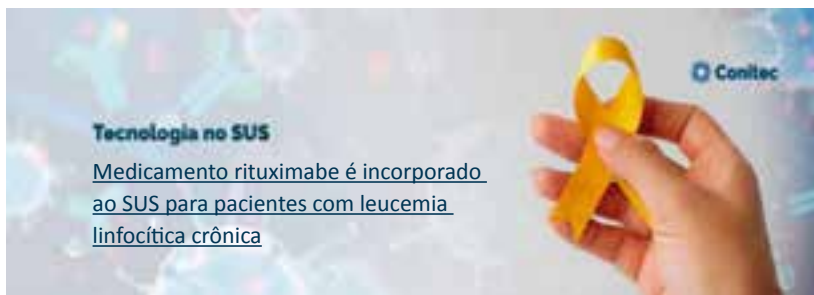
Ao longo de 2023, a DATS ministrou uma disciplina no curso de mestrado profissional do PPGCan-INCA e publicou cinco documentos técnico-científicos no âmbito da promoção da saúde, prevenção, controle e vigilância do câncer e de seus fatores de risco na temática da avaliação de tecnologias em saúde.

Merece destaque o relatório *Rituximabe associado à quimioterapia com fludarabina e ciclofosfamida para o tratamento de primeira linha da leucemia linfocítica crônica*, que gerou a incorporação do rituximabe no Sistema Único de Saúde, possibilitando a atualização de opções terapêuticas para os pacientes atendidos pela saúde pública.



Confira outras publicações de destaque:

- [Cost-effectiveness analysis of monoclonal antibodies associated with chemotherapy in first-line treatment of metastatic colorectal cancer](#)
- [Efetividade da radioterapia com ¹³¹I-metaiodobenzilguanidina \(¹³¹I-MIBG\) para o tratamento do neuroblastoma](#)
- [Impacto do uso de produtos tabaco aquecido \(HTP\) na qualidade do ar em ambientes fechados](#)
- [Orientações de enfermagem para o cuidado com a ferida neoplásica maligna no momento da alta hospitalar: uma revisão integrativa](#)



REGULAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS PARA O SUS

As ações da Área de Regulação e Normas Técnicas (ARNT) apoiam o desenvolvimento e a expansão de atividades dos serviços de saúde em oncologia, orientando sobre normas e regulamentações do SUS.



1 Curso de Controle e Avaliação em Oncologia

56 participantes



Capacitação e treinamento de profissionais autorizadores e auditores nas secretarias estaduais e municipais de Saúde.



Objetivo: atualizar os conhecimentos sobre os processos de autorização, controle e avaliação dos procedimentos oncológicos, atendendo os critérios normativos do SUS.



1 Nota Técnica (Judicialização) – parecer técnico referente aos processos de judicialização.



1 Curso de Controle e Avaliação em Oncologia – cursos de capacitação e treinamento de profissionais autorizadores e auditores nas secretarias estaduais e municipais de Saúde.



2 Notas Ouvidoria.



5 Informe SUS ONCO* – produção de material informativo.

*Nota: Devido às mudanças internas no Ministério da Saúde e à implantação da Coordenação-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer – CGCAN, os informes foram publicados até maio/2023.

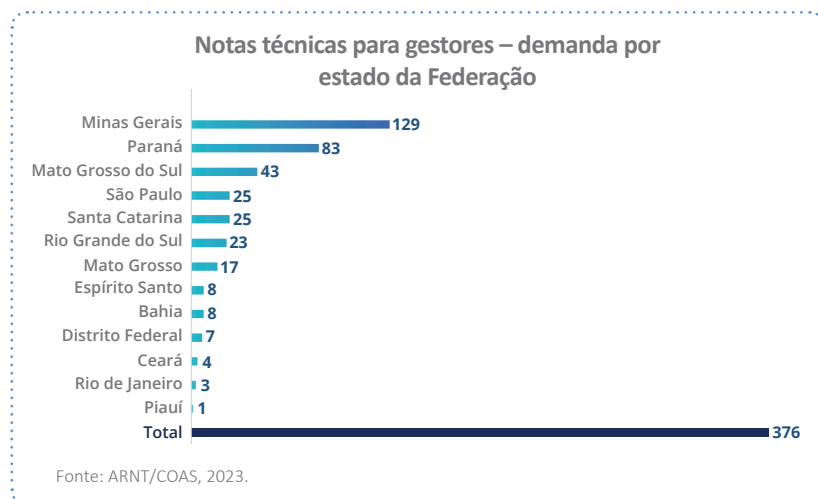
As Notas Técnicas emitidas para os gestores foram as que tiveram maior impacto de produção pela ARNT, apresentando aumento de 21% em relação ao ano anterior.



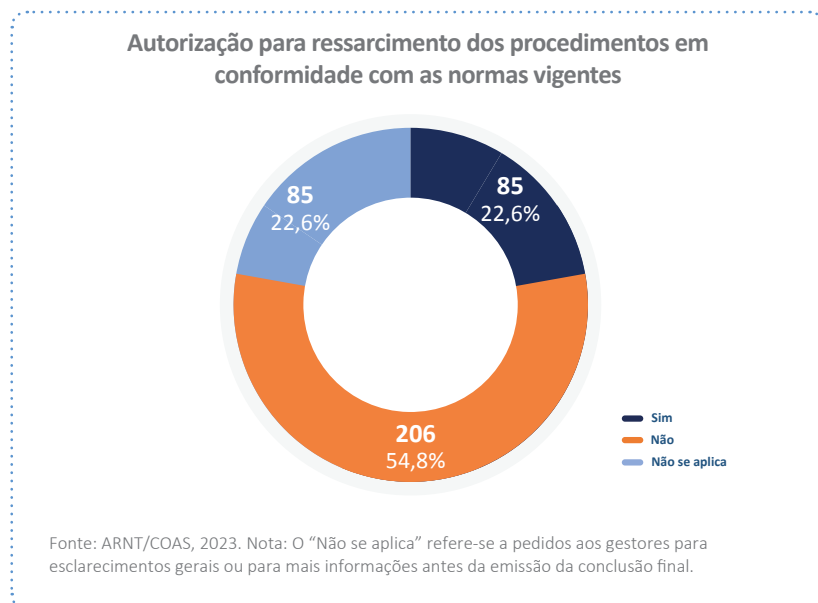
376 Notas Técnicas (Gestores) – emissão de notas técnicas referentes a procedimentos terapêuticos oncológicos e regras exaradas pelo Ministério da Saúde, tendo como subsídios técnicos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, normas, manuais e portarias ministeriais em Oncologia.

Essas notas prestam esclarecimento sobre normas e regulamentações relacionadas à oncologia no SUS, principalmente no que diz respeito à autorização para procedimentos de quimioterapia, radioterapia e cirurgia, em consonância com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) do SUS.

As demandas dos gestores representaram 12 estados da federação, além do Distrito Federal.



Minas Gerais requisitou aproximadamente 34% de toda a demanda, seguido de Paraná e Mato Grosso do Sul, que totalizaram 22% e 11% das demandas, respectivamente. Juntos, os três estados somaram 67% de toda a demanda em 2023.



The background is a solid teal color. It features several sets of thin, white, wavy lines that create a sense of movement and depth. These lines are arranged in concentric, flowing patterns that curve around the central text.

Prestação de Assistência

ASSISTÊNCIA

Estratégia

Prestar assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas.

Principais Realizações

- Responsável por **26%** dos atendimentos em radioterapia no Estado do Rio de Janeiro e **47%** na capital.
- Responsável por **23%** das cirurgias oncológicas no Estado do Rio de Janeiro e **39%** na capital.
- Responsável por **12%** dos atendimentos em quimioterapia no Estado do Rio de Janeiro e **24%** na capital.
- Realização de **95** transplantes de medula óssea.
- Realização de **5.981** procedimentos de radiologia intervencionista, sendo **117** para pacientes de outras unidades públicas.
- Realização de **2.483** atendimentos pelo Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP).
- Realização de **252.614** análises de anatomia patológica (lâminas/exames) para o INCA e outras instituições públicas.

As atividades de assistência do INCA estão integradas à Rede de Atenção à Saúde, sendo o Instituto o maior prestador de serviços oncológicos do Estado do Rio de Janeiro. Serviços de confirmação de diagnóstico, estadiamento, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de todos os tipos de neoplasias malignas, com atendimento multiprofissional integrado, são prestados por meio das quatro unidades hospitalares (Hospital do Câncer I, II, III e IV), do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), da Divisão de Patologia e da Divisão de Laboratórios Especializados.

Capacidade instalada – **401 leitos***



Hospital do Câncer I (HC I) – 178 leitos

Atende crianças com diversos tipos de câncer e adultos com cânceres do aparelho digestivo, das vias aéreas superiores, da tireoide, das glândulas salivares e do pescoço, assim como do aparelho respiratório e da pele. Presta também atendimento oncológico em neurocirurgia, urologia, hematologia, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia.



Hospital do Câncer II (HC II) – 83 leitos

Referência para o tratamento cirúrgico e quimioterápico de cânceres ginecológicos e de tumores dos tecidos ósseo e conectivo (tumores malignos ósseos e de partes moles).



Hospital do Câncer III (HC III) – 52 leitos

Especializada no tratamento do câncer de mama, a unidade presta assistência médico-hospitalar, incluindo tratamentos por cirurgia, quimioterapia, hormonioterapia e radioterapia.



Hospital do Câncer IV (HC IV) – 56 leitos

Unidade de Cuidados Paliativos. Responsável pelo atendimento ativo e integral aos pacientes com câncer avançado, sem possibilidades atuais de cura, encaminhados por outras unidades do Instituto.



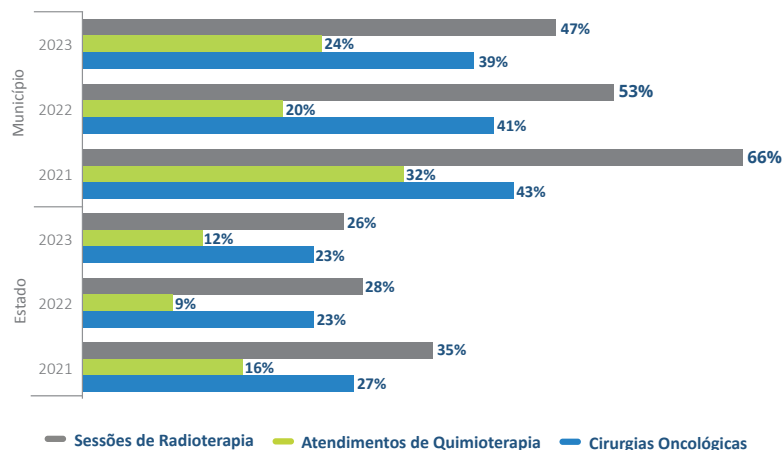
Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) – 16 leitos + 16 hospital-dia

Especializado no transplante de medula óssea. Oferece leitos para adultos e crianças do Estado do Rio de Janeiro e de outros estados para a realização de transplantes alogênicos, com doadores aparentados e não aparentados, além de autogênicos ou autólogos.

Fonte: COAS/INCA, em 03/01/2024.

Nota: *No CNES consta a informação de 459 leitos, no entanto há um erro, pois os 56 leitos do Hospital do Câncer IV estão sendo contados também no HC III.

Percentual do impacto da produção do INCA na capital e no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Dados de janeiro a outubro de 2023 (situação da base em 05/12/2023, às 15:09, sujeita a alterações). Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS. Os dados de 2022 a 2023 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 07/12/2023, sujeitos a retificação. Extração de dados em 04/01/2024. Notas: (1) Os dados de cirurgias referem-se à produção aprovada – quantidade de AIH por ano de internação, segundo estabelecimento. (2) Os dados de quimioterapia e radioterapia referem-se à quantidade apresentada por ano do atendimento, segundo estabelecimento.

A assistência prestada pelo INCA é referência para atendimento em oncologia no SUS no Estado do Rio de Janeiro. Mas o Instituto também recebe, eventualmente, pacientes de outros estados do País, via Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC).

Percentual de pacientes atendidos em 2023 por local de residência	
Pacientes residentes no município do Rio de Janeiro	52,26%
Pacientes residentes em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro	46,96%
Pacientes residentes em outros estados do País	0,78%

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração de dados: 09/01/2024.

Indicadores

Os indicadores de desempenho apresentados a seguir refletem a produção e a qualidade da atividade assistencial do INCA. Além do resultado alcançado em 2023, são apresentados resultados anteriores, formando uma série histórica de cinco anos, que permite perceber o desempenho institucional no período.

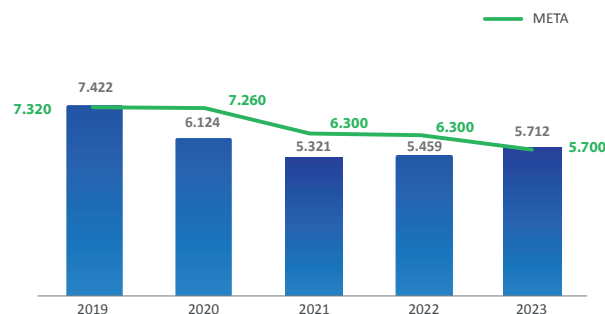
O INCA realiza teleconsultas médicas e multiprofissionais não contabilizadas nos resultados apresentados para os indicadores a seguir.



10.706

teleconsultas médicas e multiprofissionais

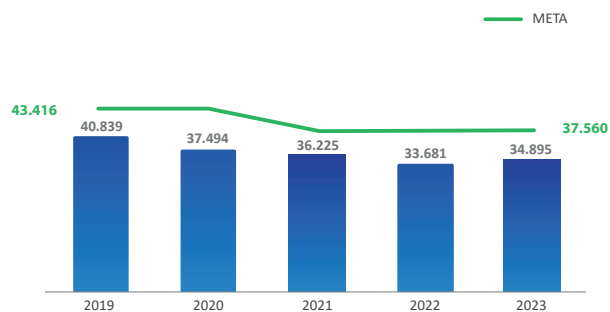
Quantidade de matrículas novas



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

A quantidade de matrículas ficou 0,21% acima da meta. A diminuição na oferta de vagas para a regulação e o déficit de pessoal, agravado por pedidos de exoneração de profissionais, são fatores que influenciaram na redução da meta desse indicador.

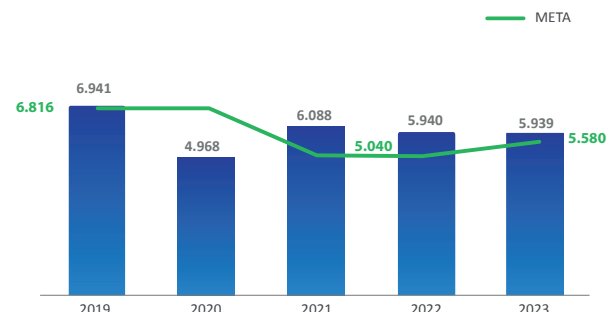
Atendimentos de quimioterapia



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Os atendimentos de quimioterapia seguem estáveis, com variações inferiores a 5% desde 2021.

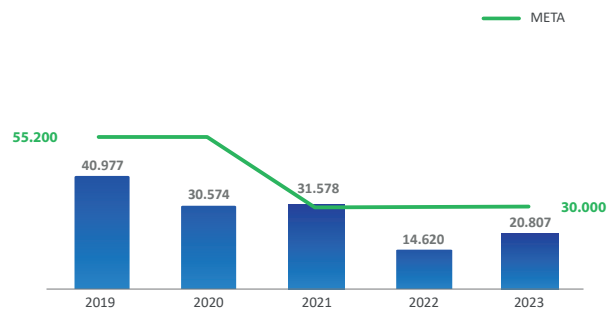
Quantidade de cirurgias realizadas



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

A meta cirúrgica foi superada em 6,43%.

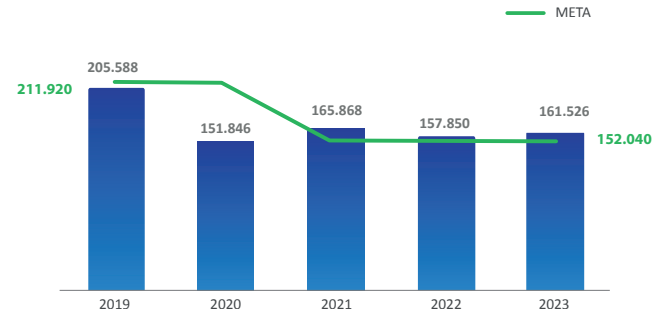
Quantidade de sessões de radioterapia



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

No final de outubro de 2022, o INCA recebeu um novo acelerador pelo Plano de Expansão da Radioterapia (PER-SUS). No entanto, a autorização para início da operação se deu em fevereiro de 2023. E, por uma questão de segurança, a oferta de tratamento radioterápico ao longo do ano se deu de forma escalonada.

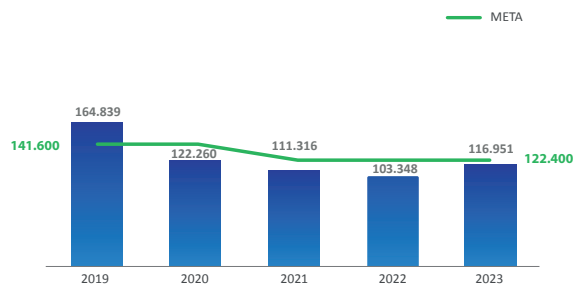
Quantidade de consultas médicas



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

A meta foi superada em 6,24%.

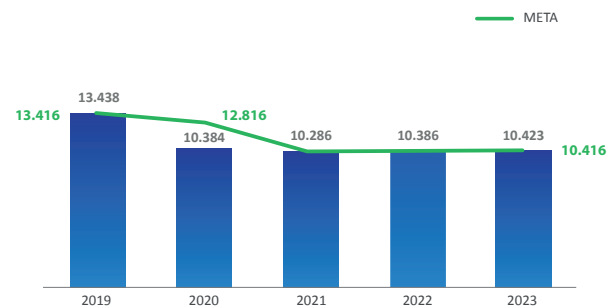
Quantidade de consultas multiprofissionais



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

O resultado alcançado em 2023 ficou 4,45% abaixo da meta.

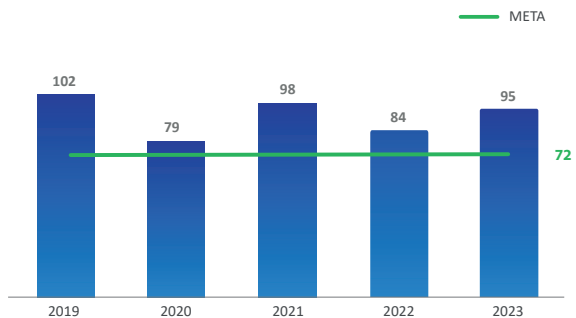
Quantidade de internações



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

O resultado alcançou a meta, com baixa variação no número de internações desde 2020.

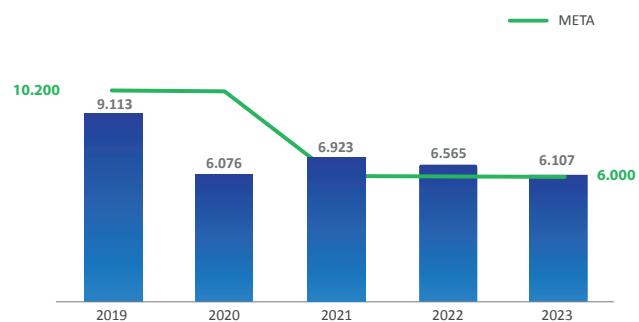
Quantidade de transplantes de medula óssea



Fonte: Centro de Transplante de Medula Óssea/INCA. Extração em 03/01/2024.

Meta superada em 32%.

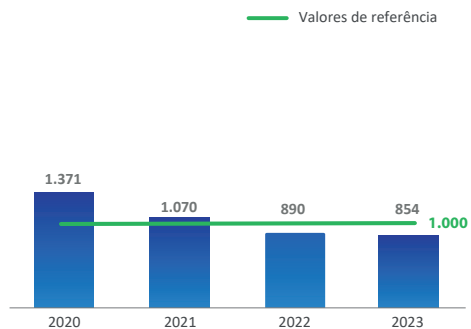
Quantidade de visitas domiciliares



Fonte: Hospital do Câncer IV/INCA. Extração: 10/01/2024.

O número de visitas domiciliares corresponde às visitas presenciais feitas por médicos e equipe multiprofissional. Embora o resultado de 2023 tenha superado a meta, ele se apresenta numa curva de diminuição desde 2021.

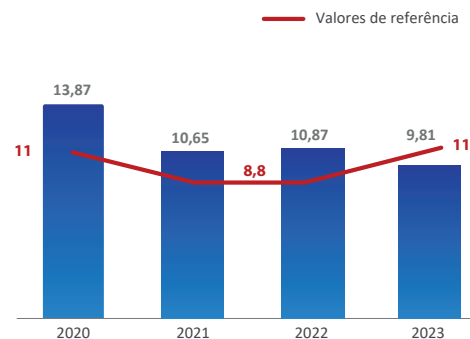
Consumo de morfina em unidade de Cuidados Paliativos



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

O resultado ficou 14,6% abaixo do valor estabelecido para este indicador. O consumo de morfina está relacionado à prescrição médica de acordo com as necessidades e características clínicas dos pacientes.

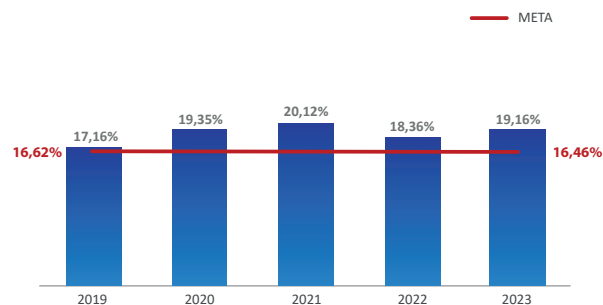
Taxa de mortalidade hospitalar



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Para este indicador, quanto menor o valor, melhor o resultado. O resultado ficou abaixo do valor de referência estabelecido. Ressalta-se, ainda, que esse indicador não considera, no seu cálculo, o HC IV, unidade de cuidados paliativos, pela especificidade do seu perfil de atendimento. O período analisado inicia-se em 2020.

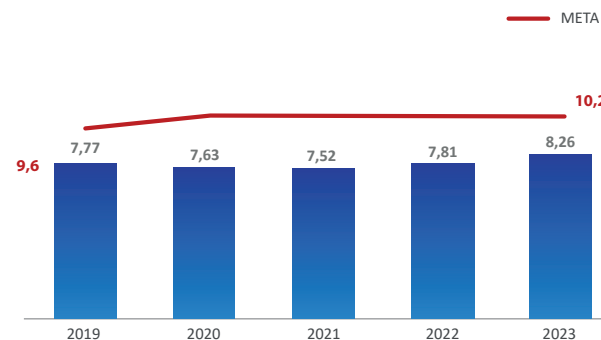
Percentual de cirurgias não realizadas no centro cirúrgico



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Para este indicador, quanto menor o valor, melhor o resultado. O fechamento de salas cirúrgicas no HC I, ocasionado por perda de profissionais, principalmente de enfermagem, vem impactando este indicador ao longo dos últimos anos.

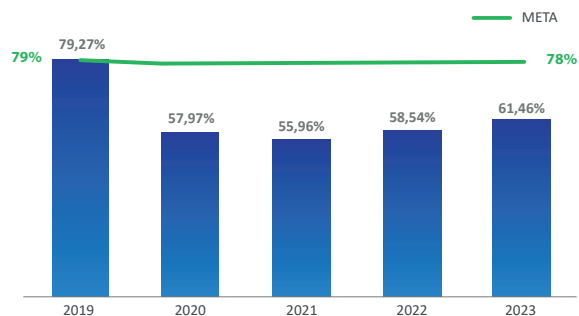
Tempo médio de permanência



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Para este indicador, quanto menor o valor, melhor o resultado. O resultado alcançado é 19% abaixo do valor de referência.

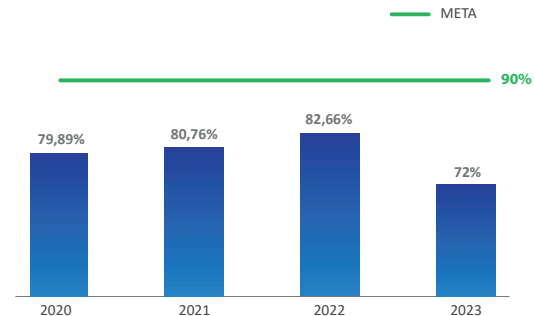
Taxa de ocupação hospitalar



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

A taxa de ocupação hospitalar ficou 21,2% abaixo da meta. Tal resultado foi influenciado pela redução do número de matrículas, queda do tempo médio de permanência e cirurgias que requerem menor tempo de internação.

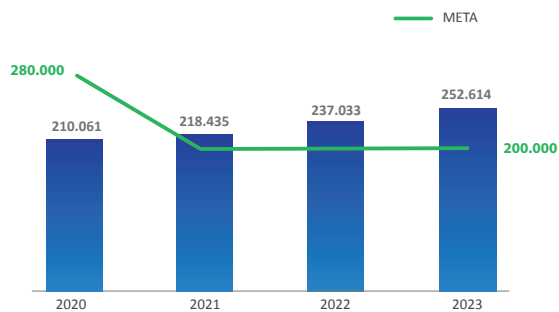
Percentual de exames liberados em até 20 dias pela DIPAT



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

O resultado alcançado ficou 20% abaixo da meta pactuada. A redução do número de médicos patologistas da DIPAT e a grande complexidade dos casos impactam negativamente o tempo de liberação dos laudos dos exames.

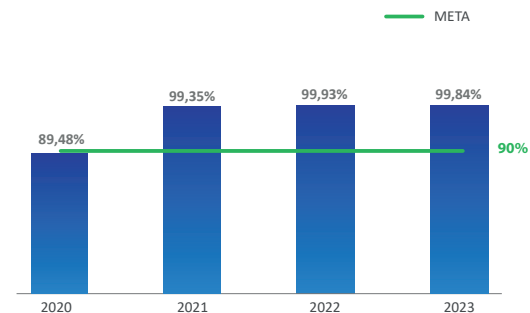
Total de lâminas/exames realizados pela Divisão de Patologia (DIPAT)



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

O resultado alcançado superou a meta em 26,3%. O período de monitoramento desse indicador inicia-se no ano de 2020.

Percentual de exames liberados em até 30 dias pela Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (SITEC)



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

A meta foi superada em 10,93%.

Principais Ações Desenvolvidas

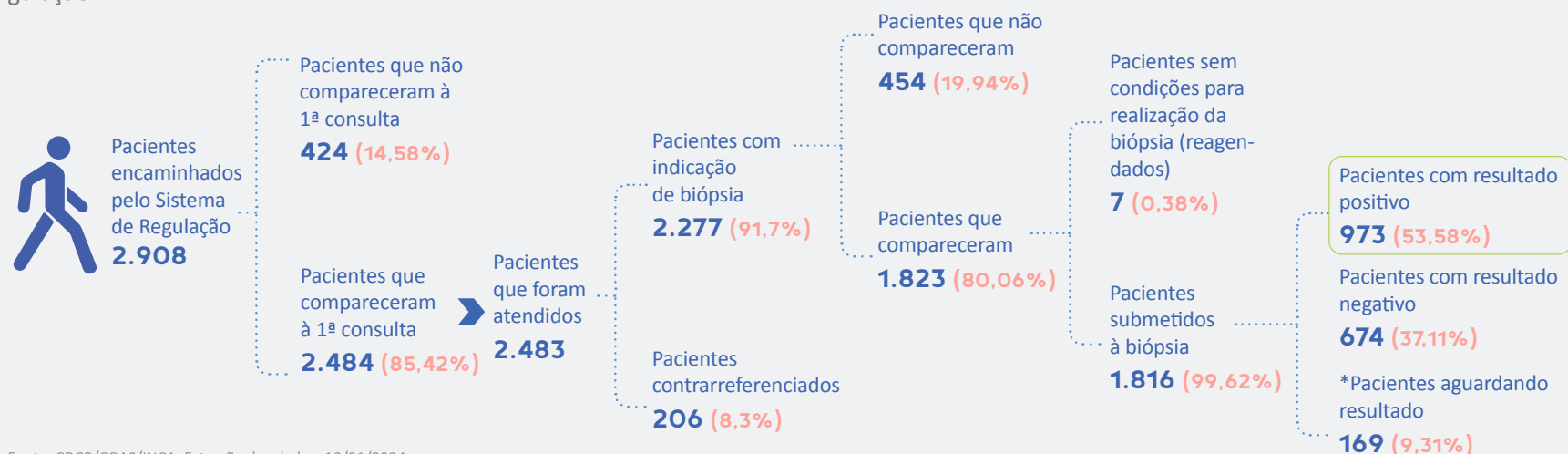
Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO)

O Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA atende adultos e crianças de todo o Brasil, no âmbito do SUS, para tratamento de doenças no sangue, como anemia aplástica, leucemia e linfomas, com indicação de transplante de células-tronco hematopoiéticas.



Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP)

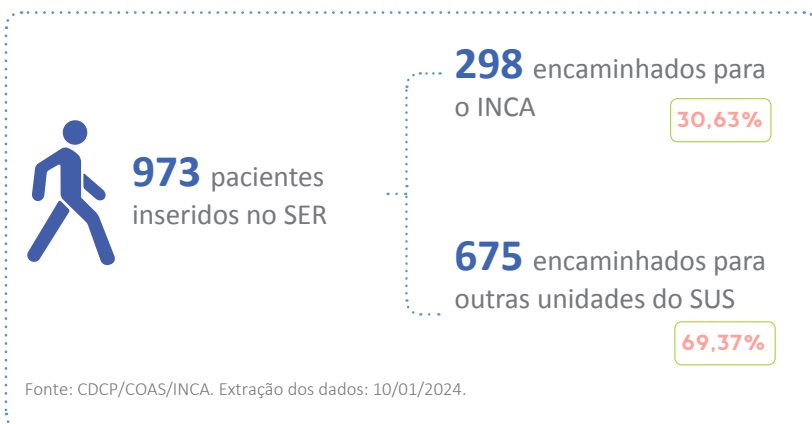
O Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata do INCA realiza biópsias para pacientes do SUS, agendados por meio dos sistemas de regulação.



Fonte: CDCP/COAS/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Nota: *Pacientes que não tiveram o seu resultado disponível até dezembro de 2023.

Os pacientes com diagnóstico de câncer de próstata retornam ao Sistema Estadual de Regulação (SER/RJ), que os encaminhará à instituição que fará o tratamento.



Radiologia Intervencionista

O INCA, por meio de agulhas e/ou cateteres, realiza procedimentos minimamente invasivos (biópsias, drenagens, embolização de tumores etc.), durante os quais usa métodos de imagem. Em 2023, foram 6.356 procedimentos.

No HC I, foram realizados 5.981 procedimentos, 117 dos quais em pacientes provenientes de outras unidades de saúde.

A Unidade III realizou 375 biópsias mamárias guiadas por imagem em 2023.



Laboratórios Especializados

O INCA realiza exames de oncovirologia, imunologia, biologia molecular e citogenética. Atende ao Serviço de Hematologia e ao Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), além de prestar serviço para a rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

Laboratório de Imunologia

Exames de diagnóstico e prognóstico, acompanhamento de doença residual e testes para transplante.

Laboratório de Citogenética

Exames citogenéticos clássicos e moleculares de diagnóstico e prognóstico, bem como suspeitas de recaída pós-tratamento para as diferentes neoplasias hematológicas.

Laboratório de Biologia Molecular

Exames de diagnóstico, prognóstico e acompanhamento para diferentes neoplasias hematológicas e aplasias, bem como testes relacionados ao transplante.

Laboratório de Oncovirologia

Exames de diagnóstico de reativação viral, quantificação de viremia e carga viral.

Laboratório de Imunogenética

Exames de genotipagem do HLA para o cadastro de doadores do REDOME e testes para avaliar compatibilidade entre doador e paciente. São realizados também testes de presença de anticorpos anti-HLA, principalmente nas famílias envolvidas nos transplantes haploidênticos.

Laboratório de Células-Tronco

Exames moleculares de prognóstico e diagnóstico de neoplasias hematológicas.

1.129

exames de HLA
para tipagem
de doadores

12.781

exames de
oncovirolgia

1.150

exames de
imunologia

464

exames de
citogenética

2.648 exames de biologia
molecular

Dentre os exames de biologia molecular

263

leucemia
mieloide
aguda

1.230

leucemia
mieloide
crônica

733

quimerismo

Fonte: DILABESP. Extração dos dados: 04/01/2024.

Cuidados Paliativos

O Hospital do Câncer IV (HC IV) é a unidade de Cuidados Paliativos responsável pelo atendimento integral aos pacientes, encaminhados por outras unidades do Instituto, com câncer avançado, sem possibilidades atuais de tratamento do tumor (cirurgia, radioterapia ou quimioterapia antineoplásica). O HC IV recebe apenas pacientes previamente matriculados no INCA. Portanto, não oferta vagas à Regulação do Estado do Rio.

O HC IV trabalha com equipes multiprofissionais e conta com estrutura para a prestação de consultas ambulatoriais, visitas domiciliares e internação. Com o objetivo de facilitar a permanência do paciente em casa, o hospital disponibiliza material de conforto e medicamentos para o controle de sintomas e bem-estar, e também orienta cuidadores e/ou familiares que irão cuidar do paciente em casa. ●



Ambulatório

Recebe pacientes com melhor capacidade funcional, num modelo de atendimento integrado multiprofissional – paciente e familiar são assistidos por todos os profissionais (médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta) para, em conjunto, elaborar um plano de cuidados, melhorando o suporte às demandas.



Assistência domiciliar

Destina-se a pacientes com funcionalidade comprometida, que residem a uma distância máxima de 60 km do HC IV. Está dividida em cinco grandes áreas (Norte, Centro/Sul, Oeste, Niterói/São Gonçalo e Baixada Fluminense). Os profissionais são organizados em equipes com área de atendimento fixa.



Internação hospitalar

Os 56 leitos visam atender os pacientes internados para controle de sintomas, com necessidade de procedimentos cirúrgicos eletivos ou de urgência e aqueles em cuidados em fim de vida.



Ambulatório a distância

Destina-se a pacientes com funcionalidade comprometida e que, por residirem em locais de risco ou fora da área de abrangência da assistência domiciliar, estão impossibilitados de ser absorvidos por essas equipes. Recebem acompanhamento conjunto da equipe do Ambulatório do HC IV e de equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) de mais de 45 municípios do Estado do Rio de Janeiro, otimizando e integrando os recursos da rede de saúde. A coordenação é da equipe ambulatorial do HC IV.



8.995 atendimentos
ambulatoriais



6.107 visitas
domiciliares



1.351 internações
hospitalares



207 teleatendimentos
do ambulatório



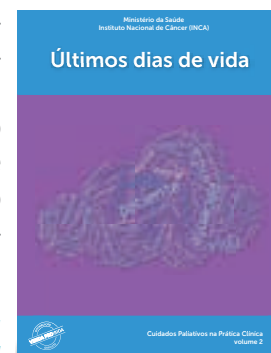
1.002 teleatendimentos da
assistência domiciliar

Fonte: Hospital do Câncer IV/INCA. Extração dos dados: 10/01/2024.

Notas: 1. O número de atendimentos ambulatoriais presenciais contempla médicos e equipe multiprofissional. 2. O número de visitas domiciliares corresponde a visitas presenciais e contempla médicos e equipe multiprofissional. 3. O teleatendimento na assistência domiciliar foi mantido para os casos de impossibilidade de atendimento presencial com brevidade, visando ajustes medicamentosos e orientações da equipe, tentando minimizar as idas ao Serviço de Pronto Atendimento.

Além do trabalho assistencial, o HC IV promove a formação e o treinamento de profissionais na área de Cuidados Paliativos. Em 2023, reafirmando seu papel como campo de ensino e pesquisa, recebeu discentes de diversas categorias profissionais, buscando promover formação e estratégias de educação e pesquisa em cuidados paliativos.

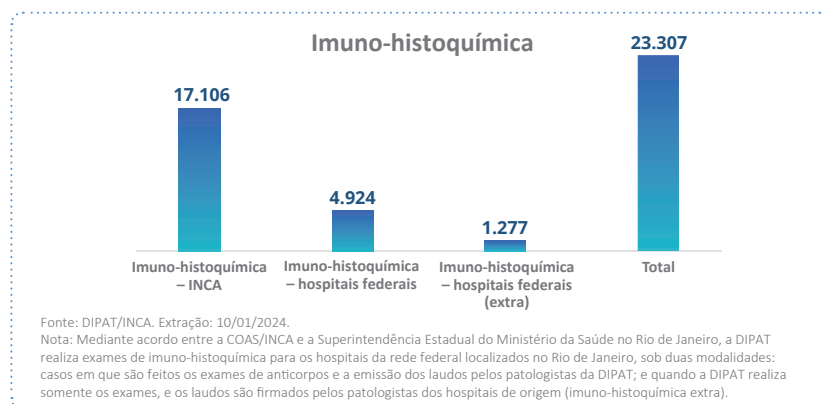
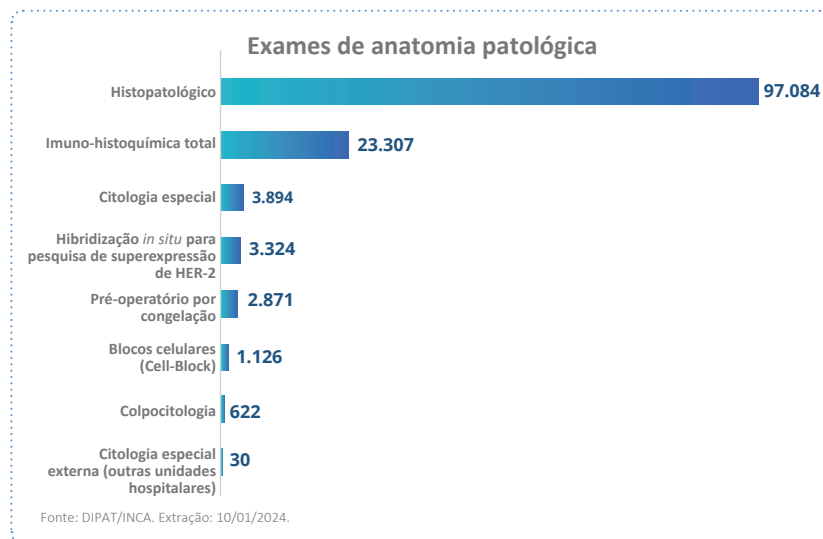
Publicação do livro *Cuidados Paliativos na Prática Clínica (volume 2) – Últimos dias de vida*



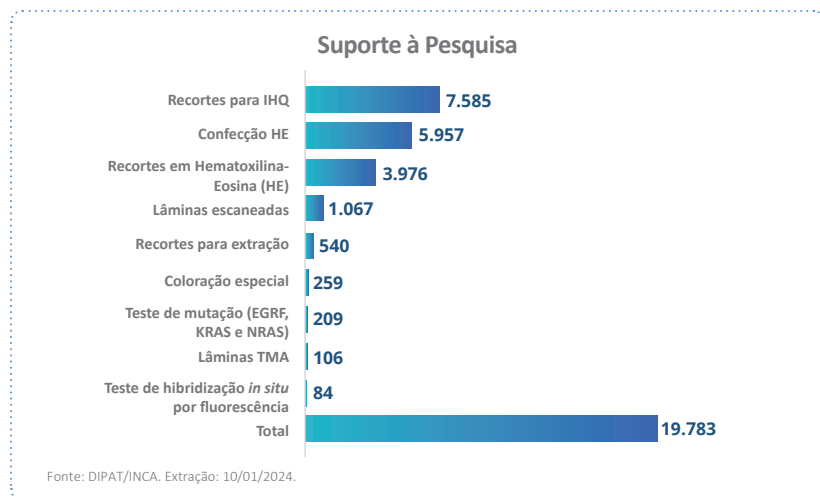
Medicina – 56 alunos	32 residentes do INCA 23 alunos externos 1 aluno de graduação
Nutrição – 32 alunos	6 residentes do INCA 2 residentes externos 2 alunos <i>fellow</i> 7 alunos de iniciação científica 5 alunos em aperfeiçoamento em pesquisa 1 1 aluno em aperfeiçoamento em pesquisa 2 1 bolsista de desenvolvimento institucional 7 alunos de mestrado 1 aluno de doutorado
Farmácia – 28 alunos	20 residentes do INCA 1 aluno <i>fellow</i> 2 alunos externos 5 bolsistas de desenvolvimento institucional
Serviço Social – 14 alunos	9 residentes do INCA 4 alunos <i>fellow</i> 1 bolsista de pesquisa
Psicologia – 9 alunos	3 residentes do INCA 2 alunos <i>fellow</i> 4 residentes externos
Fisioterapia – 6 alunos	1 residente do INCA 2 alunos <i>fellow</i> 3 alunos externos

Anatomia Patológica e Citopatologia

O INCA, por meio da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT), realiza exames de anatomia patológica, incluindo imuno-histoquímica (IHQ), teste de hibridização *in situ* para pacientes do Instituto e teste de IHQ para as unidades hospitalares do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Tais exames têm como objetivo a classificação dos tumores e a determinação de fatores prognósticos.

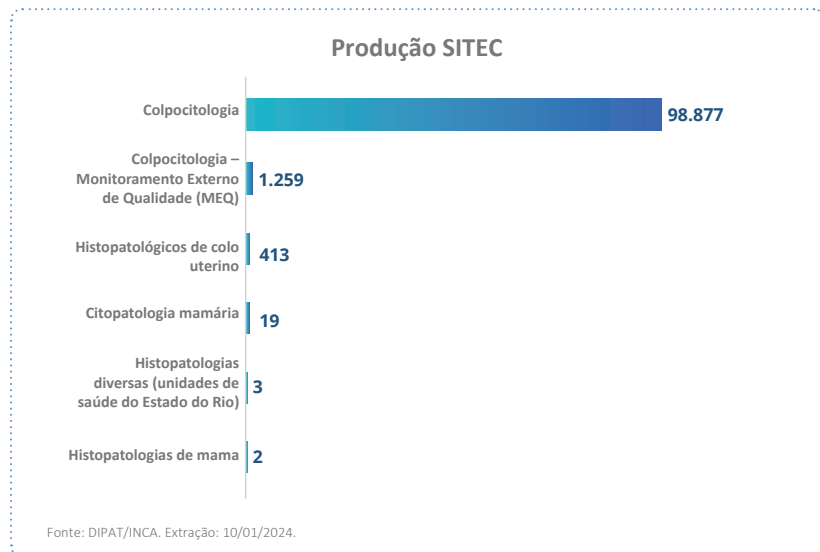


Suporte aos projetos de pesquisa em desenvolvimento no INCA | **49 projetos**



Produção SITEC

O Setor Integrado de Tecnologia em Citopatologia (SITEC) realiza leitura das lâminas de exames citopatológicos do câncer do colo uterino e da mama de pacientes oriundos da rede pública de 45 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Também é responsável pelo curso de formação técnica em Citopatologia, em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV-Fiocruz), e pelo Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) para laboratórios de citopatologia do município do Rio de Janeiro.



A Residência Médica do INCA oferece formação em Anatomia Patológica com duração de três anos, promovendo o intercâmbio de alunos, por meio da parceria com outras instituições.

15 alunos



5 residentes médicos (3º ano)
3 residentes médicos (2º ano)
2 residentes médicos (1º ano)
2 alunos *fellows* oriundos de Angola
3 residentes médicos do Hospital Antônio Pedro (UFF)



Instituições parceiras

Hospital Antônio Pedro (UFF)
Hospital Naval Marcílio Dias (Marinha do Brasil)
Hospital Universitário Gaffrée Guinle (Unirio)



Expedição de hemocomponentes para instituições da Hemorrede do RJ
1.412 hemocomponentes
46 instituições receptoras

Registros Hospitalares de Câncer (RHC)

Os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) são fontes sistemáticas de informações referentes ao diagnóstico, tratamento e evolução dos casos de neoplasia maligna. Além de ser o responsável pelo consolidador nacional de dados de RHC do SUS (IntegradorRHC), o INCA, como um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), também precisa enviar informações de suas unidades assistenciais.

O envio dos dados de RHC manteve-se adequado em todas as unidades do Instituto no ano 2023. As bases de dados de primeira consulta foram encaminhadas em 2021.

Hemoterapia

O Serviço de Hemoterapia do INCA integra a Hemorrede do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como um núcleo de hemoterapia e distribuição de hemocomponentes para as unidades assistenciais do Instituto e para outras unidades da Hemorrede estadual.



104.614

ações de contato com doadores



8.696

considerados aptos para doação



11.404

candidatos à doação de sangue e plaquetas



Descarte de

1,66% de sangue total por intercorrências

(acesso venoso difícil, reação adversa à doação, fluxo lento, fluxo interrompido, volume alto, defeito na bolsa, inapto na coleta e recusa subjetiva)



26.927

hemocomponentes produzidos a partir de

8.323 unidades de sangue coletadas



RHC (unidades INCA) – envio das bases de dados de primeira consulta em 2021



Concluído o processo de seguimento sistemático dos tumores colorretais, pulmonares e de cabeça e pescoço

Núcleo Interno de Regulação

A atuação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) está voltada para a transferência hospitalar de pacientes, tanto no que diz respeito ao recebimento e avaliação de solicitações de transferência de pacientes internados em outras unidades de saúde do Estado do Rio de Janeiro, quanto para o envio de solicitações de transferência de pacientes internados no INCA que precisam ser encaminhados para outras unidades da rede.



84 solicitações de transferência de pacientes do INCA para outras unidades

20 vagas zero

51 transferências

13 cateterismos cardíacos (CAT)

Teleavaliação oncológica de pacientes internados em unidades hospitalares do Estado do Rio de Janeiro

Em articulação com as centrais de regulação de vagas, chefias de clínicas e diretores das unidades hospitalares do INCA, o NIR foi responsável pela triagem e pré-avaliação técnica de casos clínicos oncológicos, via Sistema Estadual de Regulação (SER).



143 solicitações de agendamento de PET-CT

116 agendadas

21 não atenderam aos critérios de indicação



1.820 solicitações de transferência para o INCA – teleavaliações via SER

1.194 solicitações negadas

364 matrículas abertas

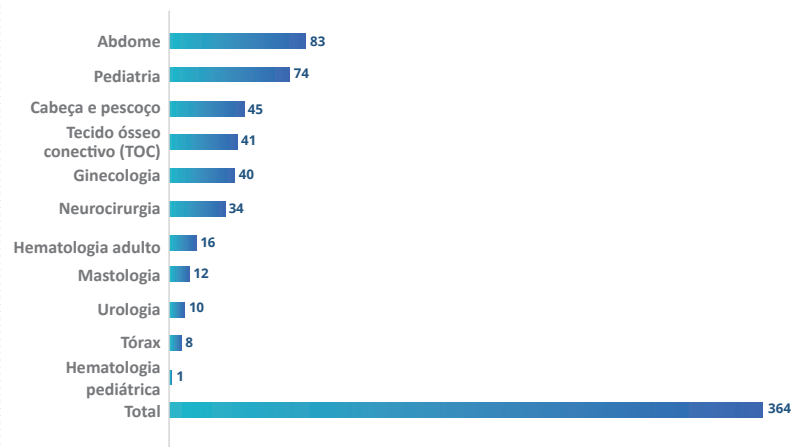
254 solicitações canceladas

8 não comparecimentos



7% em relação ao número de solicitações em 2022

Matrículas por clínica – SER

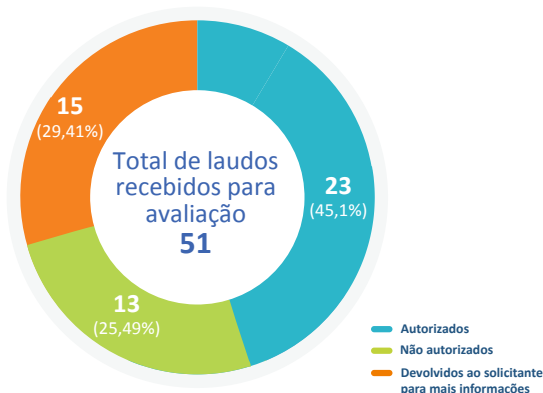


Fonte: NIR/INCA – Extração dos dados: 04/01/2024.

Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde (CNRAC)

No contexto das teleavaliações, o NIR, com apoio da Área de Regulação e Normas Técnicas (ARNT/COAS) e das chefias de clínicas, atua como consultor de casos clínicos e receptor de pacientes na CNRAC. Essa central busca o controle e a regulação de procedimentos de alta complexidade, para garantir acesso a usuários residentes em estados em que a oferta de serviços é insuficiente ou inexistente. O NIR atua na triagem e pré-avaliação técnica e administrativa dos laudos.

Avaliação dos laudos pelos consultores CNRAC



Fonte: NIR/INCA – Extração dos dados: 04/01/2024.



Avaliações CNRAC (módulo Consultor) – estados com maior demanda

Amapá – 10

Rio Grande do Sul – 9

Acre – 8

Ceará – 6

Santa Catarina – 6

Desafios

- Qualificação da oferta de vagas, com ampliação de recursos destinados a pacientes candidatos a intervenções específicas qualificadas: ambulatório de lesões orais, cânceres de laringe em estágio inicial, nódulo pulmonar isolado, etc. Com maior atenção a pacientes com lesões suspeitas.
- Avançar na tempestividade do tratamento, atingindo a meta de mais de 50% dos pacientes iniciando o tratamento em até 60 dias após o diagnóstico.
- Incorporação tecnológica seguindo as determinações da Conitec, atentando-se para terapias antineoplásicas em tumores sólidos, principalmente no que tange à adjuvância.
- Incorporação da mensuração de desfechos como meta da assistência, tendo como modelo o projeto de sobrevivida.
- Remodelação da radioterapia: revisão do perfil assistencial e atualização do parque tecnológico. Estratégias que gerem, na assistência, benefícios ambientais, sociais e na governança de pacientes, por meio da implementação de estratégias ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança), objetivando otimização do fluxo de pacientes, melhor aproveitamento dos recursos materiais e imateriais e avaliação de tecnologias no cenário público da radioterapia.

Perspectivas

- Integração dos serviços entre as unidades, potencializando sinergias e eliminando redundâncias.
- Aprimoramento da apresentação dos dados de produção.

INCAVOLUNTÁRIO

O INCAvoluntário é a área responsável pelo planejamento e coordenação de todas as atividades voluntárias dentro do Instituto. Tem o propósito de apoiar o paciente durante seu período de tratamento, investindo na humanização do ambiente hospitalar; na promoção de atividades que contribuam para a geração de renda e a melhoria da autoestima de pacientes e acompanhantes; e no apoio aos pacientes em vulnerabilidade social. Todas as ações desenvolvidas são financiadas com recursos oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, de ações judiciais e de outras fontes.



219 voluntários ativos
34.410 horas dedicadas ao trabalho voluntário

Uma de suas principais ações é o Programa de Apoio e Acolhimento aos Pacientes (PAAP), que em 2023 apresentou o resultado a seguir:



Em 2023, a área retomou o projeto INCAvoluntário em Ação, Cultura e Lazer, interrompido desde 2020. A iniciativa tem como objetivo levar pacientes e acompanhantes a pontos turísticos do Rio de Janeiro de forma gratuita.

10 atividades do projeto INCAvoluntário em Ação, Cultura e Lazer



Museu do **Amanhã**



Planetário



Outra iniciativa criada para apoiar os projetos de humanização dos setores hospitalares do INCA é o Banco do Bem, que ao longo dos anos vem contribuindo de forma direta ou indireta para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.



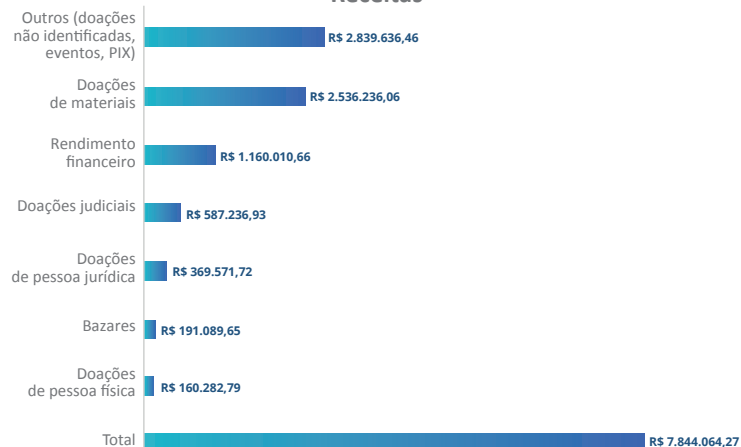
Banco do Bem

R\$ 666.171,13
executados

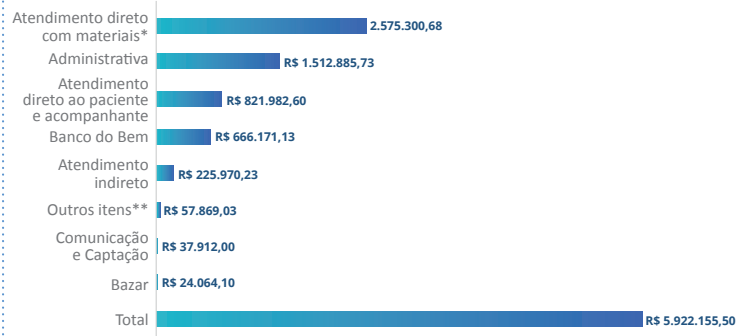
Principais ações:

- Humanização da sala de Radioterapia do HC III (unidade especializada em câncer de mama)
- Reforma da Sala do Silêncio no HC IV (unidade de Cuidados Paliativos)
- Aquisição de mobiliário em geral para melhoria da ambiência hospitalar
- Apoio à realização do TEDxINCA
- Aquisição de TVs smart
- Aquisição de aparelhos de laserterapia
- Aquisição de cadeira especial para paciente com tetraplegia
- Equipamentos para o ginásio de fisioterapia do HC II

Receitas



Despesas



Nota: As doações de materiais englobam resquícios de anos anteriores.

*Pacientes, acompanhantes e hospitais INCA.

**Perda por materiais sem condições de uso e doações para outras instituições.

A diferença entre receitas e despesas no ano fica disponível para uso no ano seguinte, com vistas à garantia do sucesso dos projetos em execução. A não utilização total do orçamento está ligada à natureza progressiva de projetos específicos e permanentes, como o Programa de Apoio ao Paciente em Vulnerabilidade Social, cujos recursos são desembolsados conforme a necessidade, e o Banco do Bem, no qual os recursos são aplicados em diferentes fases de implantação dos projetos.

A prestação de contas detalhada pode ser encontrada no portal do INCAvoluntário (<https://www.incavoluntario.org.br/>).





03

Conformidade
**e Eficiência da
Gestão**

GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) é responsável pela formulação e implementação de políticas, estratégias e instrumentos de gestão do trabalho, e está estruturada nas seguintes divisões: Desenvolvimento de Pessoas, Administração de Pessoal e Saúde do Trabalhador.

A COGEP é incumbida da vida funcional do servidor, observando seus direitos, deveres e benefícios. Cabe também a essa Coordenação as atividades de planejamento e desenvolvimento de pessoas, alinhadas ao cumprimento da missão, visão e políticas institucionais, bem como ações relacionadas à qualidade de vida, perícia médica e adicionais ocupacionais.

Em 2022, o INCA aderiu ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto nº 10.382/2020. A inclusão do Instituto no TransformaGov mobilizou a coordenação, responsável pelas providências e adequações das normas internas elaboradas na observância das normativas do Ministério da Saúde e do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A implantação será concluída em 2024.

COGEP Explica

O programa *COGEP Explica* foi desenvolvido para aproximar a coordenação e os trabalhadores, por meio da apresentação de temas relevantes, com destaque em levar informações e esclarecimentos de interesse geral sobre o papel e as atividades que a Gestão de Pessoas exerce no dia a dia da instituição. Está diretamente relacionada a três dos novos valores institucionais: comprometimento, ética e empatia. O objetivo da COGEP é que os eventos sejam permanentes, com temas diferenciados e que atendam às sugestões dos trabalhadores. Em 2023 foram realizados os seguintes eventos:

- *Entendendo o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho* – palestras com delegada de Polícia Civil especializada em atendimento a mulheres e médica do trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

- *Efeitos do assédio moral e sexual na saúde do trabalhador* – palestras com uma psiquiatra, uma assistente social do TRT e uma professora da Unirio.
- *Combate à violência contra a mulher* – evento com orientações legais e de acolhimento no contexto do *Agosto Lilás*.
- Fotos para a Exposição *Sorriso Negro* – com trabalhadores para celebrar o Dia da Consciência Negra. Foi gravado um vídeo para exibição em evento do Comitê de Ética do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro.
- Celebração da Semana do Servidor, com palestras, brindes, aulas de dança e automaquiagem.
- *Rodas de Conversa no HC III*: foram realizadas três rodas de conversa baseadas na técnica de terapia comunitária, coordenadas por uma analista de RH, com formação em Psicologia. Participaram 56 profissionais de Enfermagem.
- Em novembro, foi lançado o censo institucional, para investigar e promover letramento dos trabalhadores, com esclarecimentos sobre preconceito, discriminação e combate aos assédios e violências laborais. O resultado será divulgado em 2024 para toda a comunidade INCA.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normativas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o INCA observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas e referenciadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de controle e as orientações emanadas da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde (COGEP/MS). Destaca-se a Instrução Normativa SGP-SEGES/SEDGG/ME nº 89, de 13 de dezembro de 2022, que aborda a implementação e a execução do Programa de Gestão e Desempenho – PGD.

Força de Trabalho

A força de trabalho do INCA é composta por servidores públicos efetivos pertencentes a diferentes carreiras públicas; servidores na modalidade de Contrato Temporário da União (CTU), conforme a Lei nº 8.745/1993; e profissionais terceirizados, por meio de contratação de serviços prevista legalmente.

Força de trabalho	
Servidores públicos efetivos	2.630
Servidores públicos temporários	270
Profissionais terceirizados	2.014
Total	4.914

Fonte: COGEP/INCA

Esta seção dedica-se à apresentação das informações referentes aos servidores públicos efetivos e temporários, com base na extração de dados dos sistemas oficiais, em especial do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), tendo como referência o mês de dezembro de 2023.



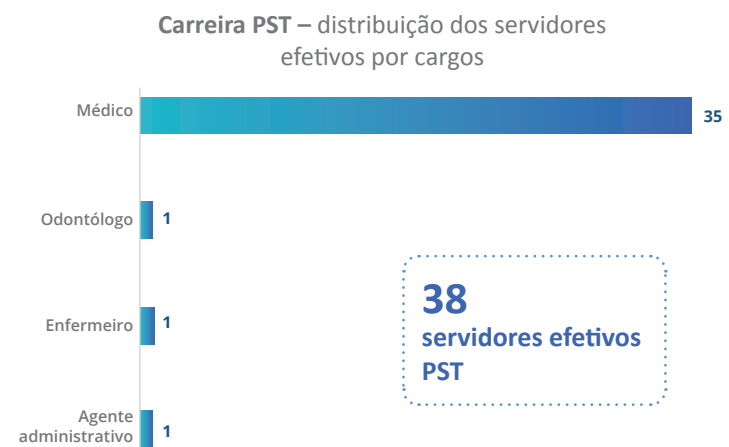
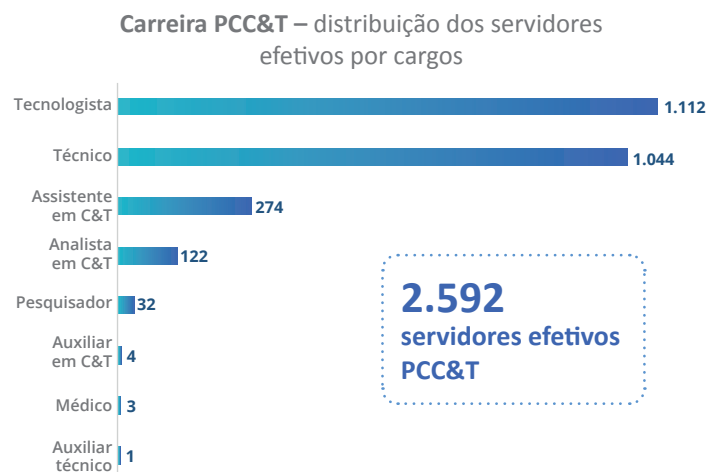
2.900 servidores públicos
2.630 servidores efetivos (90,69%)
270 servidores temporários (9,31%)

O INCA é uma instituição de Ciência e Tecnologia, e, portanto, compõe o Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia (PCC&T), instituído pela Lei nº 8691/93. Este plano apresenta três carreiras: pesquisador, desenvolvimento tecnológico e gestão, planejamento e infraestrutura. A expressiva maioria dos servidores do INCA pertence ao PCC&T. No entanto, o Instituto possui também servidores da carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (PST).



Distribuição dos servidores efetivos por carreira

2.630 servidores públicos efetivos
2.592 servidores da carreira PCC&T
38 servidores da carreira PST



Distribuição dos servidores públicos efetivos por gênero

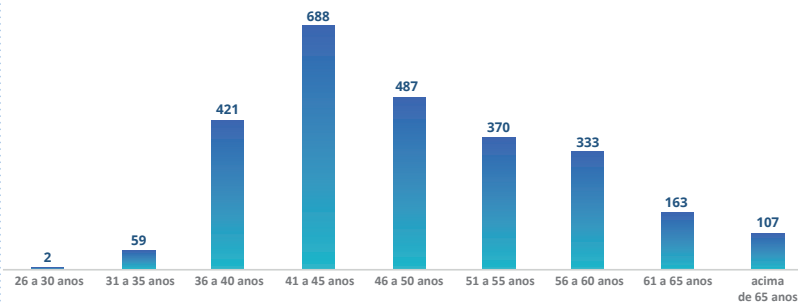


1.808
servidoras
(68,75%)

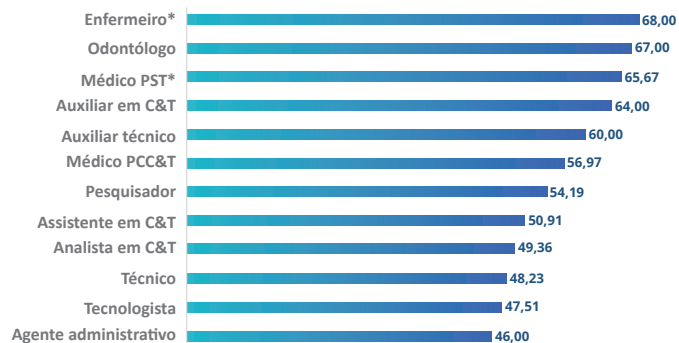


822
servidores
(31,25%)

Distribuição dos servidores efetivos por faixa etária



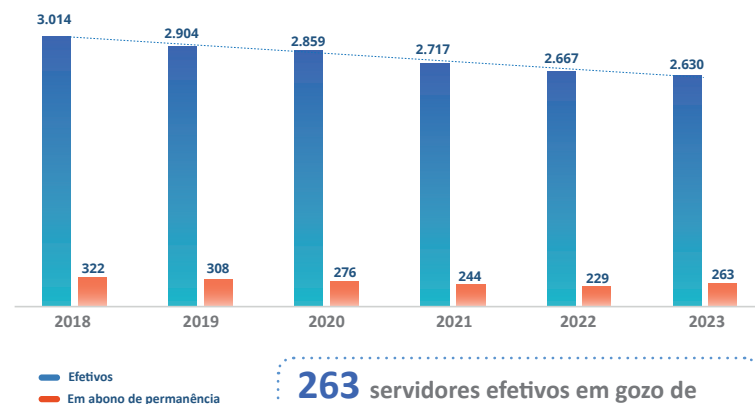
Servidores efetivos – média de idade por cargo



Nota: *Média influenciada por servidores desaposentados

Destaca-se que a diminuição da força de trabalho do Instituto vem seguindo a tendência dos últimos anos, bem como o percentual de servidores estatutários – 10% – que recebem abono de permanência, ou seja, já preenchem os requisitos para aposentadoria.

Evolução do quadro de servidores efetivos e em abono de permanência



263 servidores efetivos em gozo de abono de permanência
10% da força de trabalho estatutária

Servidores em abono de permanência por cargo

Técnico	102
Tecnologista	87
Assistente em C&T	46
Médico	10
Analista em C&T	7
Pesquisador	5
Auxiliar em C&T	3
Auxiliar técnico	1
Enfermeiro	1
Odontólogo	1
Total	263

A média de idade dos servidores estatutários, somada ao quantitativo desse segmento de servidores em abono de permanência, evidencia o envelhecimento da força de trabalho efetiva da instituição, representando instabilidade expressiva e qualitativa sobre a manutenção dos serviços prestados. Esse cenário reforça a necessidade de contratação imediata de novos profissionais, para que as iminentes aposentadorias não impactem negativamente a qualidade das entregas do INCA para a sociedade.

As aposentadorias representam perda do capital humano, uma vez que não há um processo ágil de reposição de pessoal para o compartilhamento do conhecimento.

Vacâncias – aposentadorias



33 aposentadorias concedidas

- 11 técnicos
- 12 tecnologistas
- 5 analistas de C&T
- 4 assistentes em C&T
- 1 pesquisador

Vacâncias – processos de exclusão



- 16 falecimentos (11 inativos e 5 ativos)
- 1 licença por interesses particulares
- 1 vacância
- 3 requisições
- 1 demissão
- 1 cessão
- 1 exoneração

Para minimizar o impacto desse fator crítico na área de assistência e não comprometer a prestação de serviços ao paciente, além dos contratos na modalidade temporário (CTU), observa-se a crescente utilização do Adicional de Plantão Hospitalar (APH), em conformidade com o Decreto nº 7.186/2010, que regulamenta a Lei nº 11.907/2009.

Média mensal de APH



468 servidores
(média mensal de
1.295 plantões – 15.540 horas)



973.000,00

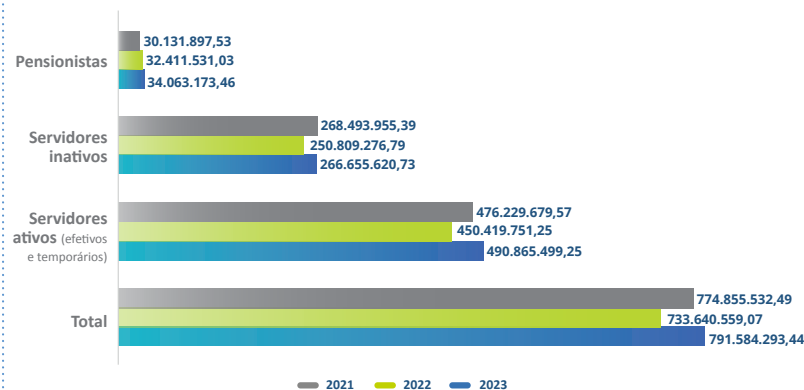
↑ **6%** em relação ao valor gasto no ano anterior

Notas: 1) Houve um equívoco nas informações referentes ao APH no ano de 2022, publicadas no Relatório de Gestão anterior. Em 2022, a média mensal foi de 1.313 plantões executados por 444 servidores, totalizando 15.756 horas, no valor médio mensal de 918 mil reais. 2) No ano de 2023 houve aumento do valor do APH e, desta forma, os quantitativos de plantões de APH tiveram de ser reduzidos observando o teto orçamentário aprovado para o INCA. Por esta razão, mesmo com diminuição do quantitativo de plantões, houve aumento do gasto mensal com APH.

Remuneração

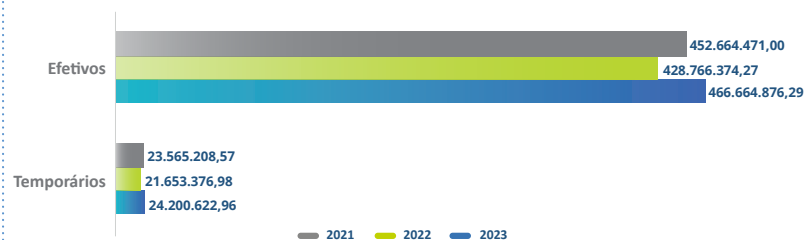
A atual estrutura remuneratória da carreira de Ciência e Tecnologia é composta de: vencimento básico, Gratificação de Desempenho de Atividades de Ciência e Tecnologia, retribuição por titulação (aos ocupantes de cargos de nível superior) e Gratificação de Qualificação (aos ocupantes de cargos de nível intermediário), em conformidade com a Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Civis (<https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/tabela-de-remuneracao-dos-servidores-publicos-federais-civis-e-dos-ex-territorios>).

Evolução dos gastos com pessoal – 2021-2023



Fonte: Relatório com despesa de pessoal dos servidores – GRCOFINPPP/SIAPE em 05/01/2024.

Detalhamento dos gastos com servidores ativos – 2021-2023

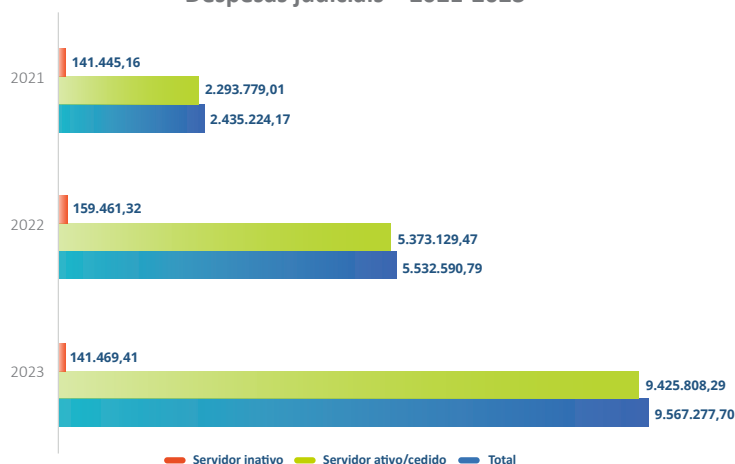


Fonte: Relatório com despesa de pessoal dos servidores – GRCOFINPPP/SIAPE em 05/01/2024.

Despesas Judiciais

As despesas com pagamento de decisões judiciais impactam os processos de trabalho e os gastos públicos. No exercício de 2023, o montante alcançou o patamar de mais de R\$ 9 milhões. O valor em relação aos servidores ativos nos últimos anos é relevante e tem aumentado consideravelmente a cada exercício.

Despesas judiciais – 2021-2023



Fonte: Relatório com despesa de pessoal dos servidores – GRCOFINDPPP/SIAPE em 05/01/2024.

Nota: 1) As informações sobre despesas judiciais, referentes ao ano de 2021, publicadas no Relatório de Gestão 2022, eram parciais, referindo-se, equivocadamente, apenas ao período de janeiro a novembro/2021. Os valores apresentados acima, para o ano de 2021, correspondem ao exercício completo

Demandas de Auditoria

As diligências recebidas dos órgãos de controle têm o propósito de verificar a regularidade de procedimentos específicos, como acumulação de cargos e cumprimento da jornada de trabalho por servidores, devido a certas peculiaridades, como a existência de professores e empresários nos quadros da instituição. Outra exigência do TCU é a inserção de centenas de processos de sistema E-pessoal (<https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-de-pessoal/>) devido à necessidade de se resgatar, e, algumas vezes, validar e digitalizar, um grande volume de documentos.



Desenvolvimento de Pessoas

Capacitação

Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, foram promovidas ações de desenvolvimento para os servidores, com recursos específicos para capacitação. Outras ações referentes ao desenvolvimento de servidores também receberam apoio.



Avaliação de desempenho

O INCA tem sistema próprio de gestão de avaliação de desempenho (SAD/INCA) que se aplica aos servidores das carreiras do PCC&T e da PST, tendo como finalidade a concessão da Gratificação de Desempenho de Atividades de Ciência e Tecnologia (GDACT) e da Gratificação de Desempenho de Previdência, Saúde e Trabalho (GDPST), respectivamente.



2.638 avaliações de desempenho

Nota: O quantitativo de avaliações de desempenho não retrata necessariamente o total de servidores efetivos, pois, por motivos de natureza administrativa, há profissionais que realizam até duas avaliações por ano e outros que não passam por nenhuma avaliação no período. Já os servidores cedidos são submetidos à avaliação de desempenho pelo Instituto.

Progressão na carreira

De acordo com a Portaria INCA nº 471/2021, o processo de progressão (mudança de padrão) e de promoção (mudança de classe) nas carreiras do PCC&T passaram a acontecer em dia e mês correspondentes à data de admissão de cada servidor. Também passaram a ser observados outros requisitos já previstos na Lei nº 8.691/1993, além dos 12 meses de efetivo exercício e da nota da avaliação individual de desempenho. Desde a publicação da referida portaria, foram iniciadas as revisões das progressões e promoções já concedidas aos servidores dessas carreiras referentes aos últimos cinco anos no INCA.

Para fins de progressão na carreira da PST, o processo de progressão e de promoção do servidor ocorre em 1º de março ou em 1º de setembro de cada ano, de acordo com o momento em que ele completa os primeiros 12 meses de efetivo exercício no Instituto. Além disso, é necessário que o servidor tenha aproveitamento de pelo menos 70% na avaliação individual de desempenho e o interstício de 12 meses de efetivo exercício para ter direito à progressão/promoção.

Processos de progressão tramitados



PCC&T – **1.950**
PST – **15**

Processos de revisão de progressão tramitados (Portaria INCA nº 471/2021)



PCC&T – **210**

Avaliação de desempenho do estágio probatório



8 servidores monitorados



3 avaliações especiais



2 ciclos avaliativos

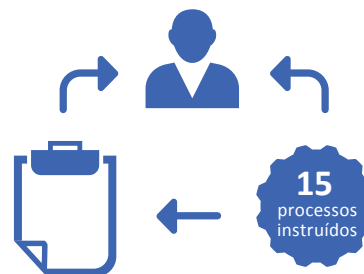


4 servidores efetivados no cargo

1 nível médio

3 nível superior

Alteração de exercício de servidor do INCA para outros órgãos (Portaria SEDGG/ME nº 8.471/2022)



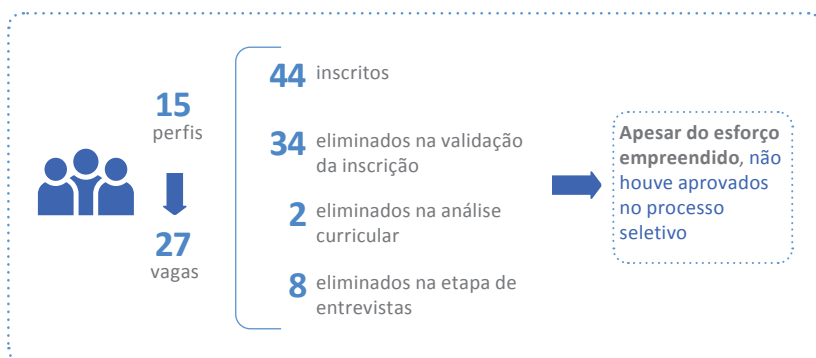
2 processos de alterações de exercício efetuados

6 processos de alterações de exercício indeferidos

7 processos em andamento

Processo seletivo

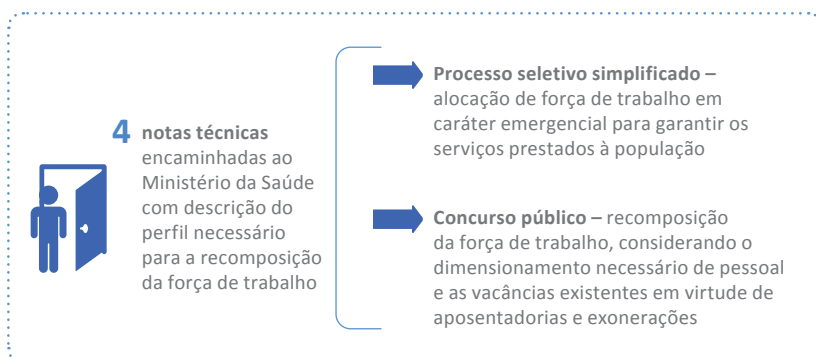
- Composição da força de trabalho do INCA (Portaria SEDGG/ME nº 8.471/22) – publicação do Edital nº 473.3/2023 do Processo Seletivo para composição de força de trabalho para CONPREV/INCA, na modalidade indicação consensual.



- Contratação de Temporário da União (CTU)

Inserção de **30** servidores temporários

- Solicitação de recomposição da força de trabalho

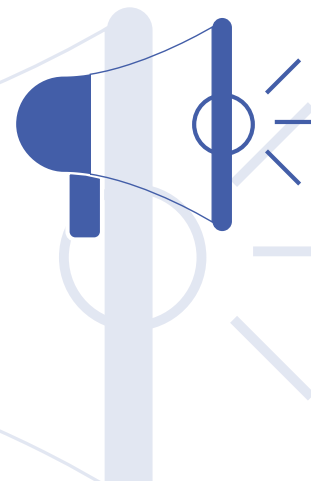


Saúde do Trabalhador

O compromisso institucional para implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), conforme estabelecido pelo Decreto nº 6.833/2009, se dá por meio de ações e atividades de perícia oficial, promoção à saúde, prevenção de doenças, vigilância e acompanhamento da saúde dos servidores.

Média de **8 dias** entre o registro do atestado e a conclusão da perícia

Ações de Comunicação



- 76 mensagens SouGov (app e e-mail)
- 130 mensagens SouGov para convocação para avaliação de servidores em restrição (app e e-mail)
- 15 cards
- 7 cartazes
- 17 fundos de tela
- 23 postmasters
- 10 matérias publicadas no *Informe INCA*
- 28 produções de atualização/criação de páginas na Intranet

Outros serviços prestados

- 4.027 atestados de saúde analisados pelo núcleo de enfermagem, via SouGov
- 61 Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT
- 3.684 perícias médicas
- 270 perícias odontológicas
- 618 exames periódicos
- 371 pareceres médicos a fim de dar subsídio técnico aos requerimentos referentes à concessão do Adicional de Insalubridade, do Adicional de Irradiação Ionizante e da Gratificação de Raio-X, além da contagem especial de tempo de serviço para concessão de aposentadoria

Psicologia

186 atendimentos individuais

20 encontros de grupos de Residentes 1º e 2º anos (R1 e R2)

3 encontros do grupo da DIVASE/CONPREV

2 acompanhamentos de servidores com restrição

Apoio ao projeto “Prática de Relaxamento e Bem-estar”, desenvolvido pelo INCAVoluntário e Instituto ZenCâncer

Enfermagem

93 instruções para processos de concessão de benefícios

Fisioterapia

42 servidores com restrição em acompanhamento (13 processos novos em 2023 e 29 reavaliações renovadas)

38 avaliações presenciais e **4** por videoconferência para servidores com restrição

21 avaliações para servidores com dor aguda e **173** atendimentos ambulatoriais



Educação continuada: tema **Ergonomia**

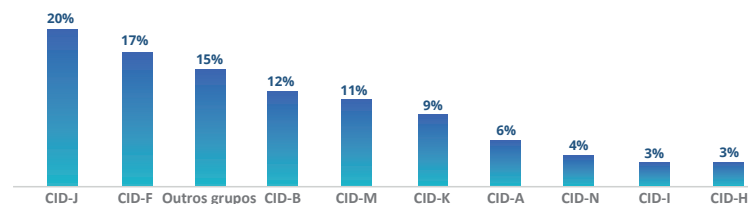
1 treinamento no HC III

6 visitas técnicas a postos de trabalho (Radiologia/HC I; Radioterapia/HC I; Postos de Enfermagem/HC III; Central de Material Esterilizado – CME/HC III; Núcleo Interno de Regulação – NIR)

Elaboração de material técnico para produção de campanha

Principais causas de afastamento por licença médica

Grupo – CID-10



Fonte: SIASS/DISAT – INCA/MS. Data da extração 05/01/2024.

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10

Grupos de códigos

CID A – Doenças infecciosas e parasitárias

CID B – Doenças infecciosas e parasitárias

CID F – Transtornos mentais e comportamentais

CID H – Doenças do olho e anexos

CID I – Doenças do aparelho circulatório

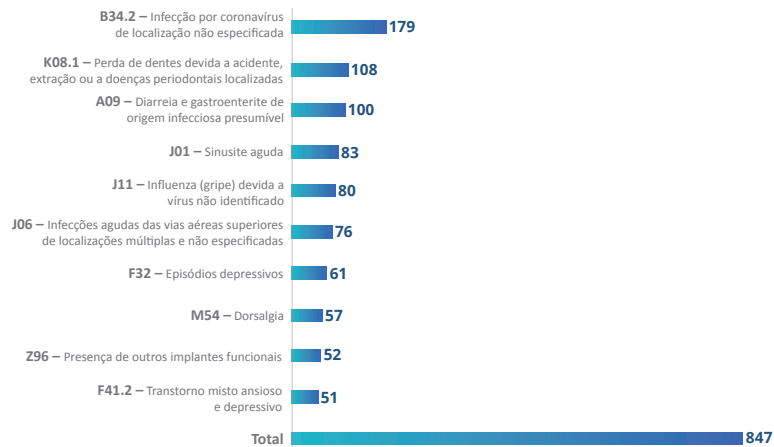
CID J – Doenças do aparelho respiratório

CID K – Doenças do aparelho digestivo

CID M – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

CID N – Doenças do aparelho geniturinário

Quantidade de servidores afastados por CID – resultados mais significativos



Fonte: SIASS/DISAT – INCA/MS. Data da extração 05/01/2024.

Prevenção de acidentes de trabalho



Riscos e Desafios

O principal risco, que perdura há alguns anos, é a impossibilidade de reposição da força de trabalho, com riscos de descontinuidade de atividades em todas as áreas de atuação do INCA. A tentativa de recrutamento de servidores, por meio da Portaria MP nº 193/2018, não logrou êxito; a alocação de servidores temporários, por meio dos certames vigentes do Ministério da Saúde; e a utilização do Adicional de Plantão Hospitalar (APH), nos termos do Decreto nº 7.186/2010, que regulamenta a Lei nº 11.907/2009, foram alternativas insuficientes para solucionar o déficit nas áreas de assistência, ensino, pesquisa, gestão, prevenção e vigilância.

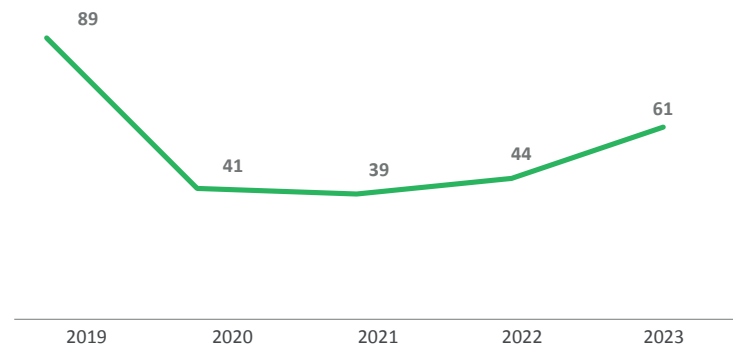
A realização de concurso efetivo é uma alternativa que possibilita uma contratação consoante com as demandas do Instituto, ou seja, profissionais com habilidades para responder à complexidade técnico-científica institucional. Para isso, o processo seletivo deve ser estruturado com protagonismo e governabilidade do INCA na construção dos perfis profissionais, da metodologia e dos critérios para a seleção das pessoas.

O Plano Estratégico 2024-2027 designa à COGEP concluir a implantação do Programa de Desenvolvimento de Gestão, com o teletrabalho definido em todas as coordenações que atendem aos critérios do PGD.

O desafio para 2024 é capacitar mais equipes para o dimensionamento da força de trabalho. As bases para definição de um modelo de gestão de pessoas estratégica poderão ser definidas pelas pesquisas de clima organizacional pactuadas no Ciclo de Planejamento institucional.

Indicadores de Vigilância Epidemiológica

Número de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC)



Fonte: Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT/COGEP

DECLARAÇÃO DA CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

FLÁVIA MENDES DE OLIVEIRA



A Divisão de Planejamento (DIPLAN), vinculada à Direção-Geral do Instituto, é essencialmente responsável pela coordenação do planejamento estratégico, do planejamento orçamentário e da prestação

de contas, feita por meio deste Relatório de Gestão. A natureza das atividades desenvolvidas pela DIPLAN revela uma área com perfil de atuação transversal, que interage e articula com as coordenações e suas respectivas áreas técnicas.

O ano de 2023 representou o último do ciclo de planejamento estratégico 2020-2023 e também o ano de elaboração do ciclo seguinte, 2024-2027. O monitoramento regular do Plano Estratégico 2020-2023, realizado pela DIPLAN ao longo do quadriênio, permitiu que fizéssemos uma análise crítica do processo em curso, bem como os ajustes necessários. Do mesmo modo, possibilitou a identificação das boas práticas, reconhecidas por nós como pontos fortes a serem mantidos, e das fragilidades, que apontaram para a necessidade de aprimoramento para o ciclo seguinte.

Como já mencionado neste Relatório, em 2023 obtivemos a licença para a realização do TEDxINCA. O evento, realizado em se-

tembro, teve como tema *Valores que inspiram, propósito que transforma*, e foi o marco para o início do Planejamento Estratégico 2024-2027. O objetivo principal foi motivar um processo de mudança da cultura institucional, a partir do compartilhamento de ideias. O encontro reverberou positivamente na instituição, tendo sido disruptivo em relação ao formato e à ambientação dos demais eventos já realizados. Posteriormente ao TEDxINCA, foram realizadas oficinas com a Direção-Geral, o Gabinete e as coordenações para a construção do Plano Estratégico, que redefiniu missão, visão e valores institucionais, além de novos objetivos. A elaboração do Plano contou com a adoção de uma nova metodologia, com foco nos resultados institucionais (*OKR – Objetivos e Resultados-Chave*).

O planejamento orçamentário do INCA é feito por meio da Comissão de Orçamento e Gestão (COG), instância colegiada e deliberativa, presidida pela DIPLAN, que avalia as demandas, compatibilizando-as ao orçamento. O objetivo principal é a busca pela maior eficiência, mantendo a qualidade das entregas à sociedade.

No ano de 2023, o orçamento do INCA teve um importante incremento – R\$ 8,87 milhões – oriundo de emendas parlamentares, que permitiu maior investimento na aquisição de equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa. Esse aumento considerável no aporte de

emendas ao longo dos últimos anos é resultado tanto do trabalho institucional de organização de um portfólio que apresenta aos parlamentares as reais necessidades do INCA, quanto também da credibilidade na execução orçamentária dessas emendas. Houve, ainda, outro incremento orçamentário ao final do ano, após o aceite do Ministério da Saúde ao pleito de suplementação feito pelo INCA.

À DIPLAN compete, também, a coordenação do processo de elaboração deste Relatório de Gestão, que é o instrumento que formaliza a prestação de contas do INCA à sociedade. Por decisão do Tribunal de Contas da União, a partir de 2020, cabe ao Ministério da Saúde, ao qual somos vinculados, o papel de Unidade Prestadora de Contas (UPC). Desde então, o Instituto subsidia o Ministério com informações para compor o relatório integrado, mas permanece elaborando e apresentando relatório detalhado próprio, com seus resultados finalísticos, disponibilizando-o em seu portal (<https://www.inca.gov.br/acesso-a-informacao/relatorios-gestao>). Dois fatores impulsionam a decisão de manter um relatório próprio. O primeiro diz respeito ao reconhecimento de que o Relatório de Gestão é, em si, uma ferramenta de avaliação e, portanto, uma oportunidade de aprimoramento da gestão. O segundo, e não menos importante, relaciona-se ao compromisso com a transparência da gestão, prestando contas à sociedade brasileira.

DECLARAÇÃO DA COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO-GERAL

AILSE RODRIGUES BITTENCOURT



Os dados apresentados a seguir representam o resultado do esforço do Instituto, em especial da equipe da Coordenação de Administração-Geral, na gestão administrativa frente aos desafios vivenciados em 2023.

A COAGE possui estrutura organizacional para atender os objetivos regimentais de planejar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades de apoio administrativo operacional, engenharia clínica, engenharia e infraestrutura, suprimentos, contratos e convênios, patrimônio, orçamento e finanças. Além disso, orienta a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA), envolvendo insumos, serviços e investimentos; participa do desenvolvimento, implantação, aperfeiçoamento e otimização de projetos e processos, programas e políticas de gestão de recursos financeiros e materiais; promove estudos sobre o uso racional de recursos financeiros e, por fim, atua de forma ética e responsável no controle do desempenho organizacional.

Com dotação orçamentária de R\$ 467,47 milhões para o ano de 2023, sendo R\$ 426,22 milhões para custeio e R\$ 41,25 milhões para investimento, a COAGE atingiu as metas de suprimentos com o aumento do valor destinado às aquisições de materiais de consumo e o atendimento de mais de 80% dos itens requisitados ao almoxarifado; de licitação, ao garantir o êxito em 70% das licitações conduzidas neste ano; e de engenharia clínica, ao ultrapassar a meta de renovação anual dos equipamentos obsoletos. Somado a isso, garantiu a gestão dos imóveis que formam o complexo do Instituto; de 144 contratos de serviços continuados, que somam R\$ 290,2 milhões, sendo 54,95% desse valor endereçado aos contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva. E neste ano, quatro novos contratos foram iniciados: transporte de pessoas e cargas leves, transporte de material biológico, resíduo químico e resíduo comum.

Tudo isso em um cenário desafiador. Mesmo frente à declaração do fim da emergência de Saúde Pública de importância internacional referente à Covid-19, os desafios estruturais que se desenhavam no Brasil antes da pandemia permaneceram. Além disso, vivenciamos importante transição legislativa com relação às

compras e contratações públicas: o término da vigência da Lei nº 8.666/93 e a adoção definitiva da Lei nº 14.133/21.

Importante ressaltar que para além da manutenção dos próprios processos aquisitivo e de contratação, o Instituto proporcionou, por meio da Intenção de Registro de Preços, a participação de outros órgãos públicos em suas licitações, correspondendo a mais de R\$ 210 milhões em compras compartilhadas.

Outro destaque se refere ao parque tecnológico, no qual mais da metade dos equipamentos possui mais de 20 anos de uso. Em 2023 foram adquiridos 235 novos equipamentos, consumindo mais de 90% do orçamento de investimento. Foram adquiridos equipamentos digitais e transportáveis, bem como sequenciador de fragmentos de DNA de última geração, favorecendo os estudos genômicos desenvolvidos pela Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Apesar de todos os desafios globais que impactaram o ecossistema da saúde no Brasil, tanto no âmbito público quanto no privado, apresentamos resultados positivos que refletem o esforço coletivo da COAGE, com importante contribuição para a garantia da assistência com qualidade ao paciente do INCA.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, consignou dotação orçamentária em duas ações governamentais de responsabilidade integral do INCA: a Ação 8758 – *Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia*; e a Ação 125H – *Construção do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer* (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/Lei/Anexo/Anexo-Lei14535-Volume%204.pdf).



A ação orçamentária 125H refere-se ao novo *Campus*, cuja dotação inicial foi de R\$ 50 mil para manutenção e limpeza do terreno, enquanto não se iniciam as obras.

Ação orçamentária 125H – Despesa (em milhões R\$)						
Ano	Grupo de despesa	Dotação orçamentária atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago*
2023	Custeio	0,050	0,050	0,015	0,015	-
	Investimento	0	0	0	0	-
	Total	0,050	0,050	0,015	0,015	-
2022	Custeio	0,138	0,138	0,138	0,138	-
	Investimento	0	0	0	0	-
	Total	0,138	0,138	0,138	0,138	-

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota: *Restos a pagar processados e não processados pagos.

Nessa estrutura que define a distribuição do orçamento federal, o INCA realiza suas atividades por meio da parcela do orçamento disponibilizada na Ação 8758. É nessa ação que a LOA 2023 consignou dotação orçamentária e fixou os limites de despesas de custeio e investimento para uso pela instituição, o que inclui também os valores destinados por emendas parlamentares. Por esse motivo, essa ação é o foco de apresentação deste relatório. No final de 2023, houve o deferimento do pleito de suplementação orçamentária e a destinação de nova emenda parlamentar, totalizando a dotação em R\$ 467,47 milhões.



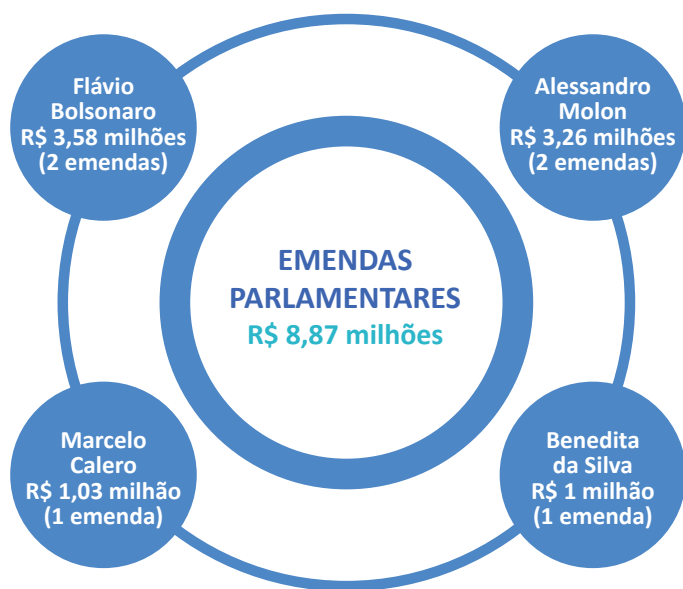
Importante ressaltar que não houve alteração no valor orçamentário inicial disponibilizado ao Instituto entre 2022 e 2023. Contudo, o aporte direto de recursos provenientes de emendas parlamentares e da suplementação feita ao final do último ano resultou no aumento do valor da dotação inicial.

Com relação às emendas parlamentares, o INCA vem, ao longo dos últimos anos, elaborando um portfólio com os principais objetos de interesse institucional, para ser apresentado aos parlamentares. Esse documento prioriza as propostas para incorporação/atualização tecnológica.

Valores das emendas parlamentares direcionadas ao INCA



Cabe ressaltar que o valor de R\$ 8,87 milhões destinado ao INCA compôs o orçamento de investimentos e foram empregados na aquisição de equipamentos que visam atender à população e também no desenvolvimento de pesquisas em oncologia.



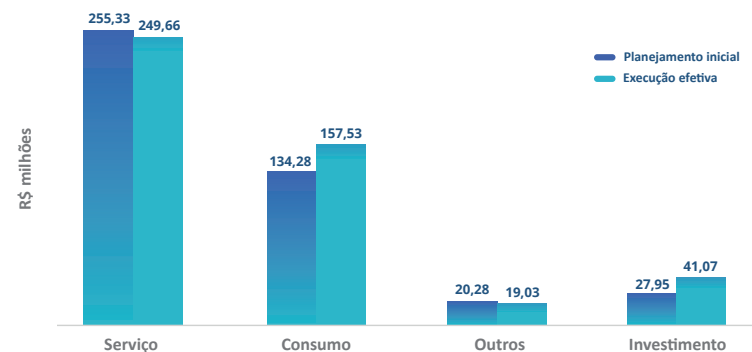
Todos os objetos pactuados para as respectivas emendas na Ação Orçamentária 8758 foram executados e empenhados, sendo o saldo residual de 2% devolvido ao Fundo Nacional de Saúde. Esse saldo resultou da redução dos preços estimados, fruto da concorrência para fornecimento e da negociação com fornecedores, bem como de variação cambial favorável.

Alocação Orçamentária

A alocação orçamentária configura o planejamento do gasto autorizado na LOA e disponibilizado nas duas ações orçamentárias sob responsabilidade do INCA.

A alocação da dotação orçamentária foi feita em consonância com o Decreto nº 10.947/2022, que dispõe sobre o Plano de Contratações Anual (PCA), mediante ampla discussão na Comissão de Orçamento e Gestão (COG), instância interna de natureza deliberativa. Esse modelo de gestão participativa e compartilhada, estruturado por meio da COG, assegura o alinhamento entre os objetivos estratégicos e a manutenção das atividades essenciais da instituição, por meio de aquisições prioritárias de equipamentos, insumos hospitalares, medicamentos e contratação de serviços.

O INCA fez a programação das despesas de forma aderente à previsão orçamentária, consolidada e gerenciada pelo instrumento interno – Plano de Uso – que define a alocação dos recursos por elemento de despesa, relacionados pelos objetos de gastos em custeio com a contratação de serviços, aquisição de material de consumo e outros (auxílio financeiro a estudantes/diárias/passagens), bem como em investimentos na aquisição de equipamentos, aparelhos e utensílios, tendo como base a previsão orçamentária inicial. As emendas parlamentares foram destinadas prioritariamente à modernização do parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Notas: 1) A categoria *Outros* corresponde a auxílio financeiro a estudantes (bolsas), diárias e passagens. 2) Os valores do Planejamento inicial têm como base o Plano de Uso pactuado na reunião 4ª/2023 da COG/INCA, realizada em 13/04/2023.

Execução Orçamentária

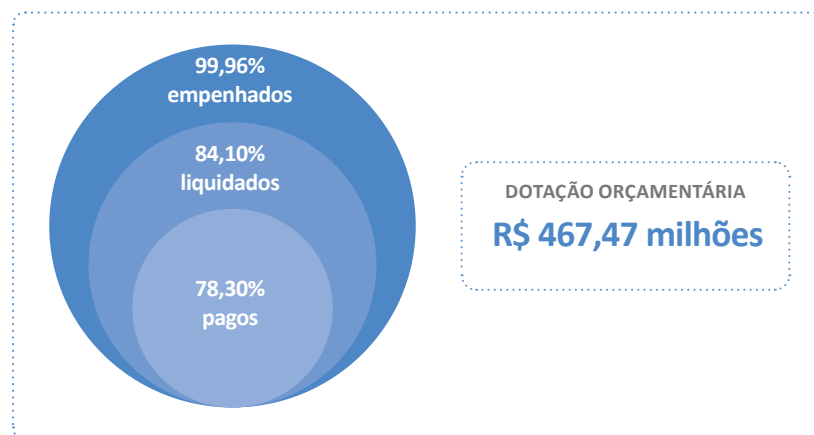
A execução orçamentária refere-se à utilização do gasto autorizado na LOA (dotação orçamentária), sendo que a despesa realizada é discriminada e especificada por meio de classificações como grupo de despesa, elemento da despesa e natureza da despesa detalhada. Os principais grupos de despesa utilizados neste documento são *Custeio* e *Investimento*.

Execução orçamentária por grupo e elemento de despesa – Ação orçamentária 8758			
Grupo de despesa	Elemento de despesa	Empenhadas 2022 (R\$)	Empenhadas 2023 (R\$)
Custeio	Material de consumo	145.774.654,11	157.528.592,48
	Locação de mão de obra	121.145.125,86	124.873.294,50
	Outros serviços de terceiros – PJ	100.316.160,61	97.360.771,15
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	11.975.625,18	20.038.556,21
	Auxílio financeiro a estudantes	16.758.847,41	19.035.354,35
	Despesas de exercícios anteriores	2.795.391,83	4.286.949,15
	Passagens e despesas com locomoção	1.712.796,78	2.474.675,85
	Serviços de consultoria	266.253,13	317.433,26
	Outros serviços de terceiros – PF	271.517,24	218.356,59
	Diárias - pessoal civil	58.547,70	63.225,28
	Obrigações tributárias e contributivas	20.279,08	24.983,03
	Indenizações e restituições	-	-
	Total custeio		401.095.198,93
Investimento	Equipamentos e material permanente	14.302.215,93	40.823.901,94
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	356.000,00	247.179,10
	Total investimento	14.658.215,93	41.071.081,04
Total		415.753.414,86	467.293.272,89

Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão INCA 2022.

Com relação ao custeio, a gestão orçamentária ao longo do exercício adotou diversas ações visando manter a aderência entre a disponibilidade orçamentária e as despesas necessárias para a manutenção das atividades regulares do INCA, a partir das deliberações da COG, levando à revisão contínua das demandas consolidadas no Plano de Uso. No caso de investimentos, a gestão orçamentária concentrou-se na efetivação do investimento no prazo previsto e por um valor igual ou inferior ao estimado no orçamento.

A eficiência na gestão orçamentária destaca-se mediante a proporção de liquidação em relação ao empenho.



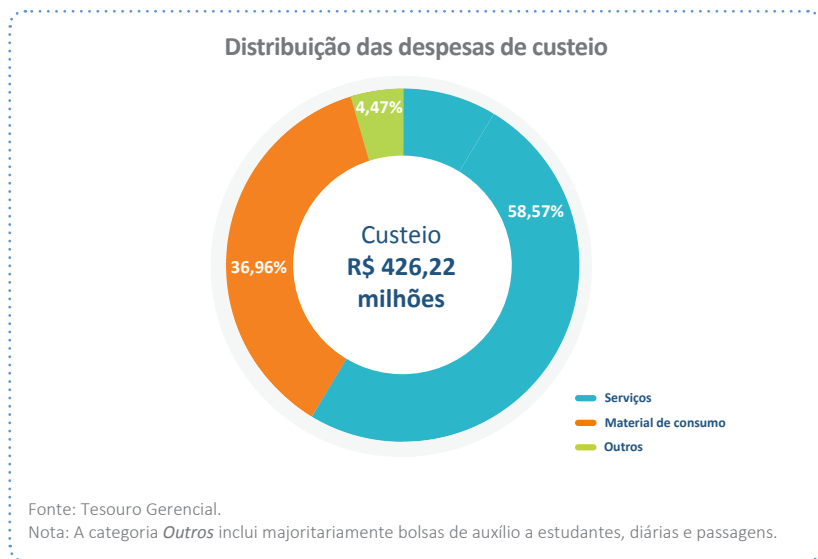
Ação orçamentária 8758 – Despesa (em milhões R\$)						
Ano	Grupo de despesa	Dotação orçamentária atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago*
2023	Custeio	426,22	426,22	385,63	359,28	79,52
	Investimento	41,25	41,07	7,36	6,62	10,55
	Total	467,47	467,29	392,99	365,90	90,07
2022	Custeio	401,09	401,09	351,95	311,54	78,63
	Investimento	14,67	14,66	3,86	3,5	19,23
	Total	415,76	415,75	355,81	315,04	97,86

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota:* Restos a pagar processados e não processados pagos.

Custeio

As despesas de custeio contemplam material de consumo, serviços e outros, sendo que as duas primeiras categorias, juntas, somam 95,53% do total dos R\$ 426,22 milhões empenhados.

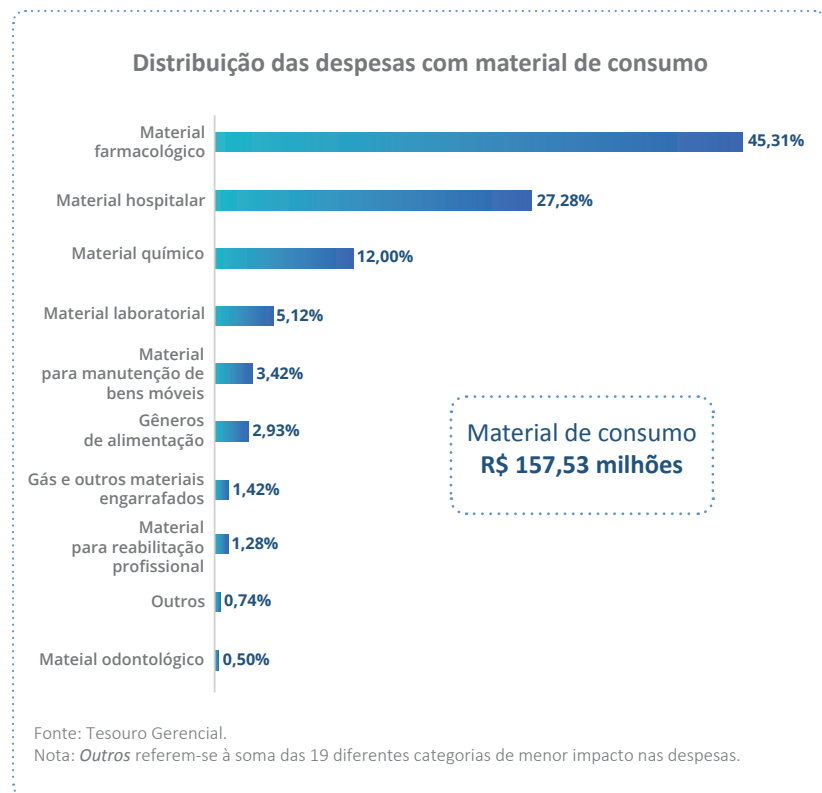


Material de consumo

A aplicação de recursos em medicamentos, insumos hospitalares e laboratoriais e gases medicinais, dentre outros, representou a maior parcela do orçamento despendido em materiais de consumo (aproximadamente 72%) destinados, em sua grande maioria, à manutenção dos tratamentos oferecidos aos pacientes.

Considerando a proporção das despesas com medicamentos frente às demais, fica evidente a pressão no orçamento de custeio do INCA. Apesar de a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹ ter declarado, em maio de 2023, o fim da emergência de Saúde Pública de importância internacional referente à Covid-19, os desafios estruturais que se desenhavam no Brasil antes da pandemia permaneceram. Segundo estudo organizado pela Câmara dos Deputados², a presente crise

internacional, com disrupções em cadeias de suprimento e aumento de conflitos e de preços, resultaram em consequências negativas para o mercado brasileiro em diversos segmentos, incluindo o de medicamentos e produtos médico-hospitalares.



Especificamente com relação à Atenção Oncológica, levantamento feito pela Associação Americana de Farmácia Hospitalar³ apontou que, em 2023, os medicamentos quimioterápicos foram a classe terapêutica de maior criticidade em termos de desabastecimento nos Estados Unidos. A falta desses medicamentos naquele que é o maior mercado farmacêutico mundial também se reproduz nos demais países consumidores, como o Brasil.

¹Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em 16/01/2024.

²Disponível em: https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/altosestudios/retomada_economica_V1.pdf. Acesso em 16/01/2024.

³Disponível em: <https://www.ashp.org/-/media/assets/drug-shortages/docs/ASHP-2023-Drug-Shortages-Survey-Report.pdf>. Acesso em 16/01/2024.

Nesse contexto, o mercado nacional de medicamentos vem evoluindo com aumentos crescentes de preços, com reflexos nas compras públicas de produtos, principalmente os monopolizados. De 2022 para 2023, foi autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aumento de 10,89% nos preços de medicamentos, com forte impacto nos preços dos produtos que não sofrem pressão concorrencial. De 2023 para 2024 novo reajuste de 5,6% foi autorizado pela CMED para esses mesmos medicamentos, aumentando a pressão no orçamento do Instituto.

Mesmo diante de cenários tão desafiadores, foi possível a manutenção dos processos aquisitivos e de contratações da grade de mais de 600 medicamentos e de outros 7.000 insumos hospitalares padronizados, por meio da instrução de processos licitatórios, com destaque para os anticorpos monoclonais, tal como o pembrolizumabe e o brentuximabe, as terapias-alvo, como pazopanibe e sorafenibe, bem como dietas enterais, equipos infusionais e oxigênio medicinal em relação aos volumes financeiros envolvidos.

Oportuno destacar os medicamentos que são objeto de compra centralizada pelo Ministério da Saúde (MS) para uso em todas as unidades que prestam atenção oncológica para o SUS. No caso do INCA, alguns desses medicamentos também são utilizados em outras indicações clínicas, o que justifica a compra adicional desses insumos com orçamento próprio.

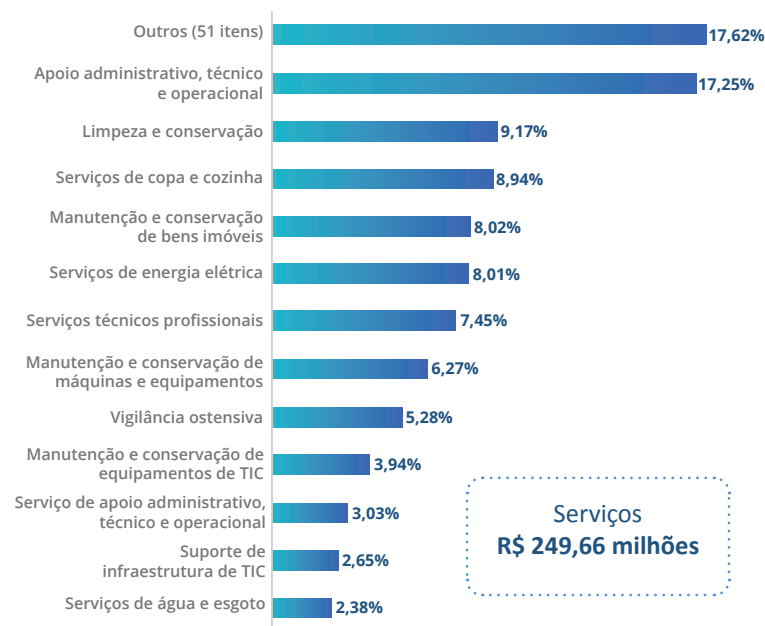
Medicamentos – compras centralizadas pelo Ministério da Saúde (MS)				
Código	Descrição do item	Principal fornecedor (informação referente às compras feitas pelo INCA)	Valor INCA (R\$)	Valor MS (R\$)
1757	Pertuzumabe 420mg/14ml	-	-	5.984.004,88
1613	Trastuzumabe 150mg	-	-	5.011.299,72
1651	Dasatinibe 100mg	Bristol	1.771.463,10	615.697,36
1586	Nilotinibe 200mg	Hospinova	1.612.098,88	770.575,83
532	Rituximabe 500mg 50ml	Oncoprod	752.412,88	307.335,22
1495	Dasatinibe 20mg	Bristol	488.880,00	49.201,66
1391	Imatinibe, mesilato 400mg	Oncovit	46.762,20	254.494,92
531	Rituximabe 100mg 10ml	-	-	145.139,75
911	Imatinibe, mesilato 100mg	Oncovit	23.107,20	59.375,10
Total			4.694.724,26	13.197.124,44

Fonte: Sistema E.M.S.

Serviços

Os recursos destinados aos serviços estão dispersos em uma série de prestação de serviços essenciais para a operação e a manutenção de uma instituição do porte e da complexidade do INCA. Nesse grupo estão serviços administrativos, de suporte, manutenção e conservação de equipamentos, de infraestrutura predial, de tecnologia da informação, além de serviços hospitalares especializados, propiciando a qualidade e a segurança necessárias às entregas para a sociedade.

Distribuição das despesas com serviços

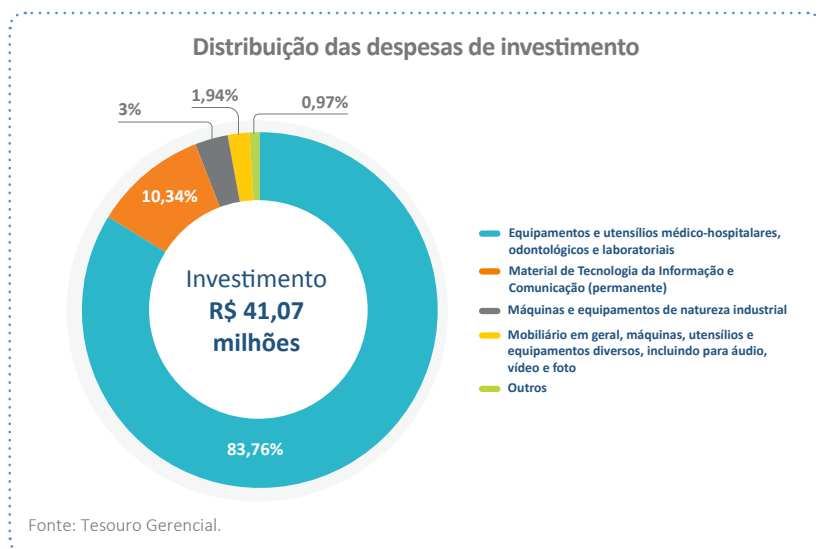


Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota: *Outros* referem-se à soma das 51 diferentes categorias de menor impacto nas despesas.

Investimento

A aplicação de recursos em investimentos priorizou substituir equipamentos médico-hospitalares que atingiram o final de seu ciclo de vida, mas também adquirir equipamentos com tecnologia mais moderna. As despesas de investimento totalizaram R\$ 41,07 milhões, sendo parte desses recursos oriunda de emendas parlamentares (R\$ 8,7 milhões).



Apesar da relevância do aumento da disponibilidade orçamentária para investimentos em relação ao ano anterior, sua execução foi um desafio, considerando os trâmites necessários para as aquisições, que envolvem desde a solicitação por meio do descritivo dos equipamentos, muitas vezes de alta complexidade tecnológica, até a efetivação da compra em si, somados ao fluxo dos demais processos cotidianos de aquisição e contratação.

Restos a pagar

São inscritos em restos a pagar os empenhos emitidos em exercícios anteriores e que aguardam liquidação ou pagamento. Os principais fatores que levam à existência de restos a pagar são os serviços realizados no mês de dezembro, último do exercício, como fornecimento de energia elétrica, em que a fatura para o pagamento só é entregue no ano seguinte. Outro fator é a aquisição de materiais de consumo, que visam a reposição do estoque, de forma a mantê-los em níveis seguros, ou de equipamentos adquiridos no final de um exercício financeiro e entregues no início do próximo exercício, quando terá seu pagamento efetivado.

Os saldos em restos a pagar são liquidados, em grande maioria, nos primeiros meses do exercício financeiro subsequente, e o INCA vem aprimorando seu planejamento, de forma a tornar o valor desses saldos o menor possível. A seguir, é apresentado o total dos restos a pagar, incluindo os processados (despesas empenhadas e liquidadas, mas não pagas até 31/12/2023) e os não processados (despesas apenas empenhadas, aguardando a liquidação e o pagamento).

Restos a pagar processados e não processados (R\$)		
Ano	Saldo inicial do exercício	Saldo final em dezembro/2023
2023	114.956.798,89	12.263.213,91
2022	118.594.620,96	14.251.720,31

Fonte: Tesouro Gerencial.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

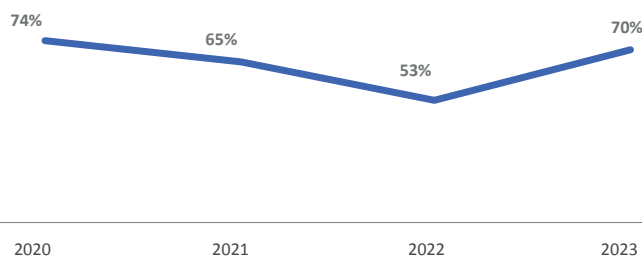
Licitações

Apesar das dificuldades nos contextos internacional e nacional que afetam o mercado de medicamentos, de produtos para a saúde e da própria prestação de serviços, o percentual de sucesso nas licitações foi de 70%, elevando o número de itens homologados em relação ao ano anterior.



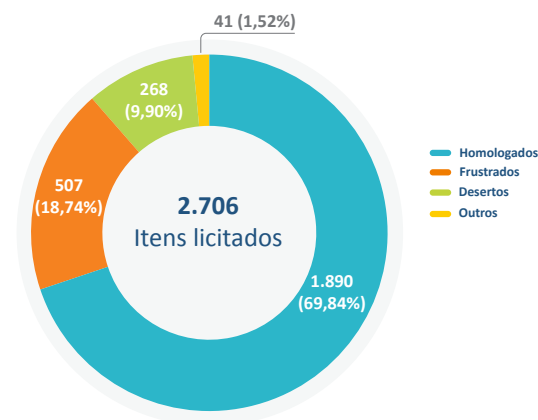
305 pregões agendados

Percentual de êxito em relação ao total dos itens licitados



Fonte de dados: <http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp>

70% (meta 2023: 70%) – No cálculo deste indicador, foram considerados: (total de itens contratados / total de itens licitados) x 100



Já em relação às modalidades licitatórias, foi possível observar aumento expressivo de 25% no valor total das despesas empenhadas em decorrência de processos licitatórios entre os anos de 2022 e 2023. A quase totalidade das despesas efetuadas pelo INCA em 2023 se deu por meio da modalidade Pregão Eletrônico.

Modalidade licitatória	2022		2023	
	Despesas empenhadas (R\$)	%	Despesas empenhadas (R\$)	%
Pregão	262.346.099,10	99,73	329.644.926,77	99,61
Tomada de preços	433.241,18	0,16	960.067,09	0,29
Concorrência	284.073,18	0,11	339.802,06	0,10
Total	263.063.413,46	100	330.944.795,92	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Base de Dados: Dezembro/2023.

Outra questão que merece destaque é a participação de órgãos públicos, em especial da rede federal, nas compras conduzidas pelo INCA, por meio da Intenção de Registro de Preços (IRP). Majoritariamente, tais compras referem-se a pregões de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Apesar de ter havido aumento no número de solicitações em relação ao ano anterior, o valor total das compras compartilhadas foi menor do que em 2022.

Solicitações de IRP

2022
389



2023
404

Pregões conduzidos pelo INCA com participação de outras unidades federais de saúde – IRP

Unidades federais de saúde	2022		2023	
	Número de participação em pregões	Valor (R\$)	Número de participação em pregões	Valor (R\$)
Hospital Federal dos Servidores do Estado	4	52.099.311,91	103	93.292.638,40
Hospital Federal de Ipanema	122	46.602.256,75	97	34.010.159,67
Hospital Federal de Bonsucesso	33	21.040.301,32	18	5.207.211,85
Hospital Federal da Lagoa	84	52.955.679,77	57	18.717.154,74
Hospital Federal do Andaraí	27	30.005.097,37	24	9.831.118,34
Hospital Federal Cardoso Fontes	95	61.636.048,56	26	6.962.047,86
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into)	2	309.632,70	-	-
Instituto Nacional de Cardiologia (INC)	7	1.870.411,50	46	10.858.742,92
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	15	11.909.120,06	33	32.780.165,08
Total	389	278.427.856,95	404	211.659.238,87

Conforme apresentado no Relatório do ano anterior, a participação de outros órgãos públicos nas aquisições conduzidas pelo INCA acarreta desafios para o Instituto como órgão gerenciador, pois o alto número de participações sobrecarrega as já reduzidas equipes que operacionalizam as compras no INCA. Além disso, há maior morosidade na tramitação da compra, em média em mais 30 dias, em função do recebimento e tratamento dos documentos exigidos para a coparticipação.

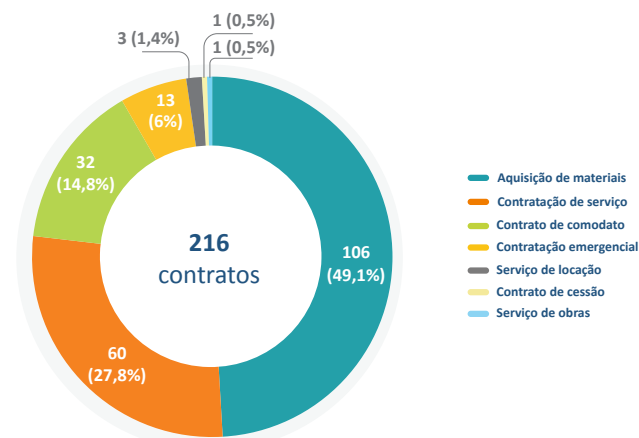
Contratos

No ano de 2023, foram administrados 417 contratos, totalizando R\$ 389 milhões, que referem-se ao valor total da contratação consignado/firmado em contrato.

Quantidade de contratos, termos aditivos e apostilas emitidos	2022	2023
Novos contratos	186	216
Termos aditivos – todos os tipos	115	154
Termos aditivos – prorrogação	95	117
Apostilas	65	86

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon.

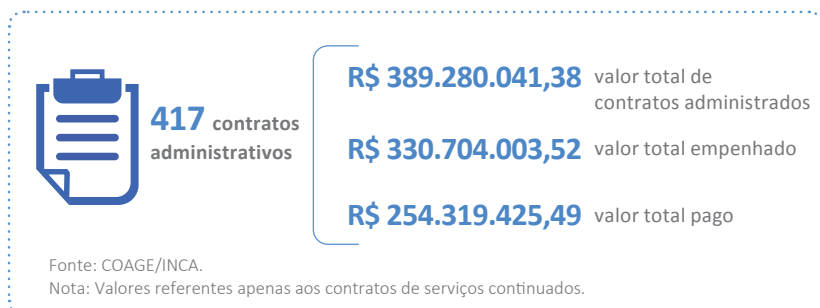
Número de contratos emitidos por categoria



Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon.

Contratos de serviços continuados

Em 31 de dezembro de 2023, estavam vigentes 144 contratos de serviços de natureza continuada, incluindo aqueles que careciam de emissão de ordem de início de serviço, sendo dois desses em prorrogação excepcional.



Os contratos de serviços de natureza continuada são de acompanhamento regular do Serviço de Contratos e Convênios/COAGE, especialmente aqueles com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento das demandas de prorrogação e ajustes que se fazem necessários ao bom andamento dos serviços.

A seguir estão listados os dez maiores contratos de serviços de natureza continuada vigentes em 31/12/2023, os quais representaram 60,5% do valor total estimado para essa modalidade de contrato.

Número do contrato	Categoria	Razão social	CNPJ	Valor anual do contrato (R\$)
089/2022	Apoio administrativo	CNS Nacional de Serviços LTDA.	33.285.255/0001-05	37.921.207,92
057/2022	Apoio administrativo	Fundação Ary Frauzino para pesquisa e controle do câncer (FAF)	40.226.946/0001-95	29.707.065,60
194/2020	Limpeza e controle de pragas	Agile Corp Serviços Especializados LTDA.	00.801.512/0001-57	26.553.714,00
208/2020	Manutenção predial	Araújo Abreu Engenharia S.A.	33.373.325/0001-79	22.355.431,80
006/2022	Alimentação	Agile Corp Serviços Especializados LTDA.	00.801.512/0001-57	13.659.373,32
083/2022	Vigilância e segurança patrimonial	Centauro Vigilância e Segurança LTDA.	31.245.699/0001-83	13.275.646,68
136/2022	Soluções de informática e telefonia	Hitss do Brasil Serviços Tecnológicos LTDA.	11.168.199/0001-88	10.577.006,28
176/2021	Recepção	Vinil Gestão e Facilities LTDA.	33.412.883/0001-04	8.707.934,28
164/2019	Soluções de informática e telefonia	Central It Tecnologia da Informação LTDA.	07.171.299/0001-96	7.166.771,64
056/2023	Rouparia e lavanderia	Atmosfera Gestão e Higienização de Têxteis S.A.	00.886.257/0005-16	5.735.904,84

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon.

Gestão e fiscalização

Conforme as leis nº 8.666/93 e nº 14.166/21, a gestão e a fiscalização dos contratos de serviços de natureza continuada devem ser feitas por servidores públicos.



117 portarias de designação ou alteração de servidores para **gestão e fiscalização de contratos**

Considerando o quantitativo de contratos administrativos sob a responsabilidade do Instituto, a atuação dos servidores envolvidos nesse complexo processo de gestão e fiscalização é fator fundamental para garantir a sua conformidade. Nesse sentido, o Serviço de Apoio Administrativo e Operacional (SEAD/COAGE) assegurou a capacitação dos fiscais que atuam no acompanhamento dos contratos sob sua responsabilidade, visando aprimorar o processo.



2 cursos sobre a **Lei 14.133/21** para servidores públicos

I Seminário de Licitações e Contratos do INCA

(26 e 27 de outubro de 2023 – evento estendido a servidores que atuam nos hospitais federais do Rio de Janeiro)

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Gn3MD7KTUJY>

Essa qualificação permite uma melhor análise, procedendo as glosas devidas nas faturas dos fornecedores que não cumprem adequadamente todas as obrigações contratuais, sem prejuízo às penalidades que porventura se apliquem. Esse intenso trabalho de verificação e acompanhamento leva à desoneração do orçamento, decorrentes de glosas aos fornecedores e do planejamento e redimensionamento dos contratos por meio de novas licitações.



Fiscalização dos contratos

(valor aproximado da desoneração do orçamento)

8,46 milhões

Outra área com significativo número de contratos é o Serviço de Engenharia Clínica (SECLIN), responsável pela gestão e fiscalização de 47 contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares. Esse volume se deve à quantidade de equipamentos instalados que, somada às especificidades e exclusividades de várias marcas, torna-se um grande desafio para a gestão e a fiscalização. O parque tecnológico do Instituto será apresentado adiante.

Já a gestão e a fiscalização dos contratos continuados, especialmente relacionados à infraestrutura predial, ficam a cargo da Divisão de Engenharia e Infraestrutura (DIENGI). São contratos referentes a diversos serviços continuados, dos quais depende o pleno funcionamento da instituição, destacando-se o fornecimento de energia elétrica, água e gás encanados, e a manutenção de áreas limpas e cabines de fluxo laminar, e de equipamentos de transporte vertical, dentre outros. O contrato mais significativo desse grupo se refere à manutenção predial das edificações, cujo montante anual representou um dos maiores aportes financeiros do Instituto em 2023, em torno de R\$ 22 milhões.



Implementação de ações de negociação para mitigação do impacto financeiro dos contratos de serviços continuados

R\$ 360 mil – Soma aproximada dos valores anuais de redução do índice de reajuste por meio de apostila em função de negociação efetivada pelos gestores dos serviços contratados

Ações de mitigação do impacto financeiro de contratos continuados	Quantidade	Valor anual mitigado (R\$)	%
Quantidade de apostilas com redução no percentual do índice de reajuste com repactuação	18	118.328,26	32,89
Quantidade de empresas que concordaram em não realizar o reajuste por meio de apostila	12	224.969,72	62,54
Contratos em que foi aplicado o índice IPCA/ICTI em substituição ao IGPM	3	16.446,60	4,57
Total	33	359.744,58	100

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon.

GESTÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO, DA INFRAESTRUTURA PREDIAL E DO PATRIMÔNIO

Parque Tecnológico

O INCA dispõe de um parque tecnológico robusto, entre equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa, em uso nas quatro unidades assistenciais (HC I, HC II, HC III e HC IV), no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), na Divisão de Patologia (DIPAT) e no Centro de Pesquisa e Inovação. Ressalta-se que em 2023 foi realizado inventário dos equipamentos, sendo alienados e excluídos do sistema 886 equipamentos depreciados, a maioria de baixa complexidade, como termômetros digitais e aparelhos para aferir pressão arterial.



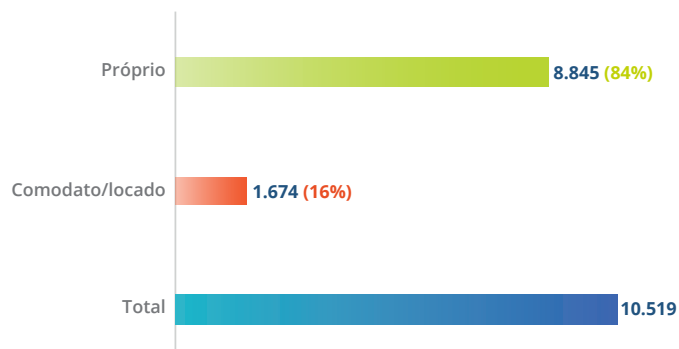
10.519 equipamentos
47 contratos de manutenção

R\$ 200 milhões
(valor estimado)

1,62 milhão
custo médio/mês com contratos de manutenção



Equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa

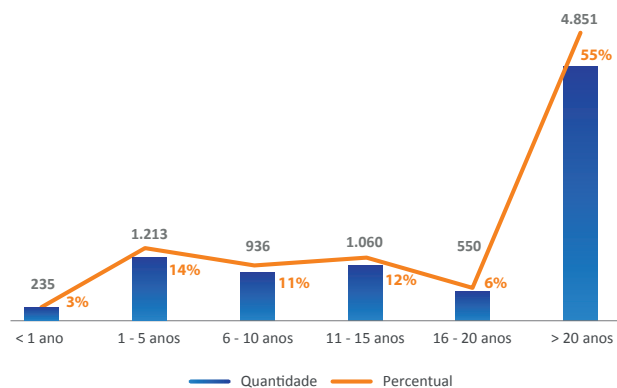


Fonte: Neovero (SECUN/INCA).

Nota: Equipamentos sob gestão do Serviço de Engenharia Clínica/COAGE.

A idade avançada do parque tecnológico evidencia um enorme desafio para o Instituto, pois demonstra a necessidade de investimento na substituição de equipamentos, uma vez que 55% encontram-se com idade superior a 20 anos. O desafio para essa modernização não se restringe à disponibilidade orçamentária, mas também à logística, considerando que muitas vezes são equipamentos cuja instalação é complexa, necessitando de um período de suspensão do uso do equipamento para sua substituição.

Idade do parque de equipamento médico-hospitalar (próprio)



Fonte: Neovero - Sistema informatizado do Serviço de Engenharia Clínica.



Percentual de equipamentos médico-hospitalares (EMH) obsoletos em processo de substituição

60% (meta 2023: 50%) Cálculo do indicador: (nº de EMH obsoletos com processos de aquisição abertos/nº total de EMH obsoletos priorizados por COAS/CPQI/COAGE) x 100

Fonte: Sistema Neovero.

Importante ressaltar que a atualização tecnológica de equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa tem como base o mapeamento da idade do parque e a aplicação de critérios para elencar os equipamentos elegíveis de substituição. Esse processo de priorização é realizado pelo Serviço de Engenharia Clínica, em conjunto com as coordenações de Assistência e de Pesquisa e Inovação. Com base nessa priorização, é feito o planejamento anual de investimentos, alinhado à disponibilidade orçamentária e às demais necessidades de investimento do Instituto.



Renovação do Parque Tecnológico

235 novos equipamentos

R\$ 31 milhões investidos



Principais equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa adquiridos em 2023 (em valor)

- **Sequenciador em larga escala – CPQI** (R\$ 9.975.000,00) – incorporação de nova tecnologia
- **Angiógrafo digital – HC I** (R\$ 6.400.000,00) – substituição de equipamento
- **5 aparelhos de raio X digitais transportáveis – HC I, HC II e HC III** (R\$ 2.720.000,00) – substituição de equipamento
- **Estação de videobronscopia com ultrassom – HC I** (R\$ 1.498.868,69) – substituição de equipamento
- **Laser cirúrgico de dióxido de carbono e diodo – HC I** (R\$ 1.278.000,00) – incorporação de nova tecnologia

Fonte: Neovero.

Renovação do Parque Tecnológico - principais destaques

Substituições (plano de atualização do Parque Tecnológico)	Angiógrafo digital HC I	Substituição do equipamento pela modalidade <i>Turn Key</i> (contratação integrada com a retirada do equipamento antigo, a adequação da sala para instalação e o fornecimento do equipamento)
	Videoftalmoscópio	Substituição de equipamento inoperante
	Aparelho de raio X digitais transportáveis (5 equipamentos)	Atualização tecnológica dos equipamentos de radiologia, substituindo os modelos analógicos pelos digitais
Incorporação de novas tecnologias	Sequenciador em larga escala	Equipamento com capacidade de sequenciar 52 bilhões de fragmentos de DNA simultaneamente em até 48 horas
	Laser cirúrgico de CO2 e diodo	Disponibilidade em um único equipamento para a aplicação dos dois tipos de tecnologia a laser
	Sistema para análise de células únicas	Sistema capaz de separar as amostras tumorais em células únicas, permitindo a análise individual, sem que haja a contaminação por outros tipos celulares, favorecendo os estudos genômicos em uma resolução nunca antes vista

Fonte: SECLIN/COAGE.

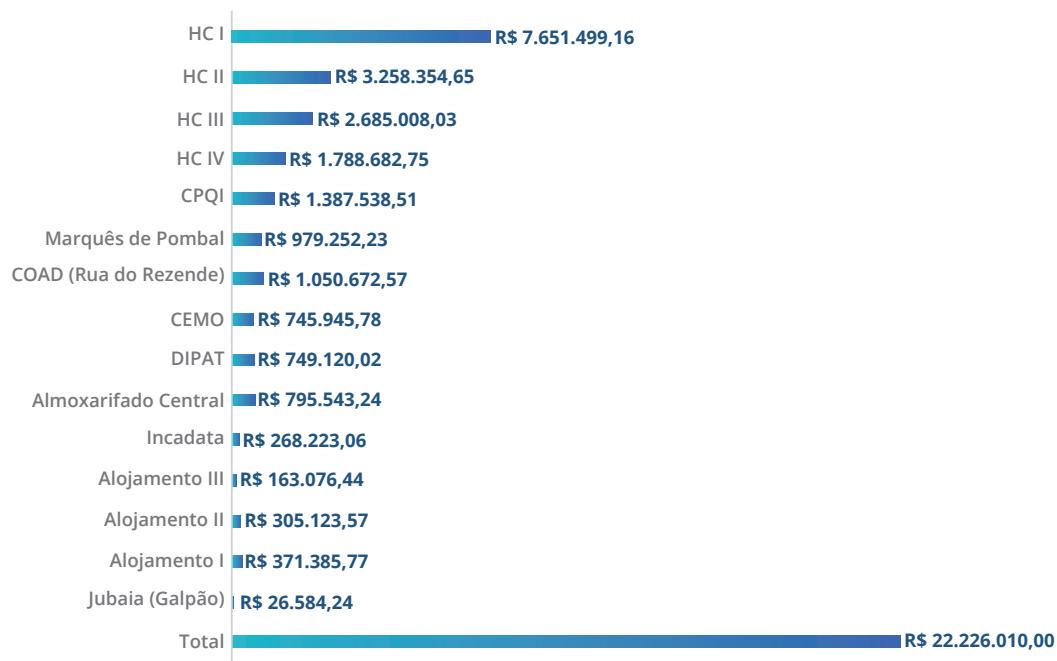
Infraestrutura Predial

Manutenção predial

A manutenção predial é essencial para o bom funcionamento das edificações, a fim de proporcionar as melhores condições possíveis de segurança e bem-estar aos usuários nos diferentes endereços do Instituto. Para tanto, o INCA dispõe de um contrato de mão de obra dedicada, composto por 217 postos em diferentes especialidades, para ações de manutenção preventiva e corretiva.

Destaca-se, no final do ano, a contratação e início da execução da revisão e atualização dos projetos básico e executivo do Novo Campus do INCA, iniciativa de repercussão nacional, que integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (novo PAC) do Governo Federal.

Despesas de manutenção predial por unidade do INCA



Fonte: Serviço de Obras e Instalações/DIENGI/COAGE.

Patrimônio

A gestão patrimonial corresponde à política de recebimento, incorporação, conservação, distribuição e desfazimento de bens móveis permanentes, inclusive os intangíveis.

Imóveis em uso pelo INCA

O complexo do INCA, que inclui unidades assistenciais e administrativas, é composto por diferentes endereços, cujos imóveis utilizados são de propriedade da própria União ou alugados de terceiros.

Endereço	Nome da edificação	RIP/SPIUNET	Regime	Proprietário oficial	Valor do aluguel anual (R\$)
Praça Cruz Vermelha, 23	HC I	6001.02203.500-2	Entrega – Adm. Federal Direta	Próprio	-
Rua do Rezende, 128	COAD	6001.03722.500-7	Cessão de uso SMS	Cedido	-
Praça Marechal Hermes, 80	UPE	6001.04227.500-9	Entrega – Adm. Federal Direta	Próprio	-
Rua Visconde de Santa Isabel, 274 ¹	HC III e HC IV	6001.03734.500-2	Entrega – Adm. Federal Direta	Próprio	-
Rua do Rezende, 193, 195 e 197	Incadata	6001.03724.500-8	Comodato	Comodato	-
Rua Washington Luís, 26	Estacionamento	6001.02154.500-7	Entrega – Adm. Federal Direta	Próprio	-
Rua do Riachuelo, 172	Central de Suprimentos e CPQI	6001.03743.500-1	Comodato	Comodato	-
Rua Equador, 831	HC II	6001.03726.500-9	Em regularização	Cedido	-
Rua Washington Luís, 85/89	Residência Médica	6001.03737.500-9	Locação de terceiros	Alugado	636.000,00
Rua Jubaia, 60	Galpão	6001.03741.500-0	Locação de terceiros	Alugado	108.000,00
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja A	Depósito HC I	6001.03739.500-0	Locação de terceiros	Alugado	23.621,64
Rua Carlos de Carvalho, 47	Alojamento	6001.04282500-9	Locação de terceiros	Alugado	540.213,60
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja C	Ambulatório de Odontologia	6001.04434.500-4	Locação de terceiros	Alugado	107.743,20
Rua do Senado, 232	Alojamento	6001.04953.500-6	Locação de terceiros	Alugado	338.307,76
Rua Marquês de Pombal, 125	Centro Administrativo	6001.04387.500-0	Locação de terceiros	Alugado	2.156.955,84
Rua Cordeiro da Graça, 156 ²	DIPAT	-	Entrega – Adm. Federal Direta	-	-
Rua Washington Luís, 80 a 122 ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Henrique Valadares, 107, 125 e 133 ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Conselheiro Josino, 14, 16, 18, 22, 26, 33, 34A e 34B ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Jaceguai, 98 ⁴	Antigo Imóvel da Gráfica	6001.03756.500-2	Entrega – Adm. Federal Direta	Próprio	-
Total					3.910.842,08

Fonte: Sistema de Patrimônio da União – SPIUnet.

Notas: ¹Este imóvel pertencia à extinta Fundação das Pioneiras Sociais e foi transferido para administração do INCA em 1992, pela Portaria 968, de 10 de setembro de 1992, do Ministro da Saúde. Desde então, o imóvel aguarda regularização por parte da Superintendência de Patrimônio da União no Estado do Rio de Janeiro – SPU/RJ.

²Este imóvel está cadastrado no SPIUnet na UG da Justiça Federal de 1ª Instância no RJ. A GRPU providenciará vistoria para efetuar a transferência da parte do imóvel utilizada pelo INCA.

³Aguardando a realização da avaliação do imóvel para o cadastramento no sistema da SPU. Processo nº 25410.000855/2008-03 - Termo de Cessão de Uso dos Imóveis situados nas ruas Washington Luís, 80 a 122, Henrique Valadares, 107 a 135. Processo encaminhado ao Serviço de Patrimônio em 08/09/2008.

⁴Este imóvel consta na UG do INCA, mas o Instituto não o utiliza. Foi encaminhado Ofício/COAD 013/2013, em 19/06/2013, para a SPU, solicitando a formalização do Termo de Cessão, em favor da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

Desfazimento de ativos

A formalização das doações – uma das formas previstas no Decreto n.º 9.373/2018 para desfazimento de bens na Administração Pública Federal – tem por objetivo conferir legitimidade aos atos praticados pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, no que tange à movimentação de material do acervo, com transferência de posse, gratuita, com troca de responsabilidade, de um órgão para outro, no âmbito da administração federal direta.



31 processos de exclusão de ativos

2.345 itens doados, transferidos ou descartados

R\$ 3.401.460,23

(favorecidos: instituições beneficentes e outros órgãos públicos)



Sistema Bolsa do Bem

8 itens para redistribuição

6 movimentações

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Inventário de bens móveis

Inventário físico é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos, e dos equipamentos e materiais permanentes, em uso no órgão ou entidade, que irá permitir, dentre outros:

- o ajuste dos dados escriturais de saldos e movimentações dos estoques com o saldo físico real nas instalações de armazenagem;
- a análise do desempenho das atividades do encarregado do almoxarifado através dos resultados obtidos no levantamento físico;
- o levantamento da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques;

- o levantamento da situação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e das suas necessidades de manutenção e reparos;
- a constatação de que o bem móvel não é necessário naquela unidade.



Total geral de bens: 76.084 itens

7.160 itens inventariados por amostragem

9,4% dos bens móveis previstos

Fonte: Sistema de Inventário de Bens – Intranet.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No INCA, o Serviço de Tecnologia da Informação é responsável:

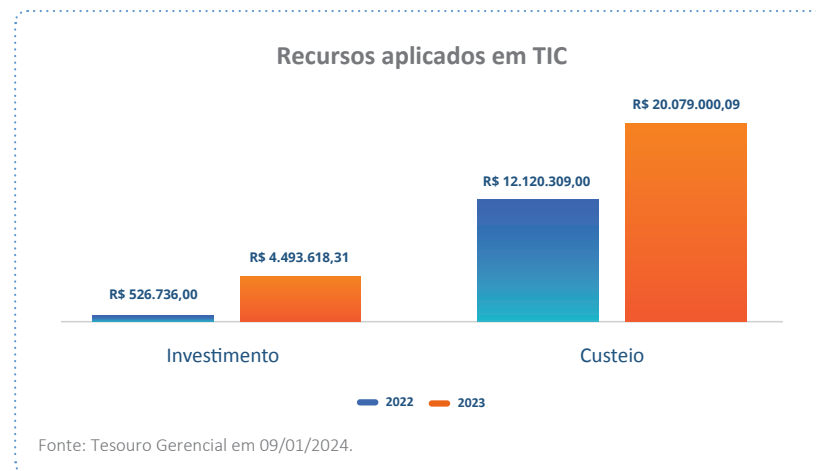
- pela governança e coordenação dos projetos inovadores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em saúde;
- desenvolvimento de sistemas de informação;
- infraestrutura tecnológica do Instituto na área de TIC.

Principais instâncias de governança de TIC



Montante de recursos aplicados em TI

Em 2023, houve incremento no custeio devido à contratação do serviço de fábrica de *software*, além da migração do serviço de correio eletrônico para solução de nuvem do Google. Adicionalmente, foi feito investimento de aproximadamente R\$ 4 milhões em computadores e equipamentos de rede e segurança, como parte do projeto de reestruturação da infraestrutura de *hardware*, rede e segurança cibernética.



Gastos de TI por natureza de despesa – empenhos 2023		
Grupo de despesa	Natureza da despesa detalhada	Despesas empenhadas (controle de empenho)
Investimento	Aquisição de <i>software</i> pronto	247.179,10
	Material de TIC (permanente)	4.246.439,21
	Total	4.493.618,31
Custeio	Material de TIC (consumo)	40.443,88
	Locação de equipamentos de TIC – ativos de rede	-
	Locação de <i>softwares</i>	1.311.462,97
	Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de <i>softwares</i>	1.367.899,24
	Suporte de infraestrutura de TIC	6.620.000,05
	Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	9.832.834,36
	Comunicação de dados de rede em geral	223.701,23
	<i>Outsourcing</i> de impressão*	-
	Computação em nuvem – <i>Software</i> como serviço (SAAS)	673.058,36
	Emissão de certificados digitais	9.600,00
	Total	20.079.000,09
Total geral	24.572.618,40	

Fonte: Tesouro Gerencial em 09/01/2024.

Nota: *O valor de R\$ 894.001,67, referente à *outsourcing* de impressão, foi categorizado na natureza "locação de *softwares*"

Segurança da informação e privacidade de dados

Em 2023, o INCA finalizou o projeto-piloto efetivado no Hospital do Câncer II em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa, visando adequar um serviço do HC II (jornada do paciente) à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Foram produzidos 26 documentos e artefatos e feitas oito campanhas de conscientização.



Desafios e Perspectivas

- implementação das fases 2 e 3 do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal;
- continuidade do Plano de Comunicação de Privacidade e Segurança da Informação;
- continuidade da revisão da Política de Segurança e normas complementares;
- continuidade do Projeto de migração de sistemas legado; e
- contratação da Hiperconvergência Digital.



Principais iniciativas na área de TI

Sistema da Central de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP)

- Evolução do sistema, disponibilizando a possibilidade de Consulta Pendências Urologia.

Sistema Webservice SISCAN

- Implantação do web-service SISCAN, permitindo envio de requisições e laudos.

Sistema RHC-Web

- Unificação das funcionalidades dos sistemas já existentes SISRHC e Integrador RHC, disponibilizando informações consolidadas.

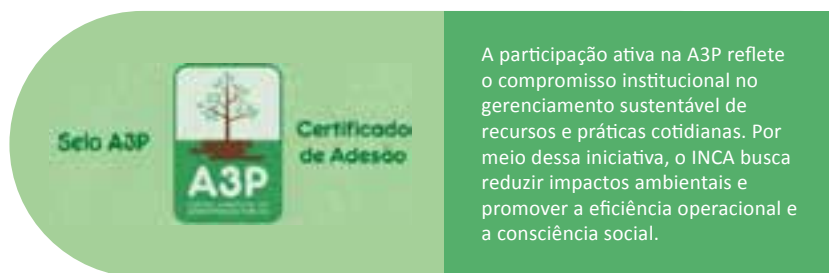
Serviço de correio eletrônico do INCA migrado para solução de nuvem do Google

- Descontinuidade de um serviço que não é essencial ao Instituto, liberando recursos tecnológicos, servidor (*hardware*), suporte e, principalmente, levando a aumento de segurança.

Fonte: Plano Estratégico INCA 2020-2023 Revisão Anual 2020 e SETI/INCA/MS.

SUSTENTABILIDADE

Ao abordar a sustentabilidade, o INCA destaca-se pela significativa adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no ano de 2023. Essa decisão não apenas evidencia o compromisso socioambiental do Instituto perante a sociedade, mas também deixa claro seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030 da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).



Promoção de campanhas

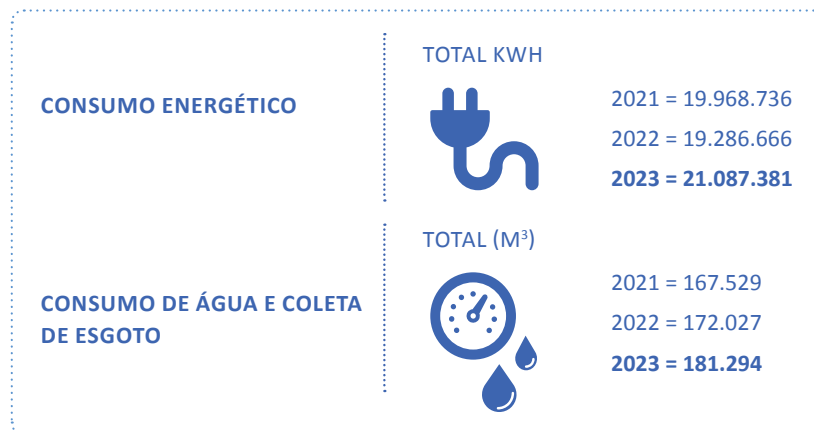
Ao longo do ano, o INCA promoveu **campanhas internas de comunicação**, consolidando-se como um agente eficaz na disseminação de práticas sustentáveis entre os colaboradores. Essas campanhas visaram fortalecer a conscientização sobre a importância da sustentabilidade no ambiente de trabalho, incentivando a participação ativa em iniciativas que promovem a responsabilidade socioambiental. Ao envolver nossa equipe por meio de mensagens claras e envolventes, buscamos criar uma cultura interna sólida, onde cada membro se torna um defensor ativo do nosso compromisso com o meio ambiente.



Visita técnica às instalações de tratamento de resíduos químicos

Em setembro, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA visitou as estações da Silcon em Mauá (SP) e Pirapora do Bom Jesus (SP), onde os resíduos químicos do Instituto são tratados. A visita proporcionou uma melhor compreensão sobre como ocorrem as operações e práticas nas plantas de tratamento, essenciais para o cuidado ambiental e da saúde pública. Essa abordagem reforça o papel proativo do INCA em práticas sustentáveis, comprometendo-se a investir continuamente em pesquisa para aprimorar os processos de tratamento de resíduos químicos.

Gestão de consumo

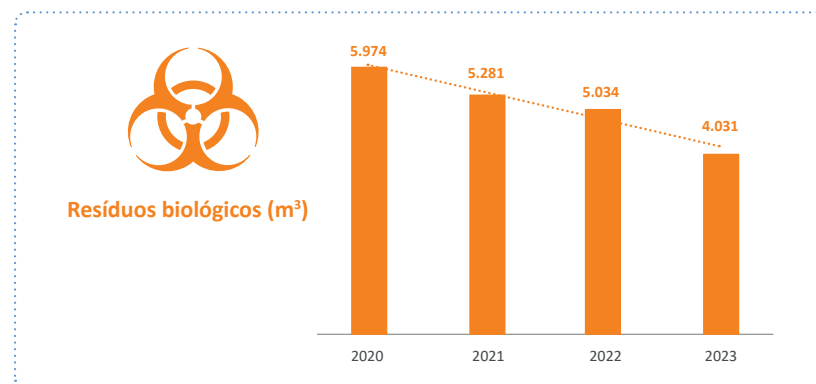
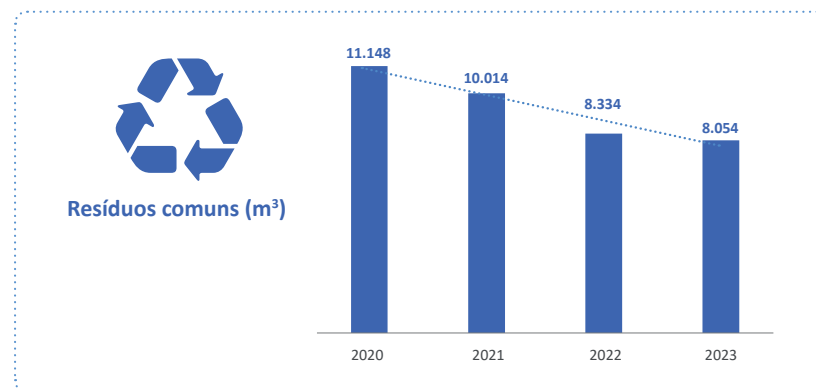
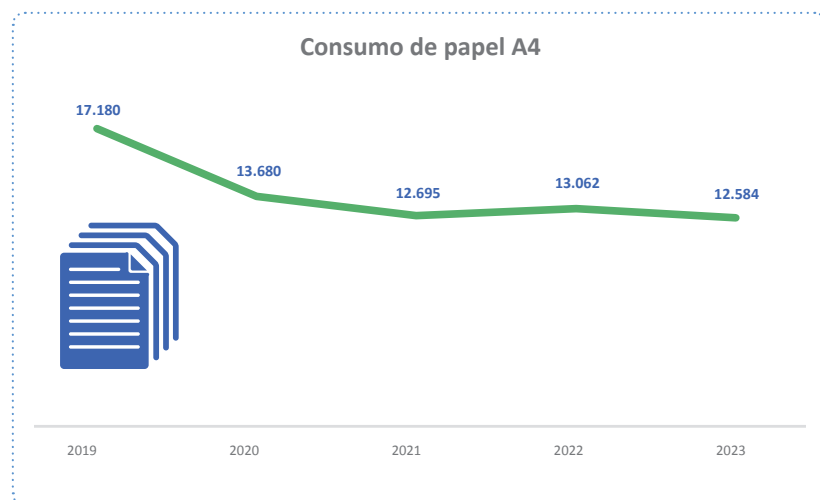
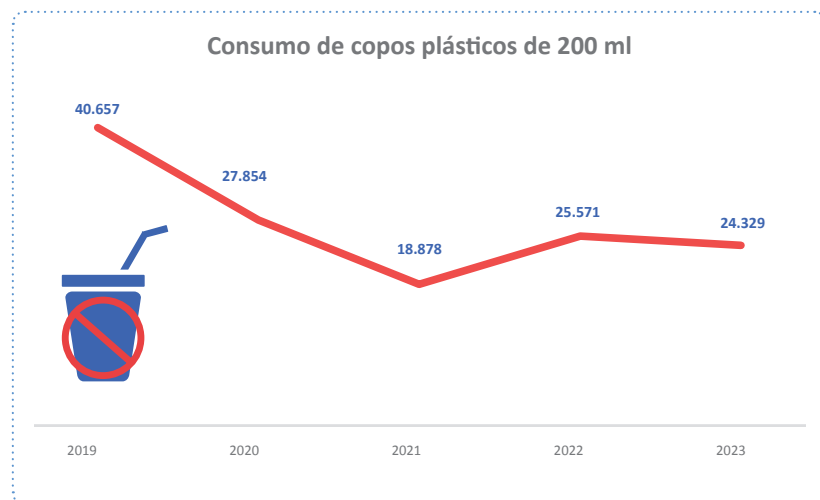


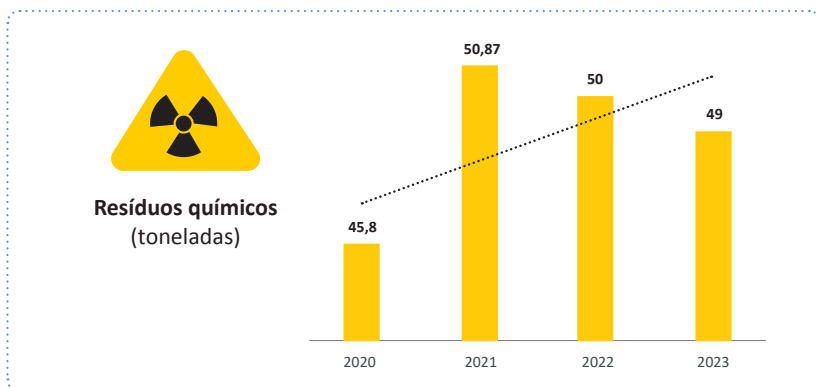
Embora em 2023 tenha sido detectado aumento no consumo de energia elétrica e de água, o INCA mantém medidas que evitam ou reduzem perdas e desperdício em suas atividades de rotina. Tais medidas incluem: adoção de dispositivos redutores de vazão e limitadores de consumo nos aparelhos que utilizam ou fornecem água tratada, manutenção preventiva das instalações elétricas e dos aparelhos de ar-condicionado de grande porte, além do frequente monitoramento das contas de luz e água.

Ao final de 2023, observou-se diminuição de 8% no consumo de papel A4 e redução de 12,6% no uso de copos descartáveis de 200 ml. Esses resultados ultrapassam a meta proposta de 5%, evidenciando nosso compromisso efetivo com práticas mais sustentáveis e a consciência ambiental no âmbito institucional.

No contexto das aquisições, impulsionadas pelo compromisso com a sustentabilidade, foram intensificados procedimentos relativos à obtenção de medicamentos e materiais, alinhando-os estrategicamente às diretrizes estabelecidas pelo Guia da AGU. Especificamente nas compras de medicamentos, foi promovida a inclusão ativa do Certificado de Regularidade do fabricante no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais.

Geração de resíduos de serviço de saúde





Percentual de aquisições de TI com Critérios de Sustentabilidade e Eficiência Energética: Todas as aquisições de TI realizadas em 2023 atenderam a critérios rigorosos de sustentabilidade e eficiência energética, alcançando **100%**.

Destinação de toner para reciclagem: A destinação responsável de toners para reciclagem é uma parte integrante de nossas práticas sustentáveis. Em 2023, foram encaminhados **436 toners para reciclagem**, contribuindo para a redução do descarte inadequado de resíduos tecnológicos.

A incorporação de mudanças em nossas práticas cotidianas demanda tempo para uma reestruturação comportamental que reflita a complexidade da opção por um modelo mais sustentável. Por isso, o investimento no processo de conscientização contínua.

Em 2024, o INCA continuará sua trajetória em direção à sustentabilidade, buscando inovações e parcerias estratégicas para superar desafios e fortalecer suas práticas sustentáveis. Além disso, está prevista a atualização do Plano de Logística Sustentável para garantir a conformidade com as novas legislações e normativas.

Módulo Profissionais de Saúde
Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Iniciativa que contribui para a promoção de práticas seguras e eficientes em gestão de resíduos na área da saúde e na formação de uma comunidade comprometida com essas práticas.
233 inscritos em 2023.

Gestão de recursos e resíduos tecnológicos

Substituição de equipamentos (2022-2023): Durante o período 2022-2023, implementamos uma expressiva renovação em nossa infraestrutura tecnológica, substituindo 1.300 equipamentos. Essa modernização promove eficiência operacional, bem como contribui para a redução do consumo energético e a minimização de resíduos eletrônicos.







04

Demonstrações
Contábeis

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2024 PAGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/04/2024 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	460.202.341,25	460.202.341,25
TOTAL	-	-	460.202.341,25	460.202.341,25
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	419.131.260,21	378.488.130,23	352.132.013,92	-419.131.260,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	419.131.260,21	378.488.130,23	352.132.013,92	-419.131.260,21
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	41.071.081,04	7.359.214,17	6.624.985,93	-41.071.081,04
Investimentos	-	-	41.071.081,04	7.359.214,17	6.624.985,93	-41.071.081,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	460.202.341,25	385.847.344,40	358.756.999,85	-460.202.341,25
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	460.202.341,25	385.847.344,40	358.756.999,85	-460.202.341,25



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2024 PAGINA 3

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	460.202,341,25	385.847,344,40	358.756,999,85	-460.202,341,25

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8,916,998,33	49,249,858,28	39,110,643,53	39,108,346,49	12,021,641,68	7,036,868,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8,916,998,33	49,249,858,28	39,110,643,53	39,108,346,49	12,021,641,68	7,036,868,44
DESPESAS DE CAPITAL	5,481,141,91	10,797,835,93	10,189,394,85	10,189,394,85	1,313,401,41	4,776,181,58
Investimentos	5,481,141,91	10,797,835,93	10,189,394,85	10,189,394,85	1,313,401,41	4,776,181,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14,398,140,24	60,047,694,21	49,300,038,38	49,297,741,34	13,335,043,09	11,813,050,02

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1,703,757,27	40,623,933,10	40,602,276,78	221,883,80	1,503,529,79
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1,703,757,27	40,623,933,10	40,602,276,78	221,883,80	1,503,529,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	356,000,00	356,000,00	-	-
Investimentos	-	356,000,00	356,000,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1,703,757,27	40,979,933,10	40,958,276,78	221,883,80	1,503,529,79

BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EXERCICIO 2023	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 08/04/2024	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	46.566.179,24	78.397.013,21	PASSIVO CIRCULANTE	29.023.863,74	43.047.535,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.929,11	162.765,55	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	26.505.232,00	39.019.993,89
Estoques	46.403.250,13	78.234.247,66	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	2.518.631,74	4.027.541,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE	450.585.796,82	446.769.937,98	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	29.023.863,74	43.047.535,78
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2023	2022
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	448.763.128,43	444.305.098,35	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	198.489.532,52	193.753.461,85	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	295.309.543,84	279.560.092,15	Demais Reservas	12.798.162,56	12.506.960,02
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-96.820.011,32	-85.806.630,30	Resultados Acumulados	455.329.949,76	469.612.455,39
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-9.377.438,71	7.331.748,51
Bens Imóveis	250.273.595,91	250.551.636,50	Resultados de Exercícios Anteriores	469.333.697,24	476.154.482,50
Bens Imóveis	251.291.037,19	251.291.037,19	Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.626.308,77	-13.873.775,62
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.017.441,28	-739.400,69	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	468.128.112,32	482.119.415,41
Intangível	1.822.668,39	2.464.839,63			
Softwares	1.822.228,39	2.464.399,63			
Softwares	10.094.037,70	10.094.037,70			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-8.271.809,31	-7.629.638,07			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	440,00	440,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	440,00	440,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO 08/04/2024 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	497.151.976,06	525.166.951,19	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	497.151.976,06	525.166.951,19

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	162.929,11	162.765,55	PASSIVO FINANCEIRO	114.924.850,32	117.292.290,37
ATIVO PERMANENTE	496.989.046,95	525.004.185,64	PASSIVO PERMANENTE	260.581,74	184.687,90
			SALDO PATRIMONIAL	381.966.544,00	407.689.972,92

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	38.909.669,84	38.997.383,22	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2.068.530,42	41.287.128,06
Atos Potenciais Ativos	38.909.669,84	38.997.383,22	Atos Potenciais Passivos	2.068.530,42	41.287.128,06
Garantias e Contragarantias Recebidas	38.586.728,50	38.586.728,50	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	322.941,34	410.654,72	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	2.068.530,42	41.287.128,06
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	38.909.669,84	38.997.383,22	TOTAL	2.068.530,42	41.287.128,06

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-234.716,41
Recursos Vinculados	-114.527.204,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-112.417.591,41
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-2.109.613,39
TOTAL	-114.761.921,21

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2024 PAGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	474.050.313,35	434.184.575,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	473.732.187,92	431.511.813,03
Transferências Intragovernamentais	449.013.017,97	404.678.385,02
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	24.719.169,95	26.833.428,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	318.125,43	2.672.762,50
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	318.125,43	2.672.762,50
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 08/04/2024	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE
----------------	-----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	483,427,752,06	426,852,827,02
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242,430,77	177,252,13
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242,430,77	177,252,13
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	461,407,008,96	391,945,794,70
Uso de Material de Consumo	211.665.252,30	178.808.931,30
Serviços	237.544.397,52	200.480.269,60
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.197.359,14	12.656.593,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	471,39	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	471,39	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	-	3,770,702,32
Transferências Intragovernamentais	-	19,247,81
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	3,751,454,51
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2,616,460,18	2,286,186,62
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	429,277,50	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	87,713,38	55,932,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2024 PAGINA 3

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
Desincorporação de Ativos	2.099.469,30	2.230.253,90
Tributárias	7.413,03	5.779,08
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.413,03	5.779,08
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend, e dos Serviços Prestados		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.153.967,73	28.667.112,17
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.117.967,73	16.814.780,13
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	36.000,00	11.852.332,04
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.377.438,71	7.331.748,51

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2023	2022

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2024 PAGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.170.544,34	22.736.759,44
INGRESSOS	449.189.690,57	407.940.501,70
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	449.189.690,57	407.940.501,70
Ingressos Extraorçamentários	176.672,60	3.262.116,68
Transferências Financeiras Recebidas	449.013.017,97	404.678.385,02
DESEMBOLSOS	-432.019.146,23	-385.203.742,26
Pessoal e Demais Despesas	-430.819.531,86	-380.928.441,94
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-430.731.818,48	-380.872.509,22
Trabalho	-	-
Educação	-87.713,38	-55.932,72
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO 08/04/2024	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.023.105,33	-993.935,83
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-1.023.105,33	-993.935,83
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-176.509,04	-3.281.364,49
Dispêndios Extraorçamentários	-176.509,04	-3.282.116,68
Transferências Financeiras Concedidas	-	-19.247,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.170.380,78	-22.736.759,44
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-17.170.380,78	-22.736.759,44
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.814.380,78	-21.022.126,08
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-356.000,00	-1.714.633,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	163,56	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	162.765,55	162.765,55
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	162.929,11	162.765,55

BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EXERCICIO 2023	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2024	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	460.202.341,25	407.550.390,19
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.252.626,85	98.521,93
Vinculadas	-	-	Vinculadas	458.949.714,40	407.451.868,26
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	456.825.602,01	407.451.868,26
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	Dívida Pública	2.124.112,39	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-
Recursos Não Classificados	-	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Recursos Extraorçamentários	-	-
			Recursos Não Classificados	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	449.013.017,97	404.678.385,02	Transferências Financeiras Concedidas	-	19.247,81
Resultantes da Execução Orçamentária	357.469.455,52	296.086.482,58	Resultantes da Execução Orçamentária	-	19.247,81
Repasso Recebido	-	11.409,11	Sub-repasso Concedido	-	19.247,81
Sub-repasso Recebido	357.469.455,52	296.075.073,47	Independentes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	91.543.562,45	108.591.902,44	Aporte ao RPPS	-	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	87.484.144,17	104.958.132,50	Aporte ao RGPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.059.418,28	3.633.769,94			
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	101.622.014,00	104.109.697,82	Pagamentos Extraorçamentários	90.432.527,16	101.218.444,84
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27.090.344,55	40.799.886,93	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	40.958.276,78	28.263.031,59
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	74.354.996,85	60.047.694,21	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	49.297.741,34	69.693.296,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	176.672,60	3.262.116,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	176.509,04	3.262.116,68
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	162.765,55	162.765,55	Saldo para o Exercício Seguinte	162.929,11	162.765,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.765,55	162.765,55	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.929,11	162.765,55
TOTAL	550.797.797,52	508.950.848,39	TOTAL	550.797.797,52	508.950.848,39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 11/04/2024 PAGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-

Fonte: Calibri, corpo 11.
Rio de Janeiro, 2024.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO